

RAI 2017

Relatório Anual de Informações
Previdência e Saúde



FUNDAÇÃO
Libertas

Expediente

Diretoria Executiva

Edevaldo Fernandes da Silva - Diretor-Presidente

Cláudia Ferreira Vieira Machado da Cunha Balula - Diretora de Seguridade Social

Eugenia Bossi Fraga - Diretora Administrativa e Financeira

Conselho Deliberativo

Natália Soares Bitencourt - Presidente

José Geraldo Sant'Ana - Suplente

Juana Clara Ribeiro Diniz Azevedo - Titular

Aline Gonzaga Araújo - Suplente

Milton Luiz Costa - Titular

Welinton Rais da Silva - Suplente

Gustavo Guimarães Garreto - Titular

Antônio José Soares - Suplente

Rodrigo Antônio de Faria - Titular

Milene de Carvalho - Suplente

Marconi Eugenio - Titular

Lincoln Avelino de Barros - Suplente

Conselho Fiscal

Renilton Barreiros Filho - Presidente

Rubens Teixeira - Suplente

Andréa Thereza Pádua Faria - Titular

Cesário Silva Palhares - Suplente

Helter Verçosa Morato - Titular

Mônica Borda D'Água - Suplente

Reginaldo Vicente de Resende - Titular

Eduardo Andrade Oliveira Netto - Suplente

Sumário

Mensagem da Diretoria	4
A Fundação Libertas	5
Patrocinadoras	6
Participantes	7
Governança	7
Planos de Previdência	14
Pagamento de benefícios	17
Planos de Assistência à Saúde	18
Patrimônio	20
Investimentos	21
Resultados	22
Nossos números	24
Despesas Administrativas	25
Gestão de Pessoas	27
Supervisão	28
Fatos Relevantes em 2017	27
3º Ciclo do Planejamento Estratégico	31
Novo Plano Copasa	33
Copasa Saldado	51
Copasa RP1	69
Glossário	87

Mensagem da Diretoria

A Fundação Libertas alcançou, em 2017, resultados positivos para seus participantes e assistidos. O ganho médio de rentabilidade foi de 12,54% – considerando a inflação do período de 2,95% pelo IPCA e 2,07% pelo INPC – que maximizou as carteiras dos planos administrados, superando as metas dos planos e os indicadores de mercado. Já a gestão de riscos e de expectativas reforçou a capacidade de a Fundação lidar com os desafios e de realizar entregas de qualidade.

O Brasil enfrentou, em 2017, um contexto de baixas perspectivas de crescimento e de lenta retomada da economia, o que acabou por reforçar o desemprego e, conseqüentemente, a redução da renda. Nem mesmo a redução da taxa de juros foi capaz de trazer os investimentos produtivos de volta, reforçando a crise fiscal, que segue não vendo melhora na arrecadação. Além disso, o país assistiu a uma sucessão de equívocos na área política e seus reflexos nas contas do governo, que envolveram as tratativas para as reformas trabalhista e previdenciária e, ainda, as disputas partidárias pela manutenção do mandato presidencial.

Quanto à retomada do crescimento e dos investimentos produtivos, a nova equipe econômica não conseguiu trazer o estoque de capitais para a economia real, que ficou condicionada à expectativa de reformas e seus efeitos sobre os mercados.

Diante desse cenário de incertezas, ficou claro para nós, da Libertas, a importância do Planejamento Estratégico como ferramenta norteadora da qualidade das nossas atividades e que nos possibilita enfrentar os desafios que surgiram no período. Podemos citar duas ações fundamentais para a busca do equilíbrio do Pano Copasa Saldado: a manutenção do custeio administrativo e a efetivação do plano de equacionamento. Ao mesmo tempo nos possibilitou projetar o futuro da Libertas com a elaboração do novo Plano MGS e do Plano Multi-Instituído, destinado aos familiares dos nossos participantes e trabalhadores de Minas Gerais que ainda não possuem cobertura previdenciária.

Além de uma nova identidade visual, o RAI 2017 tem como objetivo apresentar melhorias e simplificações na forma de informar os resultados dos planos administrados para participantes, assistidos e patrocinadores. Está organizado em dois blocos: um geral que percorre a Libertas, com seus números e dados consolidados, sua governança e estrutura de funcionamento; e outro específico para cada plano de previdência, com as principais informações sobre a composição de seus resultados.

Enfim, planejar é possível e necessário para quem quer construir o futuro e, mais ainda, para quem precisa fazer isso hoje e sempre. A educação previdenciária segue norteando a inclusão da Libertas nos locais de trabalho e na vida dos seus participantes. Como exemplo, citamos a integração com as nossas patrocinadoras, que ganhou nova força com as visitas realizadas aos escritórios regionais da Copasa e aos locais de trabalho da Prodemge.

Temos reforçado cada vez mais nosso relacionamento e aproximação com os participantes das patrocinadoras Codemig, Cohab, MGS, Libertas e IMA para levar informação, orientação e prestação de contas. Sabemos que esses são os primeiros passos para fornecer a melhor cobertura previdenciária em um ambiente de confiança e transparência.

A Libertas abre esse novo ciclo convidando todos os participantes, beneficiários e assistidos a conhecer o RAI 2017: leiam, entendam, cobrem, participem e construam a sua Libertas. Esse é o chamado e o propósito da nova fase que se inicia. Que venham as próximas décadas! Estamos preparados e com muita vontade de ser a Previdência dos Mineiros.

Diretoria Executiva

Fundação Libertas

Em 2017 a Fundação Libertas completou 40 anos de dedicação na busca por assegurar uma aposentadoria de qualidade a seus participantes, garantindo resultados superiores e a contínua busca de equilíbrio nos planos. Esse foi um período de aprendizado, construção conjunta e de inúmeros desafios para todos aqueles que fazem parte da história da Libertas: participantes e assistidos de planos previdenciais, beneficiários de planos de saúde, patrocinadores e equipe interna, entre outros.

Entidade fechada de previdência complementar (EFPC) multipatrocinada e sem fins lucrativos, a Libertas é a segunda maior entidade de previdência de Minas Gerais em número de participantes – são, hoje, 21.409 pessoas protegidas pelos planos de previdência e 8.817 protegidas pelos planos de assistência à saúde – e administra R\$3,3 bilhões em ativos totais.

Para promover uma aproximação crescente com seus públicos-alvo e criar um ambiente de confiança, além de reforçar seu compromisso com a transparência e com a educação previdenciária, a Fundação amplia o alcance deste Relatório Anual de Informações (RAI) por meio da série Prestação de Contas. Em 2017 foram realizadas 14 apresentações relativas ao RAI 2016. Somente na Copasa foram 6 apresentações e, na Prodemge, 2. MGS, Codemig, Cohab-Minas e Fundação Libertas tiveram, cada uma, uma apresentação. Assistidos e entidades também receberam informações detalhadas em um encontro para cada um desses públicos. Cerca de 600 pessoas participaram dos eventos e tiveram a oportunidade de conferir como os recursos de suas aposentadorias estão sendo administrados.

A Libertas se empenha em entregar os melhores resultados para seus participantes e tem obtido em seus investimentos uma rentabilidade superior à média registrada por entidades congêneres, com uma carteira de qualidade, com riscos menores e capacidade ainda maior de rentabilizar as contribuições realizadas pelos participantes e patrocinadoras no longo prazo. Isso pode ser explicado pelos seguintes fatores: não ser uma entidade com fins lucrativos, alocar seus recursos de forma diversificada e planejada para o longo prazo e possuir estrutura reguladora e fiscalizadora, representada por seus fóruns de governança, por seus patrocinadores, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

Em 2017, a Libertas revisou sua missão institucional para se adaptar ao momento da Previdência Complementar, que vem recebendo destaque nos atuais cenários econômico e social, dando maior importância ao papel de cada participante na construção do seu futuro.

Declarações Corporativas



Contribuir para proteção e segurança dos nossos participantes e beneficiários, construindo com eles, patrocinadores e instituidores uma sociedade melhor.



Ser reconhecida pela excelência na gestão de planos de previdência complementar e de saúde.



Ética, respeito, responsabilidade, comprometimento, profissionalismo, integridade, equidade, transparência, excelência e sustentabilidade.

Patrocinadoras

São as empresas que instituem planos de previdência complementar por meio da Libertas e, com isso, contribuem para a proteção previdenciária dos seus empregados. Conheça as empresas patrocinadoras dos planos administrados pela Fundação Libertas:



Participantes

É todo empregado de empresa patrocinadora que opta por aderir ao plano previdencial. É o ator principal da Previdência Complementar e possui papel ativo na construção de seus benefícios futuros.

Assistido é o aposentado ou pensionista de um plano de previdência; é o participante aposentado ou o beneficiário, pensionista, que está recebendo o benefício.



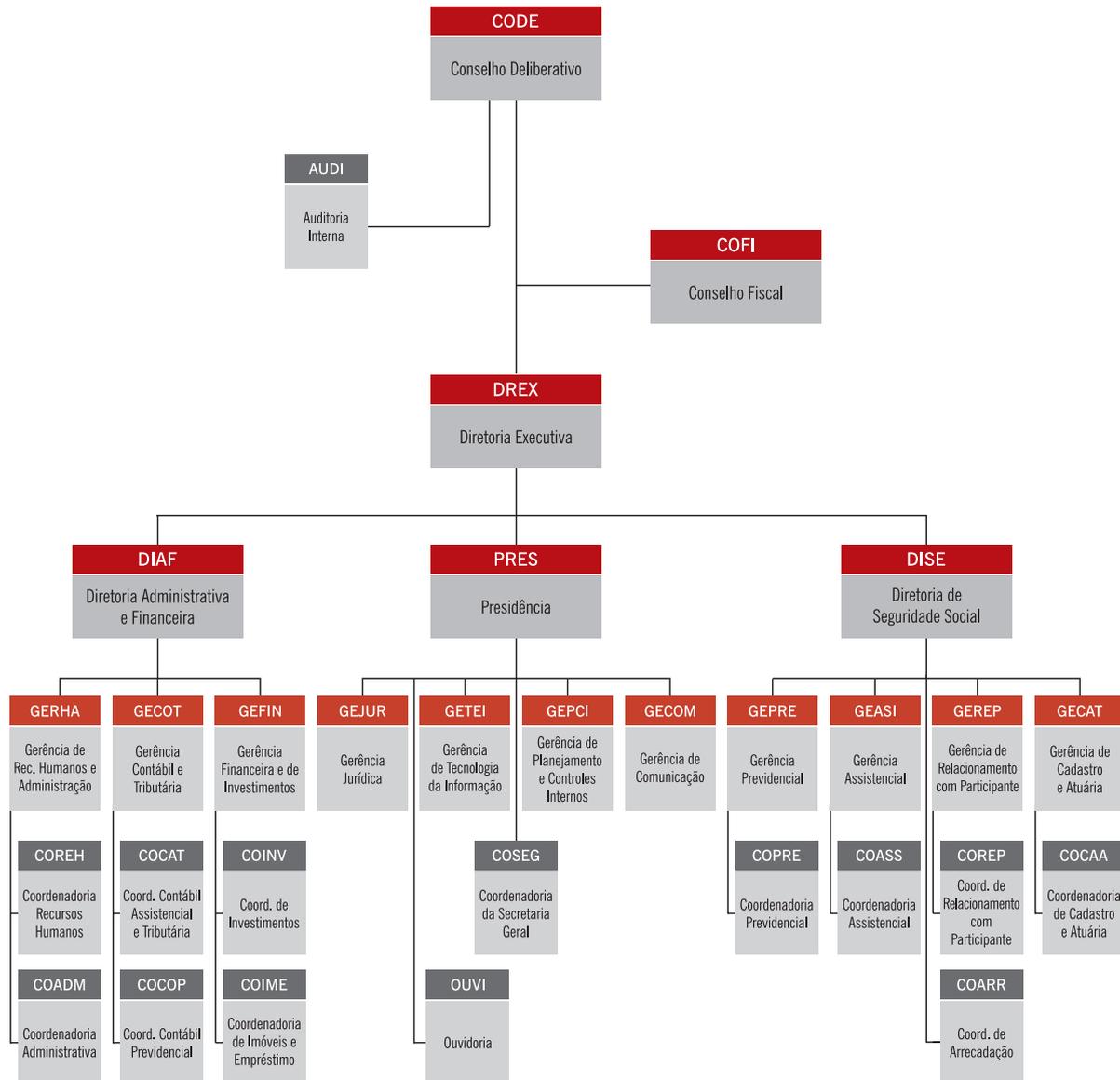
A Libertas e a celebração do Dia do Aposentado, realizada em janeiro

Governança

É um conjunto de normas, procedimentos, princípios e valores que regula o funcionamento de um fundo de pensão. Trata da relação entre participantes, patrocinadoras, órgãos estatutários, órgãos de supervisão e controle e integra todos esses atores na busca de um objetivo comum, que é prover segurança e proteção aos participantes.

O Estatuto é o principal normativo da governança da Fundação Libertas e define seus objetivos, a composição dos órgãos colegiados, a estrutura organizacional e aspectos ligados ao patrimônio e planos de custeio, entre outros itens. É baseado nas Leis Complementares nº108 e nº109, de 29/05/2001 e nas normas do Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPC), Superintendência Nacional da Previdência Complementar (Previc), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Compõem a estrutura de gestão e governança da Libertas o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, órgãos autônomos e com papéis específicos na gestão da Fundação.

Estrutura Organizacional



Órgãos estatutários

Conselho Deliberativo – Principal fórum de governança, tem o papel de determinar as principais políticas e regras para o funcionamento da Libertas. Em 2017, o Conselho Deliberativo (CODE) realizou 12 reuniões ordinárias mensais, e 12 reuniões extraordinárias. Suas principais realizações foram:

- 1) Aprovação de Equacionamento do Déficit do Plano Copasa Saldado;
- 2) Definição de Políticas de Investimentos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018;
- 4) Aprovação de orçamento para 2018;
- 5) Planos de Custeio do encerramento do exercício de 2016;
- 6) Demonstrações Contábeis do exercício de 2016;
- 7) Participação e aprovação do Planejamento Estratégico da Fundação.

Tais políticas e deliberações compõem a estratégia de gestão da Libertas, asseguram o cumprimento de sua missão social e, por se tratar de linhas mestras de atuação que estão presentes em todas as ações da entidade, afetam os resultados dos planos administrados.



Conselho Deliberativo

Conselho Deliberativo			
Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Mandato	Representação
Natália Soares Bitencourt (Presidente)	José Geraldo Sant'Ana	7/12/2016 a 6/12/2020	Patrocinadora COPASA
Juana Clara Ribeiro Diniz Azevedo	Aline Gonzaga Araújo	7/12/2016 a 6/12/2020	Patrocinadora MGS
Marconi Eugenio	Lincoln Avelino de Barros	1º/6/2017 a 6/12/2020	Patrocinadoras CODEMIG, COHAB, FUNDAÇÃO LIBERTAS, IMA e PRODEMGE
Milton Luiz Costa	Welinton Rais da Silva	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes COPASA
Gustavo Guimarães Garreto	Antônio José Soares	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes PRODEMGE
Rodrigo Antônio de Faria	Milene de Carvalho	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes MGS

Conselho Fiscal – Possui o papel de acompanhar e exercer o controle interno, a fiscalização e o monitoramento dos resultados da Fundação. Em 2017, o Conselho Fiscal reuniu-se semanalmente e extraordinariamente, tendo realizado 48 reuniões ordinárias e 6 extraordinárias. Suas principais realizações foram:

- 1) Elaboração do Relatório de Controles Internos do 1º semestre de 2017;
- 2) Elaboração do Relatório de Controles Internos do 2º semestre de 2016;
- 3) Emissão de Parecer Favorável das Demonstrações Contábeis – exercício de 2016 – Planos Previdenciais e Assistenciais;
- 4) Acompanhamento das demonstrações fiscais, tributárias e econômicas.

O Conselho Fiscal não desempenha atividades operacionais e não substitui a área de auditoria interna; pelo contrário, utiliza seus pareceres e recomendações na formulação da sua análise sobre as contas da Fundação, com uma atuação independente em relação aos órgãos de governança da instituição.



Conselho Fiscal

Conselho Fiscal			
Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Mandato	Representação
Renilton Barreiros Filho	Rubens Teixeira	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes PRODEMGE
Andréa Thereza Pádua Faria	Cesário Silva Palhares	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes COPASA
Helter Verçosa Morato	Mônica Borda D'Água	7/12/2016 a 06/12/2020	Patrocinadora MGS
Reginaldo Vicente de Resende	Eduardo Andrade Oliveira Netto	7/12/2016 a 06/12/2020	Patrocinadora COPASA

Diretoria Executiva – Gere a Fundação, executando políticas aprovadas pelo CODE e representa a Fundação, segundo seu Estatuto, atuando diretamente na gestão da equipe e das áreas de atuação da entidade. É formada por um diretor-presidente e por duas diretoras: a Administrativa e Financeira e a de Seguridade Social. Com periodicidade semanal, foram realizadas 29 reuniões ordinárias e 18 extraordinárias.

Diretoria Executiva		
Membro	Cargo	Mandato
Edevaldo Fernandes da Silva	Diretor-Presidente	6/4/15 a 5/4/19
Cláudia Ferreira Vieira Machado da Cunha Balula	Diretora de Seguridade Social	6/1/16 a 5/1/20
Eugenia Bossi Fraga	Diretora Administrativa e Financeira	6/1/16 a 5/1/20



Eugenia Bossi Fraga, diretora Administrativa e Financeira, Edevaldo Fernandes da Silva, diretor-presidente e Cláudia Balula, diretora de Seguridade Social

Órgãos de Assessoramento aos Planos de Assistência à Saúde

Conselho de Curadores – É o órgão de assessoramento dos planos de assistência à saúde administrados pela Libertas e representa os beneficiários (inscritos nos planos). Cada plano de assistência à saúde tem o seu Conselho de Curadores constituído de forma independente, formado por cinco membros.

Conselho de Curadores – Plano de Saúde da Prodemge	
Conselheiro titular	Mandato
Luciana Rosa Henrique Santos	19/8/15 a 18/8/17
Ricardo Nogueira de Matos	19/8/15 a 18/8/17
Marco Antônio de Melo Soares	19/8/15 a 18/8/17

Conselho de Curadores – Plano de Saúde da extinta MinasCaixa	
Conselheiro titular	Mandato
Alcenira Ferreira de Matos	14/7/15 a 13/7/17
Cláudio Roberto Ferreira Utsch	14/7/15 a 13/7/17
Maria Angélica de Souza Rojas	16/12/15 a 15/12/17

Obs.: Plano de Assistência à Saúde sem a figura da empresa patrocinadora; MinasCaixa foi liquidada extrajudicialmente em 1991.

Conselho de Curadores- Fundação Libertas		
Conselho titular	Conselho suplente	Mandato
Euler Roberto Souza Pinto	Ana Paula Izidório Teixeira	25/8/15 a 24/8/17
Patrícia Bastos Gonçalves	Sandra Inês Piconi Oliveira	25/8/15 a 24/8/17
Solange Martins Rosa	Thales Magno Dala Vedova de Melo	25/8/15 a 24/8/17

Comitê de Investimentos

Comitê de Investimentos – Responsável por assessorar e respaldar e deliberar a respeito das decisões sobre os investimentos dos planos administrados pela Fundação. Atua em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo. Presidido pelo diretor-presidente, realiza uma reunião ordinária mensal e se reúne, extraordinariamente, quando necessário. Em 2017, foram realizadas 33 reuniões.

Comitê de Investimentos - Composição
Diretor-Presidente
Diretora de Seguridade Social
Diretora Administrativa e Financeira
Gerente Financeiro e de Investimentos
Gerente Contábil e Tributário
Gerente de Cadastro e Atuária
Gerente de Planejamento e Controles Internos
Coordenador de Investimentos

Órgão de Assessoramento Institucional

Comissão de Ética – Órgão responsável pela apuração de infrações ao Código de Conduta e Ética da Fundação Libertas. É formada por três membros: dois indicados pela Diretoria Executiva e um eleito pelos empregados da Libertas. Existe um canal de comunicação direta com o órgão: comissaodeetica@fundacaolibertas.com.br.

Comissão de Ética	
Conselho titular	Mandato
Ayesha Salles - coordenadora	2/2/17 a 2/7/19
Leonardo da Silva Mendes - secretário	2/2/17 a 2/7/19
Maria Elisa Stancatti	2/2/17 a 2/7/19

Auditoria interna

Um dos avanços mais significativos incorporados recentemente à cultura de governança da Libertas, a implantação da área de auditoria interna é uma das principais ações resultantes do Planejamento Estratégico 2015-2020 da Fundação.

Criada para dar suporte técnico à alta administração da Libertas, tem por objeto primordial a aferição dos controles internos, o que fortalece as práticas de governança já instaladas, além de oferecer oportunidades de avanço.

A área de auditoria interna foi implementada em agosto de 2017 com o objetivo de fortalecer o sistema de controles da Fundação, por meio da mitigação de riscos, revisão e/ou atualização de procedimentos operacionais, busca da eficiência em gestão e coleta de informações gerenciais.

Nos seus primeiros trabalhos, a Auditoria Interna avaliou a estrutura organizacional da Fundação e elaborou o Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI), que estabelece a abrangência do escopo de trabalho para 2018 e, ainda, o cronograma de auditorias ordinárias. A Auditoria Interna está vinculada diretamente ao Conselho Deliberativo (CODE).

Órgãos de Regulação e Supervisão

Os principais órgãos de supervisão da Libertas são: a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc); a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As principais normas vêm do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e Conselho Monetário Nacional (CMN).



PREVIC
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

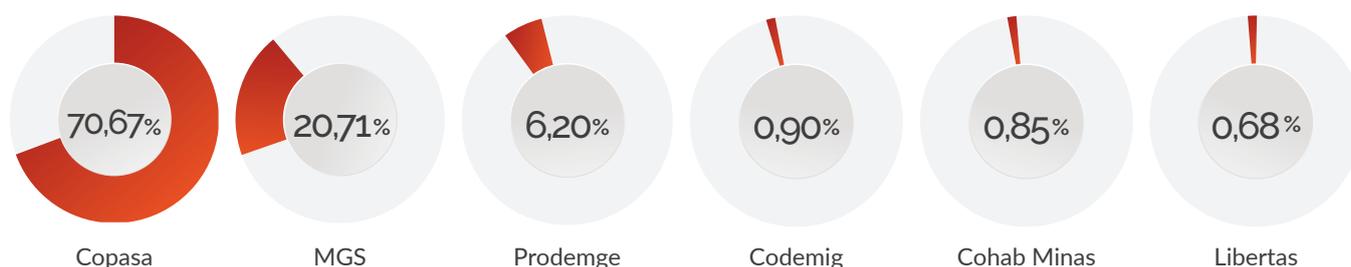


Planos de Previdência

Em 31 de dezembro de 2017, a Libertas administrava 11 planos de benefícios previdenciais ativos vinculados às suas patrocinadoras, oferecendo proteção previdenciária a 21.409 participantes e assistidos, distribuídos em cinco planos constituídos na modalidade de Contribuição Definida (CD), três de Benefício Definido (BD) e três de Benefício Definido Saldado. Essa diversidade faz parte da migração das estratégias previdenciárias que buscaram adequar e diminuição dos impactos pós-emprego determinada pelas patrocinadoras.

Em 2017, conforme o quadro 1 e gráficos 4 e 5, o número de participantes e o patrimônio de cobertura dos planos CDs se distanciaram dos planos BDs, o que é natural, visto que estão fechados a novas inscrições, não ocorrendo a renovação de participantes, em alguns casos, não havendo mais contribuição e pagarem mais benefícios de aposentadoria.*

Gráfico 1 – Representatividade de participantes e assistidos por patrocinador



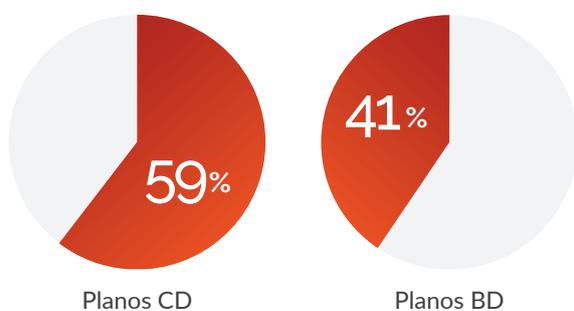
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Quadro 1 – Alocação dos participantes e assistidos e patrimônio de cobertura por tipo de plano

Plano BD	Patrimônio de Cobertura 1.248.663.366,08	Total de Participantes e Assistidos 8.744
Plano CD	Patrimônio de Cobertura 1.665.478.058,56	Total de Participantes e Assistidos 12.665

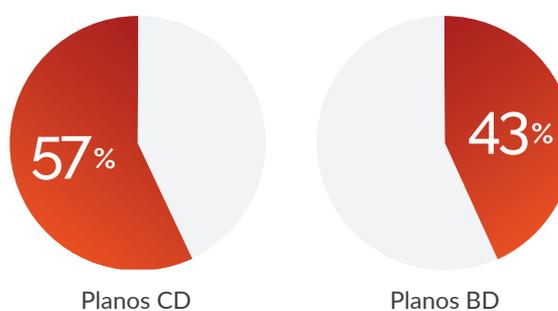
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Gráfico 2 – Representatividade da quantidade de participantes e assistidos por tipo de plano



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Gráfico 3 – Representatividade do patrimônio de cobertura por tipo de plano



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Tabela 1 – Total da Folha de Benefícios por plano em 2017

Planos CD	Total Pago (R\$)	Plano BD	Total Pago (R\$)
Novo Plano Copasa	40.472.201,51	Copasa RP1	3.182.596,72
ProdemgePrev	15.067.042,68	Copasa Saldado	63.466.313,45
CohabPrev	29.710,24	Prodemge RP5-II	473.341,63
CDPrev	3.453.290,32	Prodemge Saldado	8.854.694,95
CodemigPrev	3.749.650,25	RP4	1.887.552,45
Total Planos CD	62.771.895,00	Cohab Saldado	2.661.783,12
		Total Planos BD	80.526.282,32

Total Planos CD e BD	R\$ 143.298.177,32
-----------------------------	---------------------------

Total de contribuições por plano em 2017

Plano	Contribuições
Planos BD/SD	3.771.414,76
Planos CD	97.636.294,12
Total geral	101.407.708,887

A patrocinadora Copasa representa 70,67% do total do número de participantes e assistidos. Em seguida, temos a MGS, com 20,71%, e a Prodemge, com 6,20%, sendo que as demais patrocinadoras representam 2,42%, conforme gráfico 1 e quadro 2.

Gráfico 4 – Representatividade da quantidade de participantes e assistidos nos Planos BDs

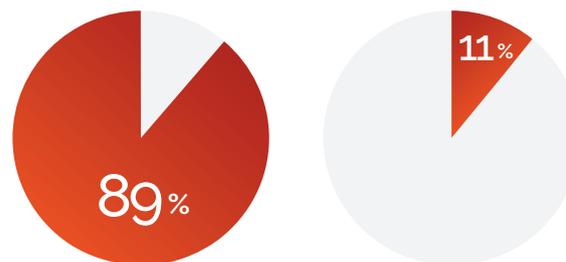


Ativos (Planos BD)

Assistidos (Planos BD)

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Gráfico 5 – Representatividade da quantidade de participantes e assistidos nos Planos CDs



Ativos (Planos CD)

Assistidos (Planos CD)

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

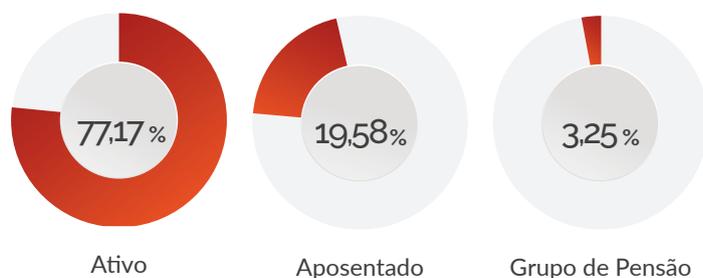
Quadro 2 – Alocação dos ativos, aposentados e grupos de pensão por plano e patrocinador

Patrocinador/ Planos Previdenciais	Participantes Ativos	Participantes Aposentados	Grupos de Pensão	Total
 CODEMIG	143	40	9	192
CodemigPrev (CD)	143	40	9	192
 COHAB MINAS	123	36	22	181
CohabPrev (CD)	89	1	0	90
Cohab Saldado (BD)	34	35	22	91
 COPASA	11.167	3.330	633	15.130
Novo Plano Copasa (CD)	9.953	1.059	91	11.103
Copasa (BD)	104	194	113	411
Copasa Saldado (BD)	1.110	2.077	429	3.616
 LIBERTAS	113	27	5	145
CDPrev (CD)	113	27	5	145
 MGS	4.007	426	-	4.433
MGS (BD)	4.007	426	0	4.433
 prodemge	969	332	27	1.328
Prodemgeprev	954	174	7	1.135
Proddemge PR5 II	6	10	6	22
Prodemge Saldado	9	148	14	171
Total	16.522	4.191	696	21.409

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

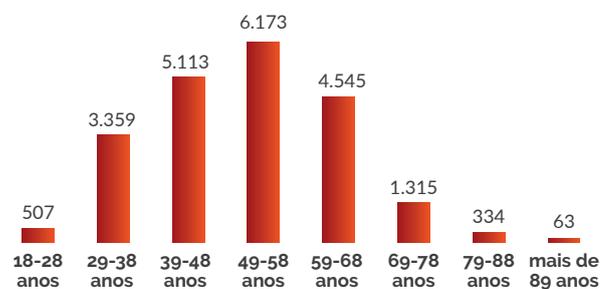
Em 2017, os participantes ativos dos planos de benefícios previdenciais representavam 77,17% da massa total; os aposentados, 19,58%, e, os grupos de pensão, 3,25%, conforme gráfico 6, cuja distribuição por idade é apresentada no gráfico 7.

Gráfico 6 – Representatividade de participantes e assistidos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Gráfico 7 – Distribuição de participantes e assistidos por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Tabela 2 – Benefícios por prazo de recebimento

Prazo	Nº de benefícios
Vitalícios (BD/SD)	3.493
Prazo indeterminado	403
Até 10 anos	904
De 11 a 20 anos	152
De 21 a 35 anos	29
Total geral	4.981

Observações:

Vitalícios (BD/SD)

1) Benefícios pagos nos planos de Benefício Definido, inclusive Planos Saldados, exceto Auxílio-doença, Auxílio-acidente e Pecúlio.

2) Os benefícios vitalícios de Aposentadoria por Invalidez e de Pensão por morte estão condicionados a manutenção da qualidade de aposentado/beneficiário, conforme Regulamentos.

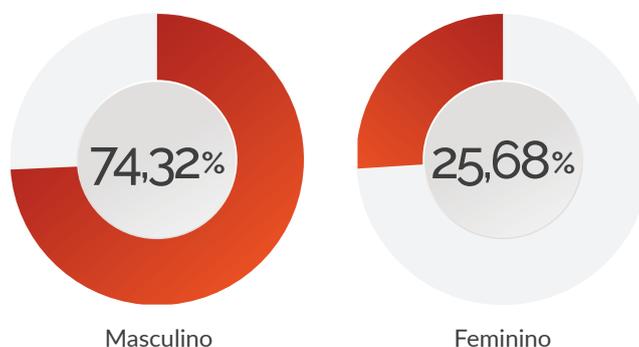
Plano CD

1) Não foi considerado o benefício de auxílio-reclusão.

O número de ativos, em relação a 2016, reduziu em aproximadamente 1% e o número de aposentados cresceu 0,8%. Essa redução dos ativos considera a retirada de patrocínio do Plano IMA, além do fluxo natural de participantes nos planos (entradas, saídas, concessão de benefícios etc.).

A distribuição de participantes e assistidos é, na sua maioria, do sexo masculino, com 74,32%, enquanto as mulheres representam 25,68%, conforme gráfico 8.

Gráfico 8 – Representatividade de sexo de participantes e assistidos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Em relação aos participantes ativos, na média, faltam 13,82 anos para tornarem-se elegíveis aos benefícios de aposentadoria, o que remete a um alerta fundamental: o participante deve avaliar se o esforço contributivo atual está aderente ao planejamento para a formação de reservas financeiras para a sua aposentadoria.

Os aposentados e pensionistas possuem, em média, 7,85 anos de usufruto dos benefícios pagos pela Libertas.

Pagamento de Benefícios

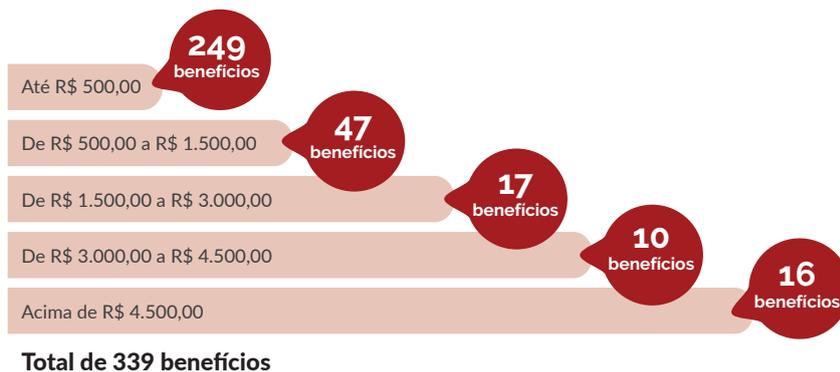
Considerando o ano de 2017, foram concedidos 339 benefícios de aposentadorias, pensões e auxílios. A contribuição média em 2017 foi de 6,72% do salário de participação.

Tabela 3 – Benefícios concedidos em 2017

Tipo de benefício	Quantidade
Aposentadoria	75
Pensão	47
Invalidez	34
Auxílio Doença Previdenciário	181
Auxílio Doença Acidentário	2
Total	339

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

Abaixo, na tabela, informamos o número de benefícios concedidos por faixa de valores:



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

Tabela 4 – Percentuais contributivos Planos CD

Percentuais Contributivos - Planos CD		
Patrocinadora	% Mínimo	% Médio
Copasa	3%	6,61%
Cohab	3%	6,44%
Fundação Libertas	3%	10,41%
Codemig	3%	8,76%
Prodemge	3%	7,01%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Principais prestadores de serviços da Libertas na gestão de planos de previdência:

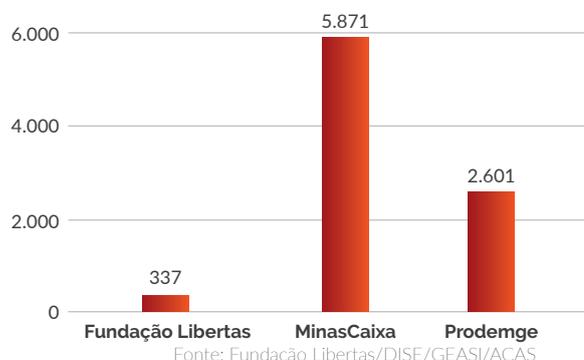
- ADSPrev: sistemas integrados de gestão previdencial e assistencial
- Auditare - Assessoria, Consultoria e Gestão em Serviços de Saúde
- Maciel MG Auditores Independentes: auditoria independente
- Rodarte Nogueira - Consultoria em Estatística e Atuária: avaliação atuarial dos planos previdenciais

Planos de Assistência à Saúde

A Fundação Libertas opera três planos de saúde na modalidade de autogestão e está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 37.821-6. Os planos não possuem fins lucrativos e foram instituídos pelas empresas patrocinadoras para dar assistência a seus empregados. Sua abrangência é estadual e todos obedecem ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde definidos pela ANS.

Em dezembro de 2017, os planos vinculados às patrocinadoras Prodemge e Fundação Libertas e aos ex-servidores da extinta MinasCaixa, totalizaram 8.817 beneficiários. Ainda em 2017, a rede de credenciados da Fundação Libertas para atendimento aos planos de saúde possuía 1.614 prestadores de serviços, sendo 608 em Belo Horizonte e 1.006 no interior do estado.

Gráfico 9 – Distribuição dos Beneficiários por Plano

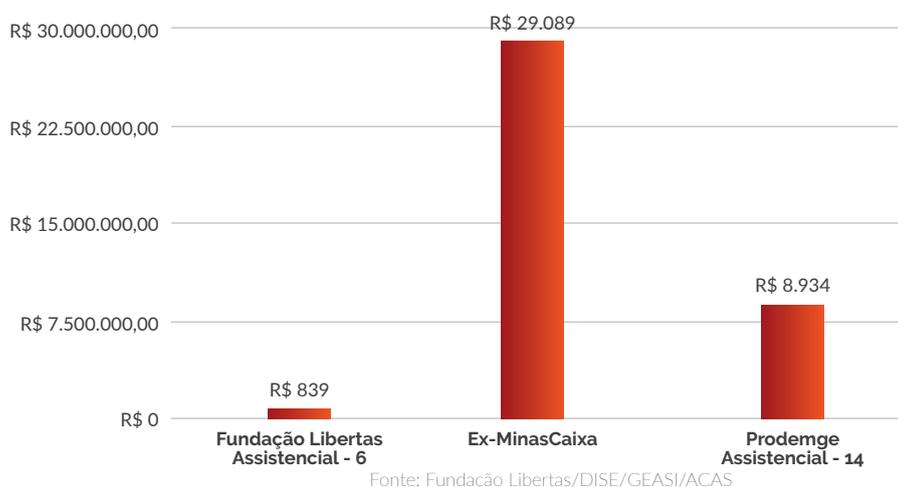


Despesa Assistencial (rede contratada)

Despesa assistencial é o total de pagamentos efetuados à rede credenciada por serviços prestados (consulta, exame, internação, tratamentos etc.).

A despesa assistencial totalizou o valor de R\$ 38.9 milhões no exercício de 2017, referente à utilização dos nossos beneficiários e seus dependentes.

Gráfico 10 – Distribuição de Despesas (R\$ mil)



Principais prestadores de serviços da Libertas na gestão de planos de assistência à saúde:

- Auditare - Assessoria, Consultoria e Gestão em Serviços de Saúde: auditoria médica;
- Maciel MG Auditores Independentes: auditoria independente;
- Enfermedicine - Serviços de Enfermagem em Medicina: serviços de enfermagem;
- Masta Serviços Atuariais: atuário responsável;
- ADSPrev: sistemas integrados de gestão previdencial e assistencial;
- GSMI – software de Gestão Estratégica: BI

Patrimônio dos Planos Previdenciários

Balanco Patrimonial Consolidado

A Fundação Libertas apresenta, na tabela 5, as informações do Balanço Patrimonial Consolidado, que agrupam os Bens, Direitos e Obrigações do conjunto de Planos sob sua gestão, e são parte integrante das Demonstrações Contábeis da Fundação Libertas e dos Planos de Benefícios Previdenciários.

Tabela 5 – Balanço Patrimonial 2017 (valores em R\$ mil)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
DISPONÍVEL	263	480	EXIGÍVEL OPERACIONAL	91.280	89.891
			Gestão Previdencial	88.080	84.862
REALIZÁVEL	3.264.146	2.993.194	Gestão Administrativa	3.126	4.979
Gestão Previdencial	124.313	150.975	Investimentos	74	50
Gestão Administrativa	23.459	19.200			
Investimentos	3.116.374	2.823.019	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	191.736	167.643
Títulos Públicos	187.587	163.778	Gestão Previdencial	4.422	3.657
Créditos Privados e Depósitos	-	-	Gestão Administrativa	22.655	14.288
Fundos de Investimento	2.620.371	2.391.466	Investimentos	164.659	149.698
Investimento Imobiliários	175.148	155.291			
Empréstimos e Financiamentos	77.285	58.188	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.982.009	2.736.604
Depósitos Judiciais/Recursais	1.687	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.914.005	2.667.877
Outros Realizáveis	54.296	54.296	Provisões Matemáticas	3.039.345	2.806.206
			Benefícios Concedidos	1.499.189	1.454.240
PERMANENTE	616	464	Benefícios a Conceder	1.564.339	1.354.971
Imobilizado	616	464	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(24.183)	(3.005)
			Equilíbrio Técnico	(125.340)	(138.329)
			Resultados Realizados	(125.340)	(138.329)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(125.340)	(138.329)
			Fundos	68.004	68.727
			Fundos Previdenciais	43.931	49.291
			Fundos Administrativos	21.315	15.981
			Fundos dos Investimentos	2.758	3.455
GESTÃO ASSISTENCIAL	39.350	32.611	GESTÃO ASSISTENCIAL	39.350	32.611
TOTAL DO ATIVO	3.304.375	3.026.749	TOTAL DO ATIVO	3.304.375	3.026.749

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

Em 2017, o Patrimônio de Cobertura dos Planos, parcela dos recursos líquidos para cobertura dos benefícios previdenciários, apresentou uma variação de R\$ 246 milhões, chegando ao final de 2017 em R\$ 2,9 bilhões, justificada pelos seguintes eventos:

Tabela 6 – Variação do Patrimônio de Cobertura

Varição Patrimônio de Cobertura	Quantidade
Contribuições de participantes e patrocinadoras	R\$ 104.090.614,14
Rendimento dos contratos junto à patrocinadores	R\$ 12.344.941,60
Rentabilidade dos investimentos	R\$ 344.605.285,90
Pagamento de benefícios	(R\$ 150.139.740,54)
Resgates e Portabilidade	(R\$ 25.169.332,40)
Taxa de Administração	(R\$ 24.053.752,30)
Provisionamento de contingências judiciais	(R\$ 15.367.346,56)
Outros	(R\$ 105.678,93)
Total	R\$ 246.204.990,91

- Quantidade de resgates e portabilidades no período: 511 resgates e 13 portabilidades.
- Em 2017 a Fundação Libertas pagou 1,5 vezes o montante recebido a título de contribuições no mesmo período.

Investimentos

Os recursos provenientes das contribuições de participantes e das empresas patrocinadoras dos planos previdenciais e assistenciais são investidos nos mercados financeiro e de capitais, em empréstimos aos participantes e no segmento de imóveis. Todos os resultados são revertidos diretamente para cada plano de benefícios, de acordo com a sua carteira de investimentos.

A fim de prover segurança na gestão desses recursos e de acordo

com as práticas mais modernas de governança, todos os investimentos são submetidos a um processo decisório – baseado na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792/2009 - para garantir a máxima proteção da carteira.

Além disso, a Fundação revisa anualmente suas políticas de investimentos para verificar a aderência das aplicações às necessidades de retornos de cada plano, tendo em vista suas particularidades em relação à liquidez de curto, médio

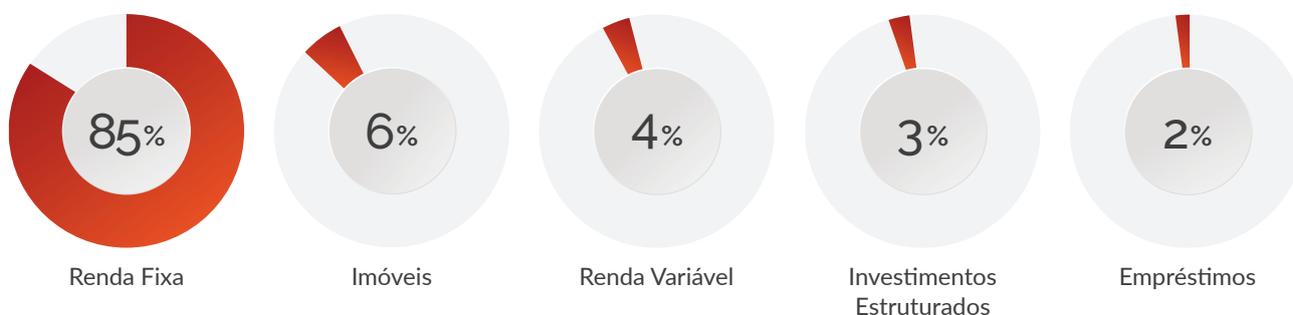
e longo prazos, à solvabilidade e à gestão de riscos.

O Comitê de Investimentos monitora o mercado financeiro e avalia as oportunidades que podem agregar rentabilidade, tendo como foco a melhor relação risco x retorno. Por vezes as aplicações trazem oscilações no curto e no médio prazos, mas com a gestão adequada, pautada em controle acurado dos riscos, a tendência é que os resultados sejam alcançados e superados no longo prazo.

Resultados

A carteira de investimentos da Fundação Libertas totalizou, em 31 de dezembro de 2017, R\$3,09 bilhões, distribuída em cinco segmentos de alocação, de acordo com a necessidade dos planos previdenciais e assistenciais e conforme a legislação.

Gráfico 11 – Composição carteira de Investimentos

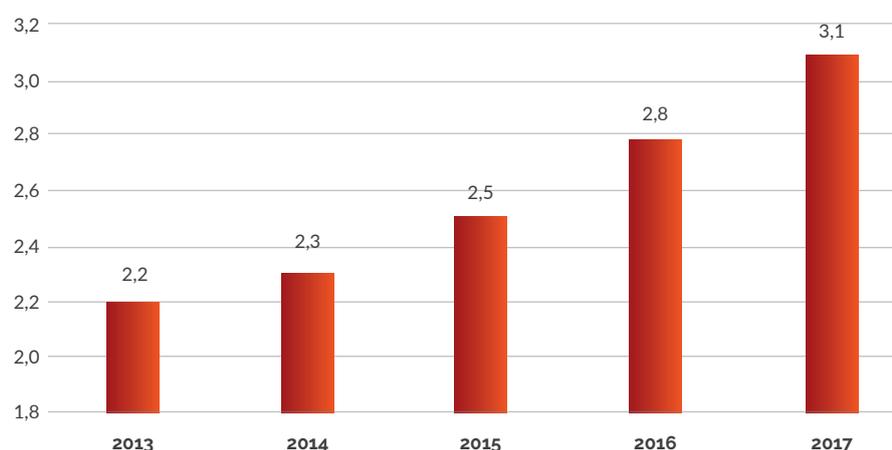


Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Em 2017 a carteira de investimentos da Libertas ultrapassou R\$ 3,1 bilhões de reais, no ano cresceu R\$ 300 milhões, considerando rentabilidades, contribuições e deduzidos os pagamentos das obrigações com aposentadorias, pensões e despesas dos Planos. Desde 2013, considerando os últimos 5 anos, a variação da carteira foi de 40,1%, representando um crescimento de cerca de R\$ 900 milhões no período.

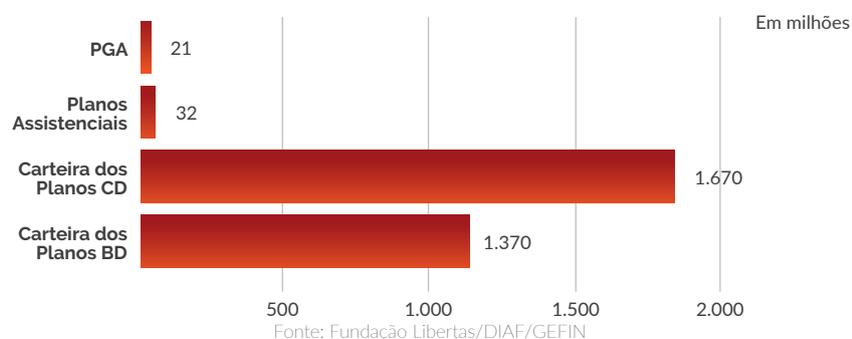
Em 2017 a Fundação era o 40 Fundo de Pensão no Brasil, em tamanho dos investimentos, e apresenta uma tendência de crescimento motivada pela maior confiança e pelo esforço dos participantes e patrocinadores, que seguem acreditando e fortalecendo as suas reservas previdenciárias.

Evolução da Carteira de Investimento Consolidada – Período de 2013 a 2017 – em R\$ bilhões



As alocações realizadas visam obter o resultado adequado à mitigação de risco para cada segmento por meio de diversificação e busca de rentabilidade que atenda aos compromissos de curto, médio e longo prazos de cada um dos planos.

Gráfico 12 – Distribuição Investimentos entre modalidades de planos



A seguir apresentamos como foram alocados os investimentos nos cinco segmentos permitidos aos planos de previdência: Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imóveis e Empréstimos aos Participantes. O segmento de Renda Fixa predomina na carteira, com 85% dos recursos, compostos em sua maioria por títulos públicos federais (76%) de diferentes vencimentos. Dessa forma, ocorre um primeiro nível de diversificação por safras de vencimentos com rendimentos atrelados ao índice de inflação somado à taxa de juros. Esses títulos trazem mais garantia e controle sobre os riscos inflacionários e também contribuem para a composição do fluxo de pagamento de benefícios, pois pagam semestralmente os juros contratados.

A carteira de crédito privado (8%) é composta em sua maioria por ativos considerados de boa classificação de risco e as maiores contrapartes são: Bradesco, Itaú Unibanco, Caixa Econômica, Coelce, Copasa, Ecorodovias, Electro, Lojas Americanas, Vivo, Vale, Jales Machado, Shopping Serra Sul e MRV.

A renda variável que representa 4% dos investimentos, é gerida pela Sul América Investimentos e administrada pelo Bradesco. Atualmente os recursos são investidos em 11 fundos de investimentos de diferentes setores (em mais de 100 ações no portfólio), diversificados por mais de 30 setores da economia, sendo as principais concentrações: intermediários financeiros (16,8%), energia elétrica (10,3%), petróleo, gás e biocombustíveis (7,6%), transporte (6%), tecido, vestuário calçados (4,8%).

O segmento de investimentos estruturados que representa 3% da carteira, é composto por seis fundos de investimentos em participações: trata-se de uma classe de ativos que investe na economia real, com baixa liquidez e alto potencial de retorno. Esses fundos são geridos por gestores independentes como BRZ Investimentos (4,7%), Kinea Investimentos (47,8%), Lacan Investimentos (33,3%), Ória Gestão de Recursos (8,8%) e BTG Pactual (5,4%). Os ativos do portfólio são diversificados nos seguintes setores econômicos: infraestrutura, tecnologia, florestas, varejo, saúde e educação.

O segmento de operações com participantes é formado por empréstimos concedidos aos participantes e beneficiários com prazo que varia de três a 120 meses e uma das menores taxas do mercado (INPC+0,80% ao mês) - se comparadas com as praticadas por bancos e financeiras. A carteira beneficia duplamente o próprio participante: enquanto os juros pagos rentabilizam seu plano de previdência, a carteira proporciona acesso a taxas mais atrativas.

No mês de abril de 2017 a Libertas alterou a regra de concessão, o que trouxe mais segurança e bons resultados para a carteira, que cresceu de R\$ 61,5 milhões em abril de 2017 para R\$ 77,2 milhões em dezembro do mesmo ano e fechou o ano com mais de 7.300 contratos ativos. Os juros praticados pela Libertas no ano passado foram de aproximadamente 12,3% ao ano, enquanto a média dos juros cobrados pelas instituições financeiras foi 37,5% ao ano em empréstimos consignados.

O segmento de imóveis é composto por nove ativos comerciais localizados na cidade de Belo Horizonte, em sua maioria na região Centro Sul. A área de locação é composta por 40 andares corridos, 12 flats, 21 salas, 3 lojas, 134 vagas de garagem e uma participação de 30,76% do Edifício Life Center. O aluguel desses ativos gera renda e contribuem para tornar os planos de benefícios administrados pela Libertas ainda mais rentáveis.

Tabela 7 – Diversificação de investimentos por segmento

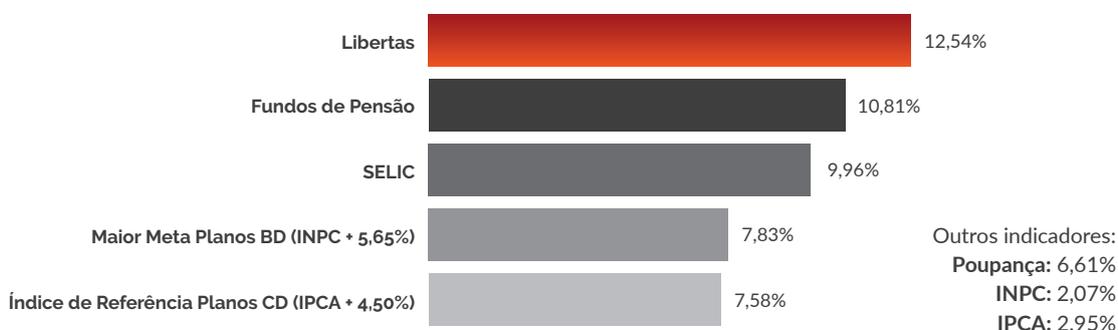
Segmento	2016	Alocação da Carteira - 12/2017		
		Valor	%	Limite CMN n.º 3.792/09
Renda Fixa	2.197	2.616	85%	100%
Títulos Públicos Federais	1.796	2.361	76%	100%
Títulos Privados	401	254	8%	80%
Renda Variável	122	132	4%	70%
Fundos de Ações	122	132	4%	35%
Investimentos Estruturados	111	93	3%	20%
Fundos de Participação	111	93	3%	20%
Imóveis	155	175	6%	8%
Aluguel e Renda	155	175	6%	8%
Empréstimos/Financiamentos	58	77	2%	15%
Empréstimos/Financiamentos	58	77	2%	15%
Exigíveis (Operacional e Contingencial)	150	123	-	
Total Recursos Garantidores	2.793	3.093	100%	

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Nossos Números

Em 2017 a Fundação Libertas superou todas as metas de retorno, os principais índices de referência do mercado (benchmarks) e o mercado de fundos de pensão. No gráfico abaixo é possível conferir esse resultado da carteira consolidada da Fundação:

Gráfico 13 – Comparativo de Rentabilidade Recursos Garantidores



Fonte: GEFIN/Aditus

O gráfico demonstra como o desempenho da Fundação Libertas supera, no longo prazo, os principais índices de mercado utilizados como parâmetro para medição de sua performance, inclusive os índices de referência para os planos CD e a maior meta atuarial dos planos BD.

Principais prestadores de serviços da Libertas na gestão de investimentos:

- Aditus Consultoria Financeira: assessoria em investimentos, compliance e riscos
- BEM DTVM – Bradesco: administração de fundos e custódia centralizada
- Bradesco, Itaú e Santander: gestão de recursos de Renda Fixa
- Sulamérica: gestão de recursos de Renda Variável

Despesas Administrativas

As despesas administrativas da Fundação Libertas correspondem ao total de gastos necessários para gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais e Assistenciais. Estes gastos são norteados pelo Orçamento Anual, elaborado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Deliberativo. O acompanhamento da execução orçamentária fica a cargo do Conselho Fiscal.

Os registros e os controles são feitos por meio de um Plano de Gestão Administrativa (PGA), em conformidade com regulamento próprio, também aprovado pelo Conselho Deliberativo. Na tabela 8, são demonstradas as Despesas Administrativas da Fundação Libertas, no exercício de 2017.

Gráfico 14 – Evolução das despesas administrativas x Ativo total

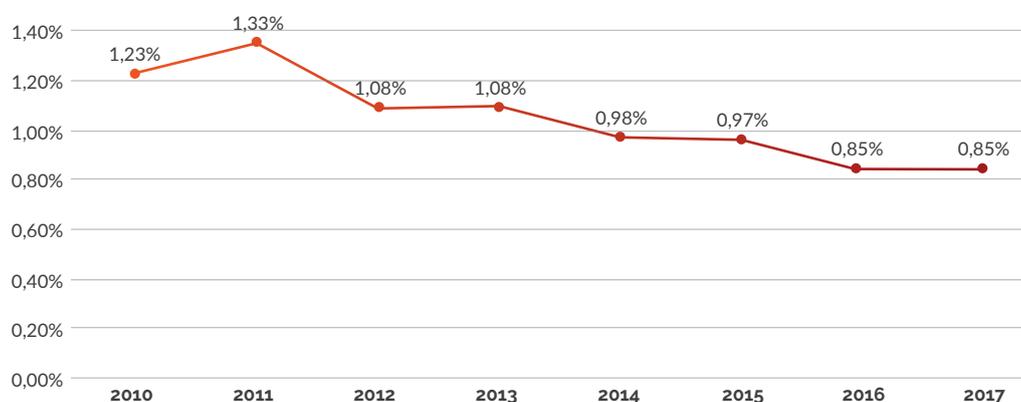


Tabela 8 – Despesas Administrativas do exercício de 2017 (Em R\$)

Descrição	Despesas Administrativas	%
1- Pessoal e encargo	R\$ 15.100.063,14	54,03%
Pessoal Próprio	R\$ 12.840.292,09	45,95%
Dirigentes	R\$ 1.817.464,67	6,50%
Conselheiros	R\$ 442.306,38	1,58%
2 - Serviços de terceiros	R\$ 4.660.095,63	16,68%
Consultoria/Auditoria Atuarial	R\$ 1.622.128,97	5,80%
Informática	R\$ 1.266.304,90	4,53%
Auditoria de Contas Hospitalares	R\$ 447.047,01	1,60%
Manutenção Administrativa	R\$ 381.248,97	1,36%
Arquivo/Gestão de Documentos	R\$ 276.061,32	0,99%
Consultoria de Investimentos	R\$ 292.195,30	1,05%
Auditoria Contábil	R\$ 65.333,30	0,23%
Consultoria Jurídica	R\$ 37.883,55	0,14%
Outros	R\$ 271.892,31	0,97%
3 - Despesas Administrativas	R\$ 2.399.790,18	8,59%
Manutenção Administrativa	R\$ 1.985.617,94	7,11%
Treinamentos	R\$ 221.163,95	0,79%
Depreciações e Amortizações	R\$ 102.697,97	0,37%
Viagens e Estadias	R\$ 90.310,32	0,32%
4 - Despesas com Tributos	R\$ 5.785.429,22	20,70%
TOTAL	R\$ 27.945.378,17	100,00%

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

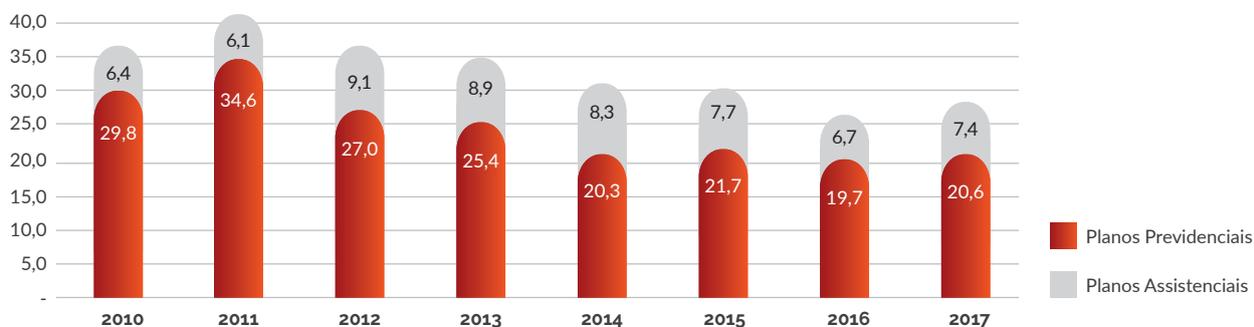
Dos R\$ 27,9 milhões de despesa administrativa da Fundação Libertas, R\$ 7,4 milhões referem-se exclusivamente às Despesas Administrativas relacionada à Gestão dos Planos de Assistência à Saúde e R\$ 20,6 milhões

referem-se às Despesas Administrativas relacionadas à Gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

No Demonstrativo Contábil denominado “Demonstração do Plano de Gestão Administrativa”, disponível no site da Fundação, é possível acompanhar, toda a movimentação que afeta o Fundo Administrativo, que em dezembro de 2017, totalizava R\$ 21,3 milhões.

O efeito das Despesas Administrativas (Pessoal e Encargos, Serviços de Terceiros, Despesas Administrativas e Despesas com Tributos) em cada Plano de Benefício Previdenciário é observado pela incidência da Taxa de Administração, que será detalhada em item específico do Relatório Anual de Informações para cada plano administrado.

Gráfico 15 – Evolução despesa administrativa (em R\$ milhões)



Apresentação das despesas administrativas acima considera o efeito da inflação do período.

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

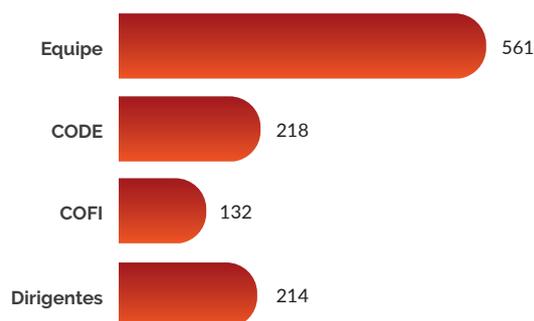
Gestão de Pessoas

Ao final de 2017, a Fundação Libertas contava com 100 empregados qualificados e, na sua grande maioria, com graduação superior. Os fóruns de governança em 2017 passaram por um amplo processo de formação, que buscou obter a certificação para os conselheiros que tomaram posse entre 2016 e 2017.

Tabela 9 – Escolaridade dos Funcionários

Escolaridade dos Funcionários	
Grau de Instrução	% de Funcionários
Ensino Médio	22%
Cursando Graduação	2%
Graduação	32%
Pós Graduação/MBA	42%
Mestrado	3%

Gráfico 16 – Quantidade de Horas de Treinamento Libertas – 2017



Relação de Profissionais Certificados – 2017

Profissionais	Cargo	Tipo de Certificação	Entidade Certificadora
Natália Soares Bitencourt	Presidente do CODE - Conselho Deliberativo	Por capacitação	
Juana Clara Ribeiro Diniz Azevedo	Membro Titular do CODE - Conselho Deliberativo		
Welinton Rais da Silva	Membro Suplente do CODE - Conselho Deliberativo		
Aline Gonzaga Araújo	Membro Suplente do CODE - Conselho Deliberativo		
Césario Silva Palhares	Membro Suplente do COFI - Conselho Fiscal		
Eduardo Andrade Oliveira Netto	Membro Suplente do COFI - Conselho Fiscal		
Rubens Teixeira	Membro Suplente do COFI - Conselho Fiscal		
Flávia Batista Couto	Coordenadora Administrativa		
Vivian Infantini	Analista de Processos		
Maria Elisa Rocha Vianna Stancatti	Gerente Assistencial		
Eugenia Bossi Fraga	Diretora Administrativa e Financeira	Por experiência em investimentos	
Vander José Resende Oliveira	Gerente Contábil e Tributário		
Leandro Nicolau do Carmo Lima	Gerente de Cadastro e Atuária		
Nilberto Silva	Coordenador de Cadastro e Atuária	Por prova (CPA-20)	
Leandro Nicolau do Carmo Lima	Gerente de Cadastro e Atuária		
Anderson Leonardo Silva de Oliveira	Tesoureiro		
Solange Martins Rosa	Analista de Investimentos		
Leonardo Gomes Gonçalves	Analista de Investimentos		

Obs.: Os profissionais certificados por capacitação receberam treinamento *in company* por meio da Abrapp.

Supervisão

Desde 2016, a Libertas passa por um processo de supervisão permanente em assuntos ligados à Governança e aos Controles Internos. Essa supervisão é realizada pela Previc, por meio do Escritório Regional da Minas Gerais (ERMG) e foi realizada também em 2017 e será estendida até o ano de 2018.

No quadro 3, a seguir, demonstramos o conjunto de demandas recebidas e tratadas no âmbito da supervisão da Previc.

Quadro 3 – Conjunto das Demandas de Fiscalização em 2017

Demandas da Previc			Respostas da Libertas			Reuniões na Previc	Total
ERMG	Sede - Brasília	Total	ERMG	Sede - Brasília	Total		
2	4	6	38	5	43	4 sendo 2 na Sede	53

Fonte: Fundação Libertas/PRES/GEPCI

Fatos Relevantes 2017

- Distribuição de superávit de plano previdencial da MGS
- Cancelamento da retirada de patrocínio do plano RP5 II da Prodemge, a pedido da patrocinadora.
- Libertas alcança nota 0,964 em índice de desempenho da ANS, a maior nota do estado de Minas Gerais
- Fundação Libertas comemora 40 anos com participantes, assistidos e beneficiários
- Plano de Equacionamento do Déficit do Plano Copasa Saldado é aprovado



Homenagem às patrocinadoras no Aniversário 40 anos Libertas



Codemig



Prodemge



Libertas no evento do Departamento dos Aposentados e Pensionistas nas Empresas de Saneamento de Minas Gerais - DEAPES

Relacionamento com participantes, assistidos e beneficiários

A área de Relacionamento manteve a missão de fortalecer a relação de confiança com todos os participantes, entre ativos, aposentados, pensionistas ou beneficiários.

- Realização de visitas a unidades das patrocinadoras fora de Belo Horizonte;
- Fortalecimento da interação com os participantes e assistidos pelo aumento contributivo;
- Promoção de várias reuniões de assessoria aos participantes;
- Continuidade na interação com os RHs das patrocinadoras;
- Desenvolvimento de atividades e campanhas para aproximar os participantes em eventos da Fundação.



Distrito Regional BH Oeste da Copasa



Oficina de Forró também foi promovida para celebrar o aposentado da Libertas

Distribuição de Atendimentos ao Participante

Gráfico 17 – Números de Atendimentos em 2017

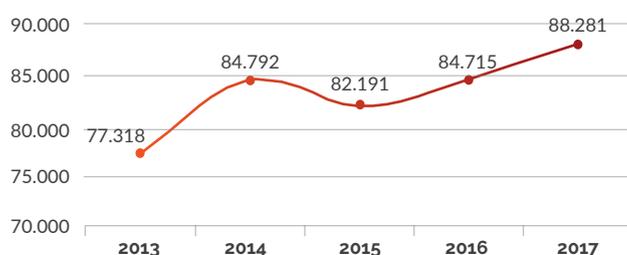


Gráfico 18 – Atendimentos – previdência e empréstimos

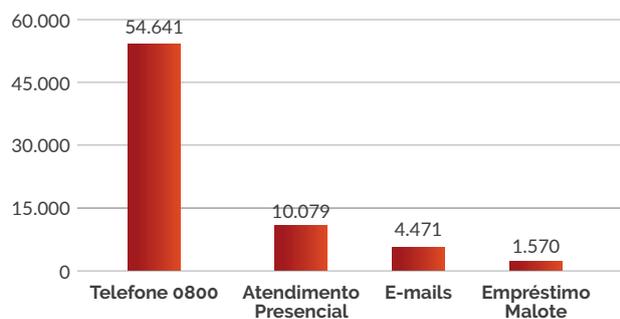
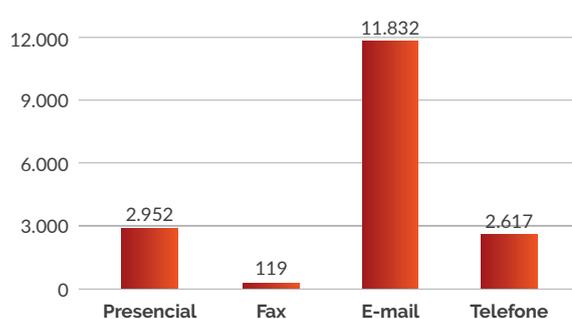


Gráfico 19 – Autorização de Procedimentos Médicos



Ouvidoria

A Ouvidoria tem a função de assegurar ao participante o reexame de suas reivindicações, buscando a melhoria na qualidade dos atendimentos prestados e da mitigação de conflitos. Esse canal está aberto para atendimento via site, e-mail, telefone ou presencialmente para proporcionar maior credibilidade no relacionamento com participantes e beneficiários.

Foram recebidas, no ano de 2017, 71 manifestações, entre reclamações, sugestões, consultas e elogios.

Para aprimorar os serviços da Ouvidoria, o Regulamento foi revisado em maio de 2017. A seguir estão as principais mudanças:

- A Ouvidoria é composta por um membro integrante do quadro de empregados da Fundação Libertas;
- O atendimento presencial é realizado diariamente da seguinte forma:

Segundas, quartas e sextas, de 13h às 17h.

Terças e quintas de 8h às 12h.

Canal de Denúncia

A Libertas dispõe de um canal de denúncia exclusivo para o recebimento de manifestações de assuntos que estejam em desacordo com o Código de Ética da Fundação, além de suspeitas de fraudes, adulteração ou falsificação de documentos. Assédio moral, sexual e irregularidades contábeis e fiscais também podem ser denunciadas, assim como quaisquer outras violações de leis, normas e políticas. O canal está disponível para empregados, participantes, beneficiários e assistidos, além de fornecedores. As denúncias devem ser registradas pelo e-mail comissaodeetica@fundacaolibertas.com.br

3º Ciclo do Planejamento Estratégico

O 3º Ciclo do Planejamento Estratégico afirmou-se como instrumento fundamental para o alcance dos objetivos da Libertas, à medida em que promoveu debates e fortaleceu ainda mais o sentimento de pertencimento e de responsabilidade de cada envolvido na razão de ser da entidade. Assim, o Planejamento Estratégico contribuiu efetivamente para os bons resultados alcançados, para a promoção de uma gestão forte e para a busca constante de melhorias para tornar a Fundação uma referência no segmento de planos de previdência e de saúde.

Durante os encontros do 3º Ciclo do Planejamento Estratégico foram promovidas oficinas para a revisão do documento, consolidado por conselheiros, dirigentes e colaboradores por meio de um rico debate. A partir da sensibilização e da reafirmação de missão, visão, valores e da matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, em Inglês), os cenários e perspectivas abordados durante as apresentações serviram como insumo para os debates, que promoveram a interação e o compartilhamento de informações entre os participantes.

Plenamente inserido na cultura organizacional, o Planejamento Estratégico tem apresentado resultados expressivos para a evolução da entidade, tais como:

- incremento da conscientização do planejamento previdenciário, com reflexos no número de participantes de planos CD que elevaram o percentual de sua contribuição e na redução do número de portabilidades, entre outros;
- níveis crescentes de confiabilidade de participantes, assistidos e patrocinadoras, que reconhecem os avanços da Libertas em aspetos importantes: governança, relacionamento institucional e desempenho de gestão, entre outros;
- consolidação da governança, por meio da manifestação de apoio às iniciativas voltadas à comunicação e transparência dos atos praticados pela Libertas, como é o caso do Relatório Anual de Informações, reestruturado a partir de 2015, acompanhado pela série de Prestação de Contas, que dissemina o conhecimento e empreende a educação previdenciária e para a saúde.

Veja abaixo o Mapa Estratégico resultante do 3º Ciclo do Planejamento Estratégico:

	Objetivo Estratégico	Indicadores	Ações
Resultados	Promover o equilíbrio atuarial e financeiro dos planos	10	16
	Diversificar e racionalizar o portfólio de planos oferecidos	3	5
Público-alvo	Aprimorar comunicação e relacionamento com foco no fortalecimento da cultura previdenciária e para saúde	5	10
Processos Internos	Intensificar o uso de tecnologias para aprimoramento dos negócios	1	4
	Fortalecer a Governança Corporativa com foco nos macroprocessos e na gestão baseada em riscos	3	7
Aprendizado e crescimento	Desenvolver pessoas para as necessidades dos negócios	2	4



NOVO PLANO COPASA
CNPB nº 2010.0022-29
MODALIDADE CD



Novo Plano Copasa

Modalidade CD | Contribuição Definida



CNPB nº 2010.0022-29
MODALIDADE CD

Criado em 2010
Plano aberto
Marcação a mercado



2011

2012

2013

2014



6,91%

6,80%

6,69%

6,58%

1,33%

1,08%

1,08%

0,98%

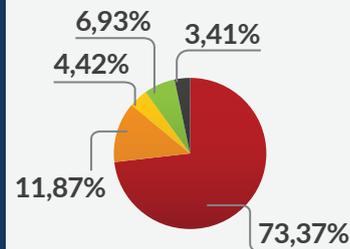
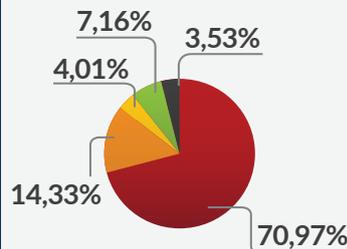
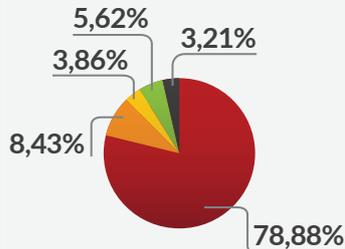
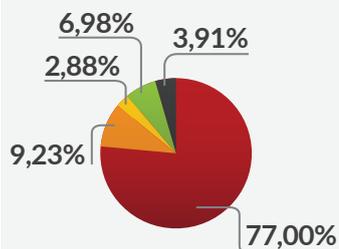


12,06%

22,84%

-3,57%

12,90%



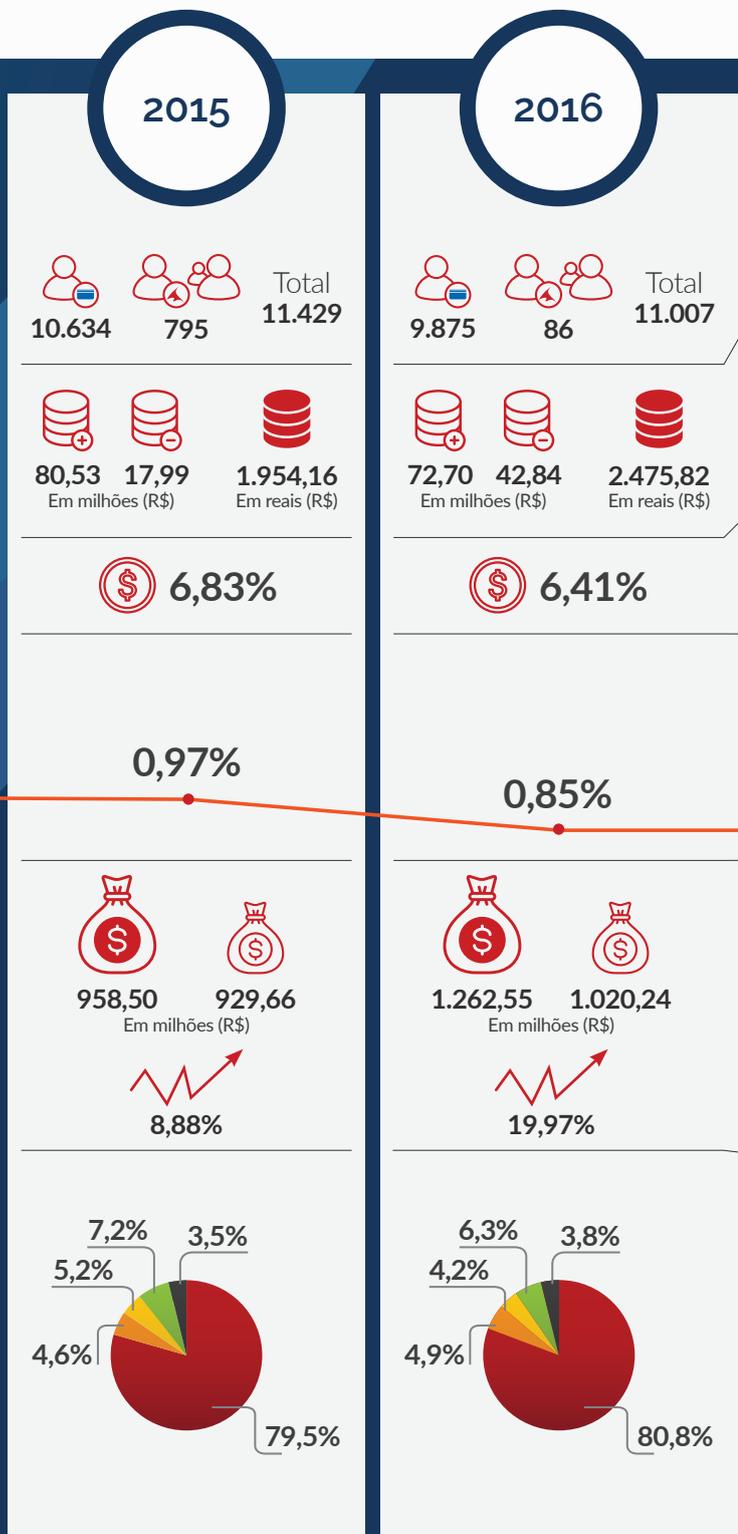
Empréstimos

Valor da Carteira Bruta R\$ 40.882.586,99 | Valor Liberado R\$ 14.184.364,10 | Número de concessões 1.808

Ticket médio R\$ 7.845,33 | Taxa de juros 10,03% aa

Comparativo taxas dos 5 maiores bancos:

Crédito pessoal: 40,10% aa | Crédito pessoal: 84,33% aa | Cheque especial: 332,79%



Este documento tem por objeto apresentar uma síntese da situação do plano previdencial em 31/12/2017 e não substitui o conteúdo completo do Relatório Anual de Informações do exercício, e as Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2017, que estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br).



Novo Plano Copasa



CNPB nº 2010.0022-29
MODALIDADE CD

- **Patrocinadora:** Copasa
- **Ano de criação:** 2010
- **Situação:** Aberto a novas adesões de empregados, dirigentes e conselheiros ocupantes de cargo eletivos da Copasa, com exceção daqueles que permaneceram no Plano RP1 (BD), patrocinado pela empresa
- **Modalidade do Plano: Contribuição Definida (CD)** - O plano de benefícios gera aposentadorias e pensões (benefícios programados) ajustados permanentemente ao saldo de conta do participante, inclusive na fase de recebimento do benefício. O valor do benefício é proporcional ao montante acumulado considerando as contribuições, o resultado líquido da aplicação no mercado financeiro e de capitais e o pagamento do benefício.

Principais características

- **Características básicas:** Contas individuais, baseadas em cotas, nas quais os recursos pertencem ao participante e, na sua ausência, aos seus dependentes e beneficiários legais. O Plano não gera resultados, déficit ou superávit, e as ocorrências impactam diretamente na formação de saldo de conta do participante e respectivamente sobre o seu benefício.
- **Contribuição Normal do participante:** O participante define, a seu critério, o percentual de contribuição, entre 3% e 10%, em intervalos de 0,5%, aplicáveis sobre o salário de participação mensal. A contribuição normal do participante pode ser alterada uma vez a cada ano, no mês de agosto, o que possibilita o planejamento da renda futura da aposentadoria. Quanto maiores o tempo e o percentual de contribuição, maior será o saldo de conta e o benefício de aposentadoria.
- **Contribuição Normal da patrocinadora:** É paritária, ou seja, a Copasa acompanha a contribuição normal do participante, até o limite de 10%.
- **Contribuição Extraordinária do participante:** O participante pode efetuar contribuições voluntárias e adicionais, sem contrapartida da Copasa, ampliando o seu benefício de aposentadoria.
- **Valor da aposentadoria:** O valor é definido com base na escolha do participante pelo benefício de Renda Por Prazo Indeterminado (tem o objetivo de cobrir toda a expectativa de vida do participante) ou de Renda por Prazo Certo (5, 10, 15, 20 ou 25 anos). Sempre decorrente do seu saldo de conta individual.
- **Proteção e segurança do benefício:** No modelo de Contribuição Definida, a conta individual do participante, a precificação dos investimentos a valor de mercado, o processo de supervisão e o Fundo de reserva, juntamente com a participação dos colegiados na governança da Libertas e da supervisão pela PREVIC, são instrumentos poderosos para garantir as aposentadorias e pensões.

Benefícios Programados

Benefícios de caráter previdenciário concedidos a partir de eventos previsíveis, previamente planejados pelo participante e previstos no Regulamento. O Novo Plano Copasa paga os seguintes benefícios programados:

- Aposentadoria normal (a partir dos 58 anos de idade);
- Aposentadoria antecipada (a partir de 55 anos);
- Benefícios decorrentes das opções pelos institutos do benefício proporcional diferido ou da portabilidade.

Critérios de Elegibilidade por Tempo de Contribuição

Critérios de elegibilidade	Aposentadoria Normal		Aposentadoria Antecipada	
	Idade	Tempo mínimo vinculação à Copasa	Idade	Tempo mínimo vinculação à Copasa
Idade	58	10	55	13
Rescisão de contrato com Copasa	sim		sim	
Tempo mínimo vinculação à Copasa	10	120	12	132
Tempo de contribuição ao Plano	120		144	

Tempo mínimo de vinculação à Copasa: anos ininterruptos de vínculo empregatício.

Tempo de contribuição ao Plano: quantidade mínima de contribuições pagas ao Novo Plano Copasa.

Benefícios de Risco

Benefício de Risco é o benefício de caráter previdenciário cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como nos casos de invalidez, morte ou reclusão. O Novo Plano Copasa assegura os seguintes benefícios de risco:

- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por morte de participante;
- Pensão por morte de assistido;
- Auxílio Reclusão.

Obs.: Para o cálculo do benefício de risco do ativo é acrescida ao saldo individual do participante a parcela decorrente do saldo projetado correspondente ao período que faltava para que ele completasse as condições de elegibilidade para aposentadoria.

- **Índice de referência (benchmark):** O Novo Plano Copasa tem por meta de rentabilidade IPCA + juros reais de 4,50% ao ano.

Critério para resgate da parcela de contribuição da Patrocinadora

Lembramos que o plano de benefícios tem como objetivo a formação de poupança de longo prazo que, juntamente com a rentabilidade obtida no período, irá garantir ao participante e seus familiares uma complementação à aposentadoria oferecida pelo Regime Geral de Previdência Social.

Em caso de desligamento da patrocinadora, sem que o participante atenda aos critérios de elegibilidade, é facultado ao participante resgatar ou portar os seus recursos. Há a possibilidade de resgate de 100% das contribuições que o participante fez ao plano ao longo dos anos, bem como resgate dos valores que o participante trouxe para o plano oriundos de outros planos previdenciários.

Em relação às contribuições que a patrocinadora fez em nome do participante como contrapartida às contribuições normais de participante, há a possibilidade de resgate considerando o tempo de vinculação ao plano, conforme critérios a seguir:

- Até 36 meses de contribuição para o plano, o participante não resgata nenhum percentual do saldo da conta identificada da patrocinadora;
- A partir do 37º mês de contribuição para o plano, o participante tem direito a 0,5% a cada mês completo, limitado ao percentual de 90% do saldo da conta identificada da patrocinadora.

As regras gerais do seu Plano de Benefícios estão dispostas no respectivo Regulamento, que deve ser lido com atenção. Trata-se do principal documento do contrato previdenciário que tem por objetivo complementar a sua aposentadoria no futuro. O Regulamento do seu Plano de Benefícios está disponível no endereço www.fundacaolibertas.com.br.

Perfil dos Participantes

Em 2017 houve um crescimento do número de participantes ativos de 1,10%, que em números absolutos representa um aumento de 107 novos participantes, em relação ao ano anterior. Em 2017 foram concedidas 54 aposentadorias e pensões, quantidade menor quando comparada ao ano de 2016, em que ocorreu o programa de desligamento promovido pela patrocinadora.

Os participantes e assistidos encontram-se distribuídos conforme os números apresentados na tabela 10.

Tabela 10 – Número de Participantes e Assistidos

Descrição	2017	2016	Varição (%) 2017/2016
Ativos	9.824	9.717	1,10%
Autopatrocados	129	158	-18,35%
Aposentados	1.059	1.046	1,24%
Pensionistas	91	86	5,81%
Total Participantes	11.103	11.007	0,87%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Tabela 11 – Dados Estatísticos de Participantes Ativos

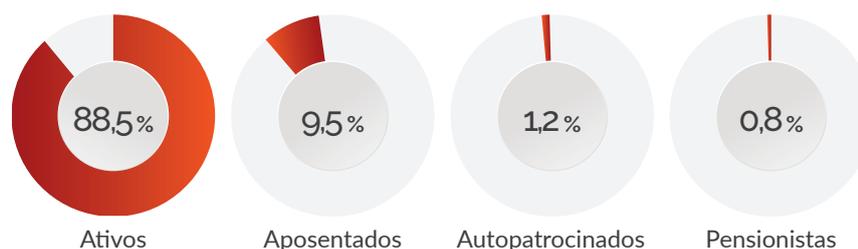
Descrição		2017	2016
Ativos	Quantidade	9.824	9.717
	Idade Média (em anos)	45,25	44,25
Autopatrocínados	Quantidade	129	158
	Idade Média (em anos)	48,37	47,81
Médio de Serviço Futuro (em nº de anos)*		13,35	14,36
Média dos Salários de Participação (R\$)		4.328,9	4.049,92

*Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que falta para que os participantes ativos alcancem a idade programada para aposentadoria de 58 anos, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Os participantes ativos têm idade média de 45,2 anos e um período médio contributivo para alcançar a idade de aposentadoria de 13,4 anos, frente à idade requerida de 58 anos para o benefício. Vale ressaltar que, no Plano, as regras de elegibilidade são, simultaneamente, a idade de 58 anos, 10 anos de vínculo empregatício com a patrocinadora e 10 anos de contribuição ao plano, além da cessação do contrato de trabalho com a Copasa, sendo possível antecipar a idade mínima para o benefício a partir dos 55 anos.

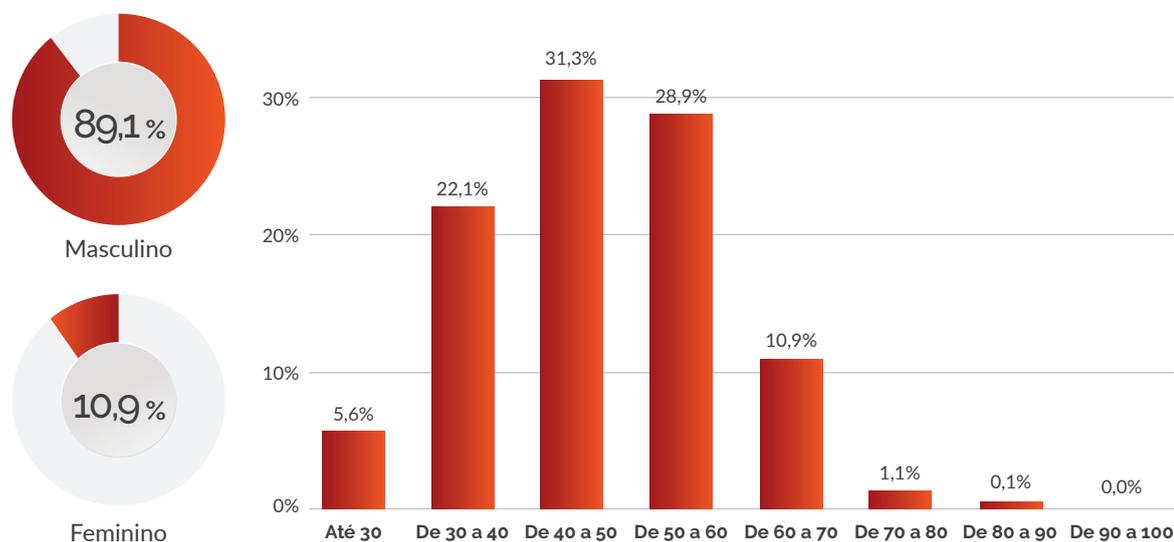
Gráfico 20 – Percentual de Participantes e Assistidos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

A Copasa tem por objetivo prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos e, em razão das características da atividade econômica, possui a maior massa de participantes do sexo masculino, representando 89,1% dos participantes e assistidos. Já o número de pensionistas é representado, em sua maioria, por mulheres, que totalizam 95,60% do total.

Gráfico 21 – Percentual de Participantes e Assistidos por Sexo e Idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Tabela 12 – Dados Estatísticos de Assistidos

Assistidos	Aposentados		Pensionistas	
	2017	2016	2017	2016
Quantidade	1.059	1.046	91	86
Idade Média (em anos)	63,22	62,32	61,38	60,39
Benefício Médio (R\$)	2.852,45	2.533,37	1.692,87	1.775,83
Folha Mensal (R\$)	3.020.739,97	2.649.901,72	154.051,51	152.721,71

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Como destacado, o número de assistidos, aposentados e pensionistas do Novo Plano Copasa representa 10,4% do total de segurados. Esse percentual de beneficiários já usufrui os benefícios de aposentadoria e pensão e reflete a origem do Novo Plano, processo de estratégia previdenciária que permitiu a migração dos participantes do Plano BD original. A maior parte dos assistidos é composta por aposentados, 1.059 pessoas em dezembro de 2017.

A idade média dos aposentados é de 63,2 anos com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 2.852,45, o que representa uma cobertura duas vezes maior do que o benefício médio pago pelo INSS, que em dez/2017 era de R\$ 1.365,26 (Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social - AEPS; Boletim Estatístico da Previdência Social - BEP).

Trata-se, portanto, de mais um elemento que comprova a importância do plano de previdência para um futuro mais seguro dos trabalhadores da Copasa.

Para os aposentados cabe ainda um destaque: comparando a idade média em 2017, de 63,2 anos, frente à expectativa de vida medida pelo IBGE, de 18,2 anos, é fundamental se preocupar com essa situação e programar-se para a aposentadoria. Dessa forma, é possível planejar-se para uma cobertura por todo o tempo e não apenas períodos curtos. Afinal de contas, cada vez vivemos mais e, ao tomarmos a decisão de nos aposentarmos, queremos ter e manter a qualidade de vida.

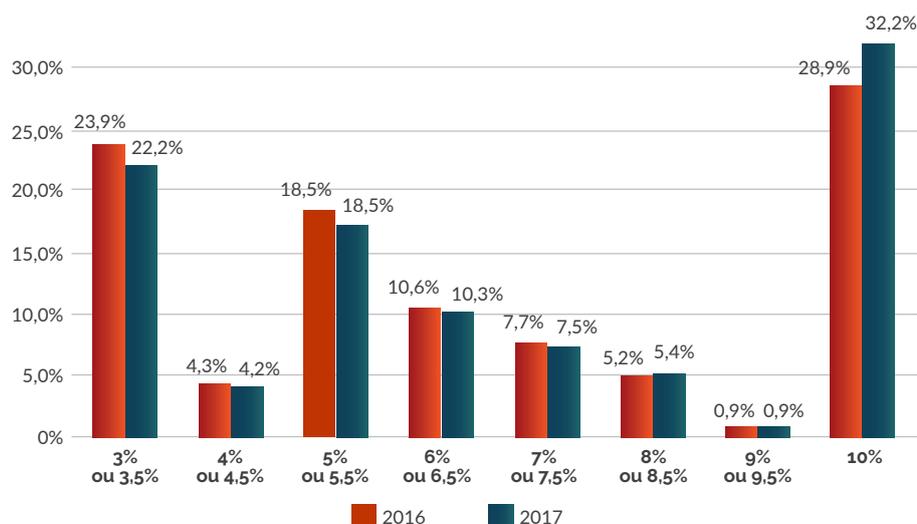
Contribuições

O Novo Plano Copasa fechou 2017 com um percentual médio de contribuição de 6,61%, o que representa um crescimento de 3,12% frente 2016. Em 2017, o montante das contribuições vertidas ao plano foi de R\$ 77.565.158,15.

Conforme estabelecido em Regulamento (contrato previdenciário), o percentual de contribuição, de livre escolha do participante entre 3% e 10%, pode ser revisto anualmente, no mês de agosto, possibilitando aos participantes adequar e maximizar, ano a ano, a formação do seu saldo de contas. Ao considerar que a Copasa realiza contribuições paritárias mensais, nos mesmos níveis escolhidos pelo participante, é sempre indicado que cada participante usufrua ao máximo dessa contribuição, no percentual de 10%, o que contribui para o aumento do seu saldo de contas.

Em 2017, no período de alteração do percentual contributivo, a partir das contínuas ações de educação previdenciária promovidas pela Libertas, 844 participantes efetuaram alterações, sendo que 87,1% das opções foram de incremento do percentual de contribuição. Isso representou um aumento de 60,28% da média de contribuições desses participantes que, antes de realizarem a alteração, contribuía, em média, com 5,01% do salário efetivo e, após a redefinição do percentual, passaram a contribuir, em média, com 8,03%.

Gráfico 22 – Comparativo 2016 x 2017: Contribuição média

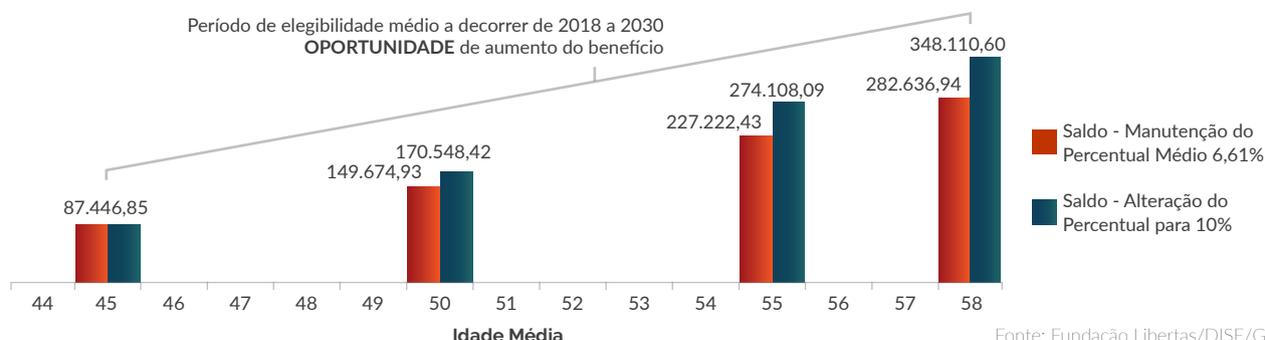


Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Comparando as contribuições existentes com as que foram alteradas, ocorreu um incremento de 23,17% no saldo de contas projetado para o período médio de 13,35 anos para a aposentadoria dos participantes que alteraram as suas contribuições.

Tal questão se verifica no gráfico 23, que compara, a partir do saldo médio de contas existentes, de R\$ 87.446,85, com a contribuição média atual de 6,61% e a máxima de 10%, para todos os ativos, e projeta a partir da idade média dos ativos de 45,25 anos. Considerando que os participantes ativos ainda têm, em média, 13,35 anos para alcançar a aposentadoria e um aumento médio de 6,61% para 10%, o saldo de conta projetado médio de R\$ 282.636,94 passaria para R\$ 348.110,60, aumentando em 23,17%.

Gráfico 23 – Evolução do saldo de contas pelo aumento de contribuição



Na tabela 13 foram distribuídos os saldos projetados no gráfico anterior pela contribuição média atual e pela contribuição máxima, projetando os benefícios por um período de 15 anos, 25 anos e por tempo indeterminado, calculado atuarialmente para cobrir toda a expectativa de vida do participante.

Tabela 13 – Simulação de benefício, conforme opção de renda

Opção de renda aos 58 anos	Benefício estimado - Manutenção do Percentual Médio de 6,61%	Benefício estimado - Alteração do Percentual para 10%
Benefício por 15 anos	1.449,42	1.785,18
Benefício por 25 anos	869,65	1.071,11
Benefício por Prazo Indeterminado*	1.478,36	1.820,82

*Considerando Fator Atuarial sem reversão em pensão, aos 58 anos para participante do sexo masculino.
 Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECCAT

Benefícios

Os benefícios previdenciários do Novo Plano Copasa são pagos por meio da transformação do saldo da Conta Individual de Benefício em renda mensal por Prazo Indeterminado ou Prazo Certo (de 5, 10, 15, 20 ou 25 anos). A opção pela forma de recebimento do benefício pode ser revista pelo participante a cada 5 anos - tanto o prazo quanto o tipo de renda.

A seguir, é apresentada a distribuição dos benefícios pagos pelo Novo Plano Copasa de acordo com as opções efetuadas pelos participantes:

Tabela 14 – Quantitativo por Tipo de Renda

Novo Plano Copasa	Quantidade	Tipo de Renda
Aposentadoria Normal	380	5 anos
	194	10 anos
	48	15 anos
	16	20 anos
	6	25 anos
	94	Indeterminado
Aposentadoria Antecipada	120	5 anos
	43	10 anos
	15	15 anos
	1	20 anos
	1	25 anos
	3	Indeterminado
Aposentadoria Invalidez	179	Indeterminado
BPD	1	5 anos
Pensão por Morte	21	5 anos
	26	10 anos
	3	15 anos
	3	20 anos
	2	25 anos
	45	Indeterminado

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

Aposentar-se é um ato individual e, ao se decidir pelo prazo de aposentadoria (tipo de renda), devem ser considerados três elementos importantes: o valor de aposentadoria, o tempo de vida e a qualidade de vida com que se pretende usufruir durante esse tempo. Com o aumento da expectativa de vida do brasileiro e o desejo natural de desfrutar esse tempo maior com mais qualidade, a escolha de renda e prazo aderentes ao perfil do participante é fundamental.

Pense no futuro, planeje e discuta com seus familiares qual é a melhor opção: o benefício previdenciário mais adequado é aquele que protege o aposentado ao longo da sua vida, portanto, no longo prazo.

Em 2017, o total de benefícios pagos pelo Novo Plano Copasa foi de R\$ 40.472.201,51, conforme demonstrado na tabela seguinte:

Tabela 15 – Folha de Benefícios Novo Plano Copasa

Tipos de Benefícios	Quant. de benefícios concedidos em 2017 ¹	Quant. Total de Benefícios ²	Valor pago por tipo de benefícios em 2017 (R\$)
Aposentadoria Normal	17	738	30.536.457,46
Aposentadoria Antecipada	8	183	6.194.619,37
Aposentadoria por Invalidez	9	150	1.350.097,67
Benefício Proporcional Diferido	-	1	6.449,65
Pensão por Morte	18	100	2.050.481,70
Aposentadoria por Invalidez Acidentária	2	29	328.523,63
Auxílio Reclusão	-	1	5.572,03
Total	54	1.202	40.472.201,51

¹Número de benefícios concedidos no ano de 2017.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

²Número total de benefícios já concedidos e que estavam vigentes ao longo do ano de 2017.

Patrimônio

O Patrimônio de um Plano de Benefício corresponde ao conjunto de bens e direitos destinados à cobertura de suas obrigações, sobretudo à cobertura dos benefícios prometidos aos participantes e assistidos, registrados na forma de “Provisões Matemáticas”.

A composição patrimonial do Plano é apresentada por meio da Demonstração do Ativo Líquido.

Tabela 16 – Demonstração do Ativo Líquido – Novo Plano Copasa (Valores expressos em R\$ mil)

Descrição	2017	2016
1 - Ativos	1.232.221	1.062.545
Disponível	150	79
Recebível	23.005	19.199
Investimentos	1.209.066	1.043.267
Fundos de Investimentos	1.079.446	938.356
Investimentos Imobiliários	73.790	65.424
Empréstimos e Financiamentos	55.120	39.487
Depósitos Judiciais	710	
2 - Obrigações	6.259	4.387
Operacional	4.831	4.149
Contingencial	1.428	238
3 - Fundos não previdenciais	11.804	9.061
Fundo Administrativo	10.209	7.749
Fundo de Investimento	1.595	1.312
4 - Resultado a Realizar	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.214.158	1.049.097
Provisões Matemáticas	1.179.810	1.020.237
Fundos Previdenciais	34.348	28.860

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

Investimentos

A diversificação de investimentos, por segmentos e pela estratificação por safras de vencimentos dos títulos públicos, o registro e acompanhamento dos títulos a valor de mercado (marcação a mercado juntamente com um amplo processo de seleção, avaliação e controle de investimentos) formam a estratégia utilizada pela Libertas para reduzir a volatilidade das carteiras dos planos de Contribuição Definida (CD). Assim, busca-se representar a adequada liquidez do plano e obter a rentabilidade de longo prazo como estratégia de planejamento dos investimentos financeiros.

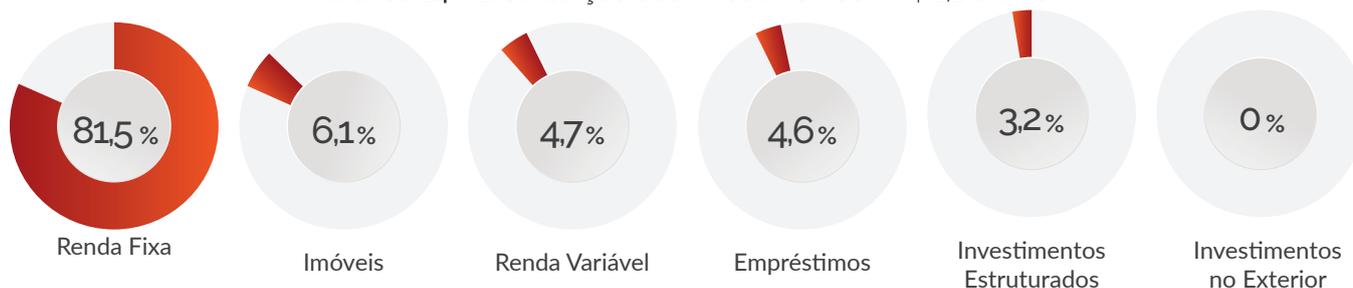
Na tabela 17 e no gráfico 24, temos a distribuição da alocação dos investimentos por segmento, de acordo com a legislação e com a política de investimentos. Essa alocação é realizada com o objetivo de aumentar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, reduzir os riscos.

Tabela 17 – Composição dos Investimentos (em R\$ milhares)

Segmento de Aplicação	Valor (R\$)	Alocação Atual	Limite de Exposição
Renda Fixa	984.157.314	81,5%	100,00%
Renda Variável	56.248.340	4,7%	10,00%
Investimentos Estruturados	38.057.303	3,2%	10,00%
Investimentos no Exterior	-	0,0%	1,00%
Imóveis	73.776.896	6,1%	8,00%
Empréstimos	55.119.867	4,6%	15,00%
Recursos Garantidores	1.207.359.780	100,0%	
Reservas para Exigíveis	983.133		
Investimentos Totais	1.208.342.913		

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Gráfico 24 – Distribuição dos Investimentos – R\$ 1,2 bilhão



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Todos os anos, a definição dos limites de alocação do Novo Plano Copasa é realizada a partir de estudos técnicos que consideram as características específicas do plano e podem ser resumidas da seguinte forma:

- Objetivo de rentabilidade para o Novo Plano Copasa – IPCA + 4,50% aa;
- Necessidade de liquidez (programação do fluxo de pagamento de benefícios frente às contribuições do Plano); e

- Expectativa de rentabilidade da atual carteira de investimentos, cenário para reinvestimentos em períodos futuros e análise tática do momento de alocação.

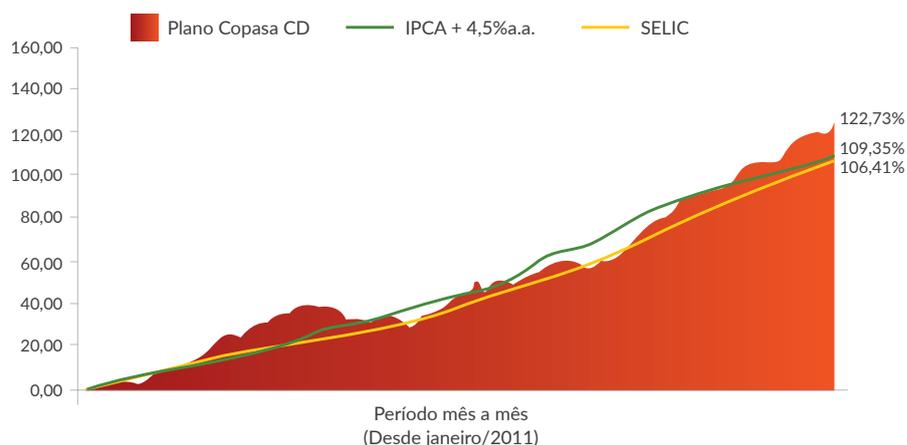
Ainda em relação às informações da tabela 17, foi incluído o termo Recursos Garantidores, que representa a parcela do Ativo total do plano, composta pelos investimentos, já deduzidos de suas exigibilidades, obrigações decorrentes das aplicações financeiras, cujo montante serve de base de cálculo para verificação dos limites de enquadramento dos investimentos, conforme a Resolução 3.792/2009.

Rentabilidade do Novo Plano Copasa

No ano de 2017, o Novo Plano obteve uma rentabilidade total dos investimentos, de 13,77%, representando um ganho real de 10,51% em 2017, descontada a inflação, muito superior ao *benchmark* do plano (IPCA+4,5% ao ano), além de superar o mercado. Comparativamente, podemos ainda demonstrar que esse resultado superou os resultados do mercado frente à média dos fundos de pensão (Amostra Aditus planos CD), que registrou 11,41% e a taxa Selic foi de 9,96%.

No longo prazo, os investimentos do Novo Plano Copasa apresentaram rentabilidade superior à taxa Selic e ao seu Índice de Referência (IPCA+4,5% ao ano). Desde 2011, o plano rendeu 122,73%, com índice de referência de 109,35%, ficando 112,23% acima do seu benchmark (IPCA+4,5% ao ano) frente à taxa Selic de 106,41%.

Gráfico 25 – Rentabilidade do Novo Plano Copasa comparada com a Selic e e meta atuarial desde janeiro de 2011



Resultados Atuariais

Os compromissos do Novo Plano Copasa são apurados por estudo atuarial específico, realizado pelo atuário responsável técnico do Plano e verificado pela Libertas, com base nas informações cadastrais e saldos de contas coletivas e individuais de participantes e assistidos, devidamente consistidas e validadas.

Como o Novo Plano Copasa é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, ele não apresenta desequilíbrio (déficit ou superávit), uma vez que os saldos de contas individuais, de cada participante e assistido, equivalem exatamente ao patrimônio disponível para pagar benefícios.

Os saldos de contas individuais constituem as provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder, que representam os compromissos do Plano com participantes e assistidos, permanentemente ajustados pela variação patrimonial, de acordo com o Regulamento do Plano.

A síntese dos resultados do plano, na posição de 2017 e 2016, é apresentada na tabela 18:

Tabela 18 – Síntese dos resultados do plano – Avaliação Atuarial de 2017 e 2016

Descrição	Dez/17	Dez/16	Varição (%)
Patrimônio de Cobertura¹	1.179.809.832,48	1.020.236.996,10	15,64%
Provisões Matemáticas²	1.179.809.832,48	1.020.236.996,10	15,64%
Benefícios Concedidos³	264.392.937,37	262.108.511,62	0,87%
Benefícios a Conceder⁴	915.416.895,11	758.128.484,48	20,75%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados pelo regulamento do plano.

2. Corresponde ao montante acumulado dos saldos de contas destinado aos pagamentos dos benefícios atuais e futuros.

3. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.

4. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2017 e 2016

Comparativamente ao exercício de 2016, as Provisões Matemáticas do Novo Plano Copasa variaram 15,64%, tendo sido registrado o montante de R\$ 1,179 bilhão em 31/12/2017.

A rentabilidade patrimonial do Novo Plano Copasa foi calculada pela variação dos valores das cotas e auferida no período de janeiro a dezembro de 2017, resultando em um percentual positivo de 12,83%.

Por ter seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, o Novo Plano Copasa não possui custo calculado atuarialmente, exceto com relação ao custo do Saldo Projetado para benefícios de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte de Participante e Benefício de Auxílio-Reclusão, que são custeados por um fundo destinado, não apresentando risco atuarial.

Dessa forma, para o cálculo dos benefícios por Prazo Indeterminado e do Fundo Previdencial para Cobertura do Saldo Projetado são utilizadas premissas/hipóteses biométricas, econômicas e financeiras mais aderentes e adequadas às características da massa de participantes e assistidos do plano. Como não é possível saber quando um participante irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou qual será a rentabilidade dos recursos investidos, os estudos realizados pelo atuário responsável do plano são aprovados pelos órgãos estatutários da Libertas. As premissas são revisadas na forma da legislação vigente e são as apresentadas na tabela 19.

Tabela 19 – Hipóteses atuariais do Novo Plano Copasa – Avaliação Atuarial de 2017 e 2016

Hipóteses Atuariais	Avaliação	
	2017	2016
Regime Financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios	
Método Atuarial ²	Acumulação Financeira para todos os benefícios	
Taxa de Juros Técnico Atuarial ³	4,50%	
Tábua de Mortalidade Geral/Sobrevivência ⁴	BR-EMSsb-2015 M&F	AT - 2000 (Suavizada em 10%) M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos ⁴	AT - 49 - MAGRAVADA EM 100%	
Tábua de Entrada em Invalidez ⁴	LIGHT FRACA DESAGRAVADA EM 60%	

1. Regime de financiamento do plano.

2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no método financeiro de capitalização, em face das características do plano.

3. Hipótese utilizada na avaliação atuarial destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, excluído o efeito da inflação, e também para determinar o valor do benefício por prazo indeterminado.

4. Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte e sobrevivência, bem como de entrada em invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECA/Estudos Atuariais de 2017 e 2016

No Novo Plano Copasa, em relação ao ano passado, somente a Tábua de Mortalidade Geral foi alterada. A tábua utilizada até então era a AT-2000 (Suavizada em 10%) M&F e os estudos indicaram a adoção da tábua BR-EMSsb-2015 M&F. Com a alteração da Tábua de Mortalidade Geral, a expectativa de vida média aos 58 anos aumentou de 26,30 para 26,85 anos.

Essa informação é fundamental para os participantes escolherem com mais segurança sua opção de benefício de renda pretendido e por quanto tempo.

Ressalta-se que, diante das características apresentadas, as premissas não têm influência na solvência, liquidez e equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano.

A Renda Mensal por Prazo Indeterminado é calculada atuarialmente considerando a taxa de juros, tábua de sobrevivência e o saldo da Conta Individual de Benefício - CIB (líquida do saque à vista, se houver), e recalculada anualmente em maio, com base no saldo remanescente da conta CIB e tem o objetivo de cobrir toda a expectativa de vida do participante.

Custeio Administrativo

O Custeio Administrativo representa o montante gasto para pagamento das despesas com a estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas, descritas neste Relatório Anual.

No ano de 2017, o Custeio Administrativo do Novo Plano Copasa foi de R\$ 10,1 milhões, que equivale a 0,84% dos Recursos Garantidores do Plano. Na Fundação Libertas, a média das despesas administrativas per capita correspondeu ao valor de R\$ 86,92 por mês, equivalente a R\$ 1.043,06 no ano.

2018 Desafios e Oportunidades

Devido a sua modelagem e estruturação (Contribuição Definida), o Novo Plano Copasa não possui desequilíbrios em seus resultados, déficit ou superávit. Dessa forma, é importante destacar que a performance do Novo Plano afeta diretamente o participante, uma vez que os resultados impactam o saldo de contas individual, que é o montante de recursos que custeará sua aposentadoria.

Assim, os maiores desafios dizem respeito ao processo de Educação Previdenciária e Financeira, que devem balizar e apoiar as escolhas e decisões dos participantes ao longo de toda a vida do Plano, mais especificamente na formação e qualificação do seu saldo de contas.

A Libertas tem enfrentado esse desafio por meio de um planejamento de longo prazo, que visa ampliar a formação e a conscientização dos participantes em relação às suas escolhas previdenciárias, potencializando suas contribuições e com estímulos para que a adesão seja a ferramenta da adequada cobertura previdenciária. Dessa forma, a Libertas e seus participantes devem atuar para qualificar os seguintes aspectos:

- 1.** Conscientização previdenciária – No encerramento do exercício de 2017, 1.232 empregados da Copasa ainda não eram participantes da Libertas, uma vez que não aderiram ao Novo Plano. A Fundação dará continuidade a campanhas e discussões para apoiar e estimular esses empregados à reflexão sobre Previdência Complementar e, conseqüentemente, adesão ao Novo Plano.
- 2.** Ampliação do percentual de contribuição normal dos empregados – Pelo terceiro ano consecutivo, a Libertas irá apoiar e incentivar os Copasianos a ampliarem a sua cobertura previdenciária, conforme prevista em Regulamento.
- 3.** Adequação das Aposentadorias – evitando benefícios de curto prazo e processos de financeirização dos benefícios para aposentadoria.
- 4.** Educação Financeira – apoiando a construção de maior qualidade na elaboração dos orçamentos, pessoal e familiar, no acompanhamento da carteira de investimentos dos planos e na orientação para que os ganhos tributários possam ser ajustados no IRRF de cada participante;
- 5.** Ampliação da cobertura dos planos previdenciários para os familiares, por meio de um Plano Instituído, possibilitando a migração e a contribuição com desconto em folha para os dependentes dos participantes do Novo Plano Copasa, sem contribuição da patrocinadora Copasa.

Diante da vantagem da flexibilidade contributiva do Novo Plano Copasa, que permite a alteração de percentual em agosto de cada ano, os participantes continuarão a ser estimulados a aumentar o seu nível de contribuição. Hoje, 4.655 (46%) dos participantes contribuem acima do % médio de contribuição (6,61%). Além da contrapartida da Copasa, que recolhe em seu nome o mesmo percentual de contribuição, o participante tem que ter em mente uma equação muito simples: **quanto maior for o seu percentual de contribuição, maior será o saldo de contas individual e, conseqüentemente, o seu benefício de renda futura.**

Investimentos – Para 2018 o cenário de investimentos será muito mais complexo. Com a redução das taxas de juros pagas nos títulos públicos o desafio será diversificar e buscar alternativas de investimentos além da renda fixa. Nesse sentido a adequação e gestão da carteira de investimentos deverá buscar acompanhar a evolução dos títulos públicos já mantidos em carteira, diversificar com novos investimentos nos demais segmentos e qualificar ainda mais o processo de seleção para novos ativos e segmentos de maior risco.

Diversificar ainda mais o portfólio da carteira de investimentos do plano: O Novo Plano Copasa possuía em 31/dez 81,5% dos investimentos alocados no segmento de Renda Fixa, considerados de menor risco no mercado financeiro, e deverá projetar alocações para outros segmentos, visto que, com a redução da taxa básica de juros (Selic), esses ativos têm retornos menores.

Outro aspecto importante é sobre a forma de precificar os ativos, pela marcação ao mercado,* que trazem maior oscilação e, ao mesmo tempo, proteção aos participantes, e exigem desses um maior conhecimento sobre os ciclos econômicos, sobre a importância de ter disciplina e, principalmente, para adequar as suas escolhas no tempo. Ações de Educação Financeira e Previdenciária promovidas pela Libertas devem estimular e promover o conhecimento sobre o entendimento desse modelo de precificação.

*Marcação a Mercado é um procedimento de gestão que busca preservar os direitos de todos os participantes, visto que reflete o valor de mercado dos títulos na data em que os participantes tomam as suas decisões. Assim, evita-se que um participante que resgate leve rentabilidades do futuro ou o inverso, que um participante que postergue a sua decisão seja punido por permanecer mais tempo no plano.



PLANO COPASA SALDADO
CNPB nº 2010.0024-74
MODALIDADE BD



Plano Copasa Saldado Modalidade BD | Benefício Definido

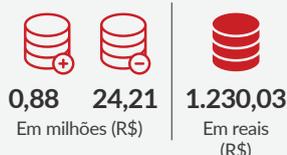


CNPB nº 2010.0024-74
MODALIDADE BD

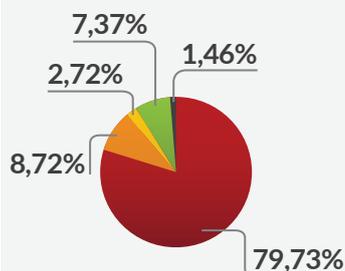
Criado em 2010
Plano fechado
Marcação na curva



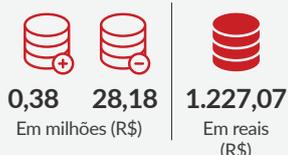
2011



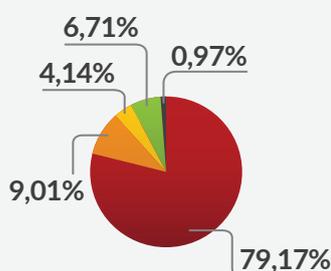
1,33%



2012



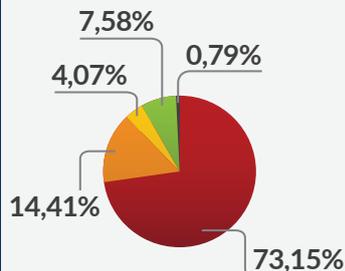
1,08%



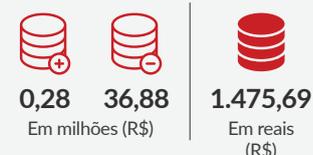
2013



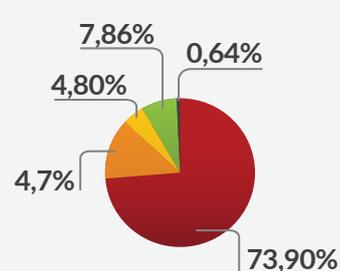
1,08%



2014



0,98%



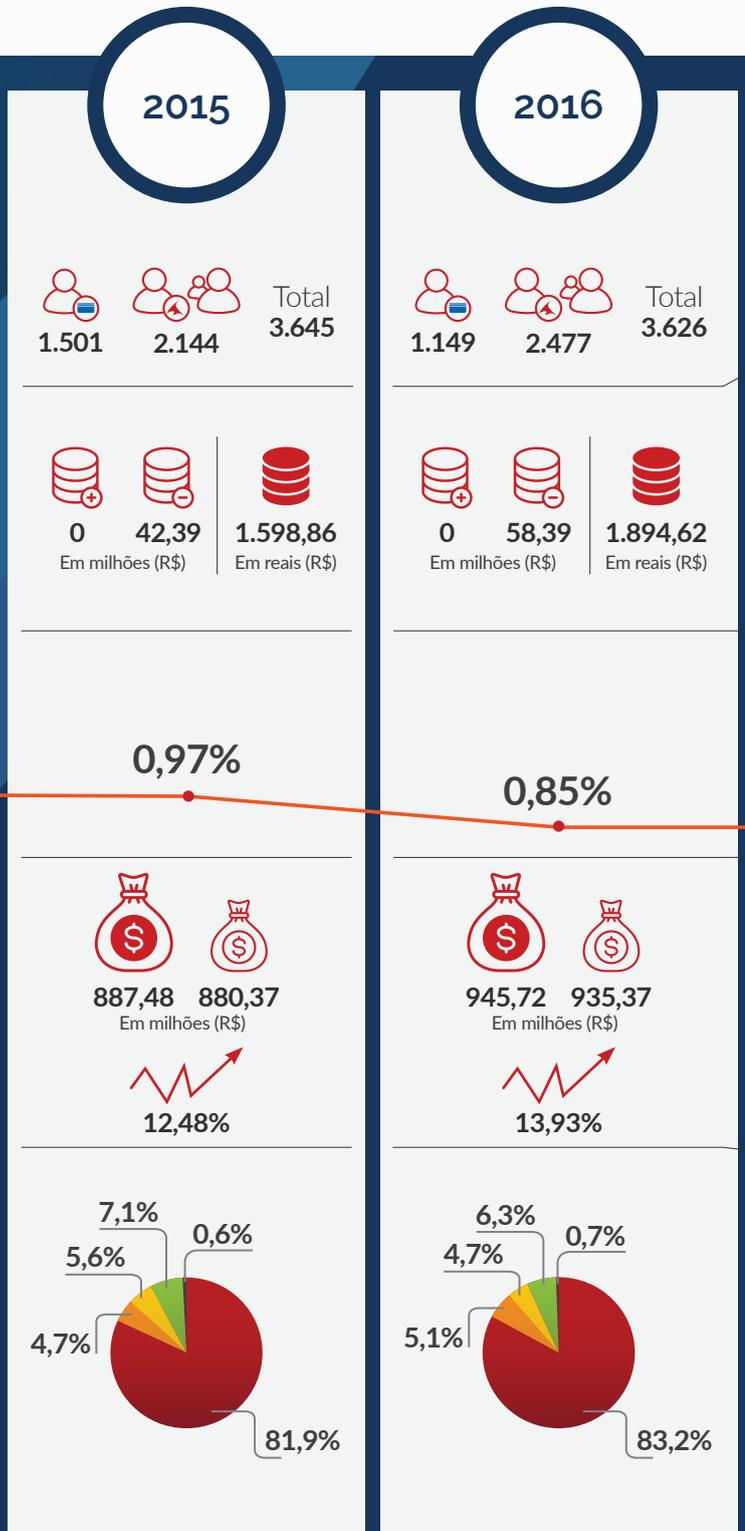
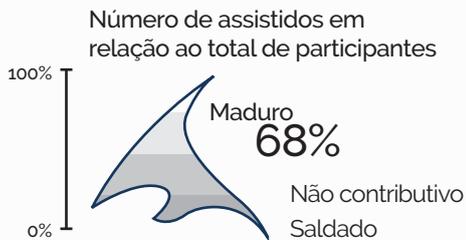
Empréstimos

Valor da Carteira Bruta R\$ 6.209.380,78 | Valor Liberado R\$ 1.277.268,36 | Número de concessões 258

Ticket médio R\$ 4.950,65 | Taxa de juros 10,03% aa

Comparativo taxas dos 5 maiores bancos:

Crédito pessoal: 40,10% aa | Crédito pessoal: 84,33% aa | Cheque especial: 332,79%



Este documento tem por objeto apresentar uma síntese da situação do plano previdencial em 31/12/2017 e não substitui o conteúdo completo do Relatório Anual de Informações do exercício, e as Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2017, que estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br).



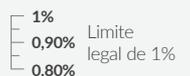
Número de Participantes



Despesas Administrativas (Fundação Libertas)

Relação Despesa X Patrimônio total

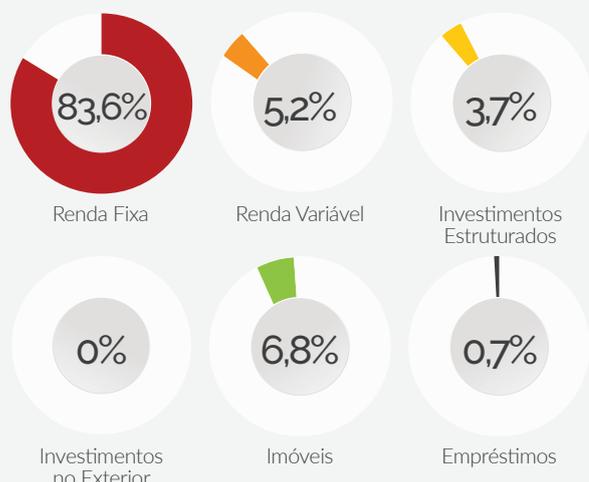
0,85%



Ativo Total X Patrimônio de Cobertura



Alocação de Investimentos



Plano Copasa Saldado



CNPB nº 2010.0024-74
MODALIDADE BD

- **Patrocinadora:** Copasa
- **Ano de criação:** 2010
- **Situação:** O Plano Copasa Saldado está fechado a novas adesões de participantes.
- **Modalidade do Plano: Benefício Definido Saldado (BD)** - Os direitos constituídos foram representados pelas Reservas Matemáticas de Transação Individual de cada participante, de acordo com as regras do Plano, na data do saldamento, considerando as características individuais do participante e do seu grupo familiar.

Principais características

- **Contribuição do participante e da patrocinadora:** O plano não possui contribuições normais pagas pelos participantes e patrocinadores por conta do saldamento ocorrido à época da estratégia previdencial.
- **Contribuição Extraordinária do participante e patrocinadora:** O Plano Copasa Saldado estabeleceu um Plano de Equacionamento, no exercício de 2017, que foi implementado em janeiro de 2018, estabelecendo contribuições extraordinárias de responsabilidade de participantes, participantes, ativos, assistidos, inclusive pensionistas, e patrocinadora, nos seguintes percentuais:
 - Participantes Ativos e Autopatrocinados em 31/12/2016, bem como Assistidos com data de início de benefício posterior a 31/12/2016: 1,1793% do valor do Benefício Saldado.
 - Participantes Assistidos com data de início de benefício até 31/12/2016: 1,3005% do valor do Benefício Saldado.
 - Patrocinadora: 93,9144% do somatório das contribuições extraordinárias mensais pagas pelos seus respectivos participantes ativos e assistidos.
- **Valor da aposentadoria:** O valor do benefício saldado foi calculado à época da estratégia previdencial, de forma proporcional ao tempo de plano, observados os direitos constituídos, e é atualizado anualmente no mês de maio de cada ano pela variação acumulada do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor/IBGE).

Benefícios Programados

Benefícios de caráter previdenciário concedidos a partir de eventos previsíveis, previamente planejados pelo participante e previstos no Regulamento. O Plano Copasa Saldado paga os seguintes benefícios programados:

- Benefício Saldado de Aposentadoria normal (a partir dos 58 anos);
- Benefício Saldado decorrente das opções pelos institutos do benefício proporcional diferido ou da portabilidade.

- **Crítérios de elegibilidade:** O Plano Copasa Saldado assegura benefícios programados e de risco, que possuem critérios distintos para concessão.

Benefícios Programados – Aposentadoria Normal – Critérios

58 anos de idade
Desligar-se da Copasa
10 anos de vínculo empregatício com a Copasa
5 anos de vinculação ao plano
Ter alguma aposentadoria, por tempo de contribuição, especial ou por idade, concedida pelo Regime Geral de Previdência Social

Benefícios de Risco

Benefícios de caráter previdenciário cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como nos casos de morte. O Plano Copasa Saldado assegura os seguintes benefícios de risco:

- Pecúlio por Morte do Assistido;
- Pensão por Morte do Assistido.

- **Meta Atuarial em 2017:** O Plano Copasa Saldado tem por meta atuarial INPC + juros reais de 4,72% ao ano.

As regras gerais do seu Plano de Benefícios estão dispostas no respectivo Regulamento, que deve ser lido com atenção. Trata-se do principal documento do contrato previdenciário que tem por objetivo complementar a sua aposentadoria no futuro. O Regulamento do seu Plano de Benefícios está disponível no endereço www.fundacaolibertas.com.br

Perfil dos Participantes

Em 2017, o número de ativos sofreu redução de 39 participantes, enquanto o número de assistidos aumentou em 29, sendo 11 aposentados e 18 pensionistas. Em 2017, nove participantes mantiveram a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido. Em 2017 houve uma redução de 10 participantes, o que é natural, uma vez que o plano está fechado, e tende a possuir somente beneficiários, até a extinção de suas obrigações.

Tabela 15 – Número de Participantes e Assistidos

Descrição	2017	2016	Varição (%) 2017/2016
Ativos	1.101	1.140	-3,4%
BPDs	9	9	0,0%
Aposentados	2.077	2.066	0,5%
Pensionistas	429	411	4,4%
Total Participantes	3.616	3.626	-0,3%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Os participantes e assistidos encontram-se distribuídos conforme os números apresentados na tabela 16.

Tabela 16 – Dados Estatísticos de Participantes Ativos

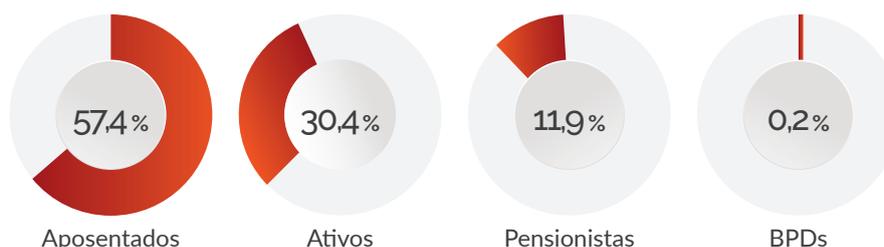
Descrição		2017	2016
Ativos	Quantidade	1.101	1.140
	Idade Média (em anos)	53,87	52,83
BPD	Quantidade	9	9
	Idade Média (em anos)	56,36	55,07
Médio de Serviço Futuro (em n° de anos)*		5,01	5,78
Média dos Benefícios Saldados		1.409,45	1.378,12

*O tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade programada para aposentadoria que, no caso, é de 58 anos, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Os participantes ativos têm idade média de 53,9 anos e um período médio para alcançar a idade de aposentadoria de 5,01 anos - frente aos 58 anos de idade requerida para o benefício.

Gráfico 23 – Percentual de Participantes e Assistidos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

O Plano Copasa Saldado é um plano maduro, com 69,3% da massa total representada por participantes assistidos e pensionistas e cerca de 30% dos participantes ainda na fase laboral, conforme o gráfico 23 e a tabela 15. A idade média de entrada em benefício programado é de 60,3 anos.

Considerando as características da atividade econômica da patrocinadora, que tem por objetivo prover soluções em abastecimento de água, esgoto sanitário e resíduos sólidos, a Copasa possui a maior massa

de participantes do sexo masculino, representando 76,13% dos participantes do plano. Já o número de pensionistas é representado, em sua maioria, por mulheres.

Gráfico 24 – Percentual de Participantes e Assistidos por Sexo e Idade

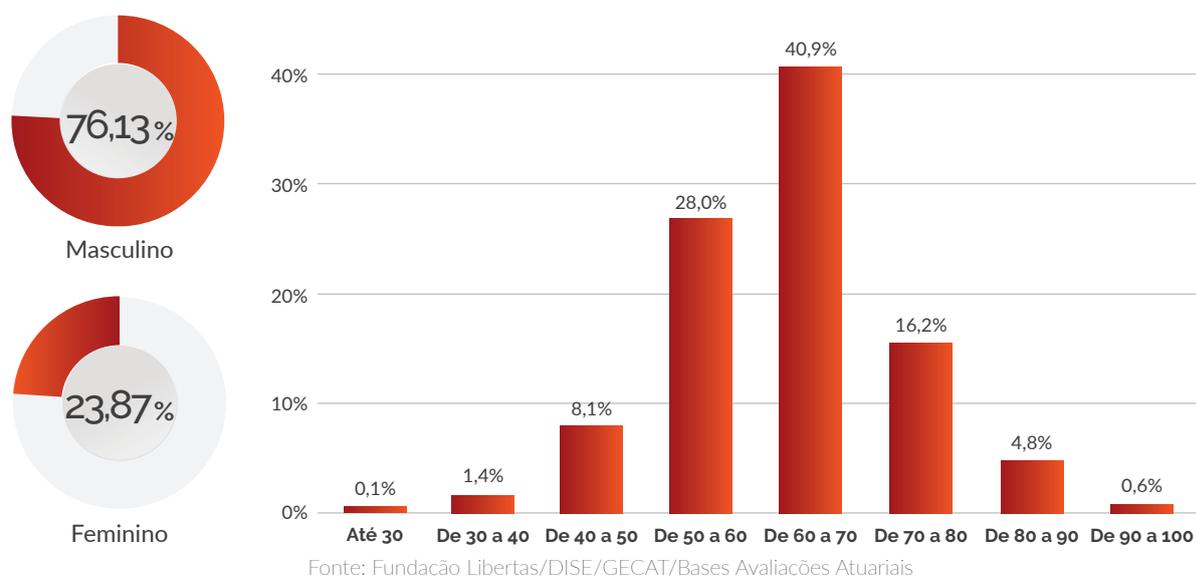


Tabela 17 – Dados Estatísticos de Assistidos

Assistidos	Aposentados		Pensionistas	
	2017	2016	2017	2016
Quantidade	2.077	2.066	429	411
Idade Média (em anos)	66,37	65,36	69,05	67,90
Benefício Médio (R\$)	2.191,53	2.102,93	865,43	847,53
Folha Mensal (R\$)	4.551.805,16	4.344.650,88	371.268,15	348.334,31

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

No Plano Copasa Saldado 69,3% do total de segurados já usufruem os benefícios de aposentadoria e pensão, o que reflete a estratégia previdenciária que permitiu a migração dos participantes do Plano BD para o saldado. A maior parte dos assistidos é composta por aposentados, que totalizavam 2.077 pessoas, o que correspondia a 82,9% dos assistidos em dezembro de 2017.

A idade média dos aposentados é de 66,4 anos, com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 2.191,53. Isso representa uma cobertura superior ao benefício médio pago pelo INSS, que em dezembro de 2017 era de R\$ 1.365,26 (Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social - AEPS; Boletim Estatístico da Previdência Social - BEPS).

Portanto, o benefício médio pago pela Libertas para os aposentados do Plano Copasa Saldado é 1,6 vezes maior do que o benefício médio pago pelo INSS, o que demonstra sua importância para o futuro previdenciário dos trabalhadores da Copasa.

Contribuições

O Plano Copasa Saldado não possui contribuições normais pagas pelos participantes e patrocinadores, devido ao saldamento ocorrido em 1º de novembro de 2010, quando o patrimônio do plano foi segregado para fazer cumprir seus compromissos.

A partir de janeiro de 2018, os participantes, assistidos, pensionistas e a Copasa passaram a realizar contribuições extraordinárias para prover maior segurança ao plano, combatendo o déficit apurado em 31 de dezembro de 2016, as contribuições foram calculadas em relação ao benefício saldado, estabelecendo contribuições da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

O plano de equacionamento, que permitiu enfrentar os déficits que se acumulavam desde o processo de saldamento do plano, foi amplamente debatido e apresentado aos participantes, ativos, e assistidos e enfrentou parte do déficit, no montante de R\$ 20 milhões atuarialmente calculados, e terá a duração de 17 anos.

Benefícios

Em 2017, a folha de pagamento de benefícios do Plano Copasa Saldado atingiu um montante de R\$63.466.313,45, para 2.516 beneficiários nas seguintes modalidades de benefícios saldados: aposentadoria normal; pecúlio por morte do assistido; pensão por morte do assistido e benefício decorrente da opção pelo benefício proporcional diferido, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 18 – Folha de Benefícios Copasa Saldado em 2017

Tipos de Benefícios	Quant. de benefícios concedidos em 2017 ¹	Quant. Total de Benefícios ²	Valor pago por tipo de benefícios em 2017 (R\$)
Aposentadoria por Invalidez	5	511	6.255.055,37
Aposentadoria Normal	18	1.443	50.091.841,89
Aposentadoria Invalidez Acidentária	-	121	1.256.395,69
Benefício Proporcional Diferido	2	7	67.294,80
Pensão por Morte	23	434	4.765.197,71
Pecúlio	18	-	1.030.527,99
Total	66	2.516	63.466.313,45

¹Número de benefícios concedidos no ano de 2017.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

²Número total de benefícios já concedidos e que estavam vigentes ao longo do ano de 2017.

Patrimônio

A composição patrimonial do Plano é apresentada por meio da Demonstração do Ativo Líquido que encerrou 2017 com um montante de R\$ 968,1 milhões, apresentando um déficit após o equacionamento de R\$ 117,4 milhões, o que representou uma melhora frente ao déficit anterior, que foi de R\$ 155,4 milhões, trazendo mais segurança e proteção aos participantes e assistidos do plano.

Tabela 19 – Demonstração do Ativo Líquido – Plano Copasa Saldado (valores expressos em R\$ mil)

Descrição	2017	2016
1 - Ativos	981.143	945.716
Disponível	40	48
Recebível	60.484	73.556
Investimentos	920.619	872.112
Títulos Públicos	171.958	153.464
Fundos de Investimentos	679.238	657.685
Investimentos Imobiliários	62.230	55.175
Empréstimos e Financiamentos	6.594	5.788
Depósitos Judiciais/Recurais	599	-
2 - Obrigações	6.943	6.266
Operacional	6.127	6.174
Contingencial	816	92
3 - Fundos não previdenciais	6.034	4.080
Fundo Administrativo	5.612	3.695
Fundo de Investimentos	422	385
4 - Resultado a Realizar	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	968.166	935.370
Provisões Matemáticas	1.085.615	1.090.748
Superávit (Déficit) Técnico	(117.449)	(155.378)

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

Contratos com Patrocinador

O Plano Copasa Saldado possui um contrato firmado com patrocinador, referente a seus compromissos com os participantes na data de sua criação (Serviço Passado), que se destina à cobertura da Reserva de Tempo Anterior, cujo valor total, em dezembro de 2017, era de R\$ 54,8 milhões. O contrato prevê pagamentos mensais na ordem de R\$ 1,8 milhão, e está sendo quitado nos vencimentos.

Em novembro de 2017, a Previc confirmou o entendimento de que a Taxa de Carregamento, específica para o Contrato firmado no âmbito do Plano Copasa Saldado, é devida por conta de sua vinculação ao Plano de Custeio em data anterior ao prazo da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998.

Este entendimento finaliza a discussão junto ao órgão fiscalizador, que exigia da Fundação Libertas a devolução de todos os valores pagos a título de taxa de carregamentos durante a vigência do contrato assinado, em cumprimento às exigências de paridade contributiva estabelecida pela referida Emenda Constitucional n. 20/98, e pela Lei Complementar n. 108, de 29 de maio de 2001.

Os valores em discussão somavam R\$ 20,8 milhões em relação aos montantes já liquidados pela patrocinadora e mais R\$ 8,2 milhões referente as parcelas prestas a vencer, até a liquidação do contrato.

Com o novo posicionamento da Previc, o Plano Copasa Saldado passa a ter uma maior segurança em relação a cumprimento do contrato e não terá afetação alguma em seus resultados.

Em dezembro de 2017 a Fundação Libertas e a Copasa assinaram Aditivo Contratual, alterando o percentual da taxa de carregamento incidente sobre as parcelas pactuadas (de 15% para 7,5%).

Investimentos

O objetivo da gestão de investimentos do Plano Copasa Saldado visa alocar os recursos em ativos que forneçam segurança, liquidez no fluxo de pagamentos e que possibilitem rentabilizar o plano, mantendo o ajuste sobre a meta atuarial frente aos fluxos e necessidades de curto, médio e longo prazos, para o cumprimento das obrigações previstas em seu regulamento.

Como o plano é saldado (não possui contribuições normais e tem o valor dos benefícios já definidos), é fundamental ajustar os investimentos aos fluxos que permitam mitigar riscos e/ou evitar as alocações com carências que os afetem ou obriguem desinvestimentos dos ativos já contratados.

Os principais ativos administrados no plano, os títulos públicos, estão marcados na curva designação técnica para precificação dos títulos públicos, que são registrados pela taxa de juros negociada na compra do título e mantida até o seu vencimento.

Por já estarem definidos os benefícios e o indexador pelo qual estes serão atualizados, a despesas já é conhecida e sujeita a menores incertezas (riscos). Assim, a Política de Investimentos do plano prioriza a segurança quanto ao fluxo de caixa.

Nesse contexto, a Libertas administra a carteira de investimentos do Plano Copasa Saldado e seus recursos de forma segregada e orientada por um processo de investimento e de formação de reservas técnicas, fundos e provisões, que possibilitam pagar as aposentadorias e pensões futuras do plano.

Para a boa gestão dos recursos, a Libertas conta um rigoroso processo de governança dos investimentos, regidos principalmente pelos seguintes normativos: a Resolução CMN nº 3.792/2009, a Política de Investimentos do Plano e o Manual de Investimentos da Libertas.

Esse processo estabelece as regras, os limites e os segmentos de alocação, além de estipular um guia de boas práticas recomendadas para a gestão dos recursos. Dessa forma, a gestão é orientada para propiciar o pagamento de benefícios no curto, médio e longo prazos do Plano Copasa Saldado mitigando riscos, administrando a volatilidade e retirando o caráter especulativo, frente aos direitos dos participantes e a capacidade de honrá-los.

Observam-se abaixo, na tabela 20 e no gráfico 25, a alocação dos investimentos e a distribuição por cada segmento, de acordo com a legislação e com a respectiva Política de Investimentos.

Tabela 20 – Composição dos Investimentos (em R\$)

Segmento de Aplicação	Valor (R\$)	Alocação Atual	Limite de Exposição
Renda Fixa	768.648.594	83,6%	100,00%
Renda Variável	47.902.307	5,2%	10,00%
Investimentos Estruturados	33.912.738	3,7%	10,00%
Investimentos no Exterior	-	0,0%	1,00%
Imóveis	62.219.402	6,8%	8,00%
Empréstimos	6.593.506	0,7%	15,00%
Recursos Garantidores	919.276.545	100,0%	
Reservas para Exigíveis	731.585		
Investimentos Totais	920.008.131		

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Gráfico 25 – Distribuição dos Investimentos – R\$ 1,2 bilhão



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Para definir a alocação dos investimentos do Plano Copasa Saldado é efetuado um estudo detalhado da carteira para ajustar os fluxos de ativos e passivos, apontando diretrizes para a formação de uma carteira de investimentos que oriente e possibilite obter o melhor resultado, associado ao risco mais adequado. Esse estudo é conhecido como Asset Liability Management (ALM) e analisa o fluxo dos ativos já investidos e da sua possibilidade de reinvestimento, frente aos fluxos de benefícios a serem pagos, até o último benefício.

Na realização desses estudos técnicos, são consideradas as suas características específicas, que podem ser resumidas da seguinte forma:

- Objetivo do Plano Copasa Saldado: Meta atuarial INPC + 4,72% ao ano durante o exercício de 2017. Alterado para 4,92% em setembro 2017 para o exercício de 2018;
- Necessidade de liquidez (programação ao fluxo de pagamento de benefícios);
- Expectativa de rentabilidade da atual carteira de investimentos, perspectiva do cenário para reinvestimentos em períodos futuros e a sistemática mitigação de riscos.

Rentabilidade

No ano de 2017, a rentabilidade do Plano Copasa Saldado foi de 11,39% frente à meta atuarial de 6,88%, composta pelo INPC de 2,07% acrescida à taxa de juros real de 4,72%. Retirada a inflação, o ganho real foi de 9,13%, portanto bastante superior à meta de 4,47%.

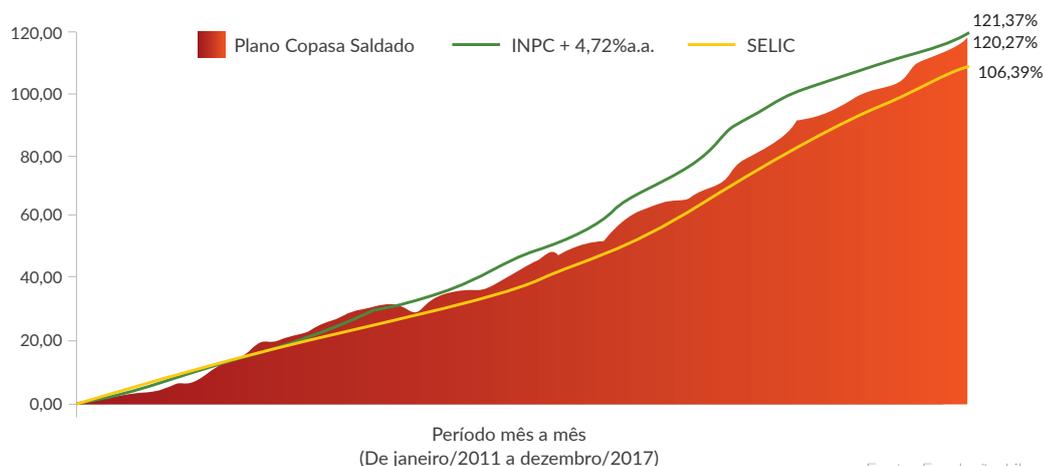


Um outro comparativo importante para o resultado de 2017 pode ser verificado frente aos indicadores de mercado. Para essa análise comparamos os resultados obtidos diante da média de rentabilidade obtida pelos demais planos de previdência BD, administrados por outros fundos de pensão, que conforme a amostra Aditus Planos BD, obtiveram um retorno bruto de 9,77%, bem como frente à taxa Selic acumulada no mesmo período, que foi de 9,96%.

Como o Plano Copasa Saldado é um plano fechado, a melhor análise deve ser efetuada verificando os resultados no longo prazo. Para tanto a comparação, além de mensurar o ativo de menor risco e a taxa Selic, também compara o resultado desde a criação do plano com a meta atuarial do período.

Desde 2011, o plano rendeu 99,10% da meta, o que pode ser explicado pela formação e composição da taxa de juros real, utilizada na sua criação, que foi de 6% ao ano e que desde 2012 vem sendo adequada, de forma a compor uma meta atuarial exequível e, mesmo assim, desafiadora para o longo prazo. A definição dessa premissa, além de considerar o passado, projeta mais assertividade e segurança para o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensões ao longo da vida do Plano.

Gráfico 26 – Rentabilidade do Plano Copasa Saldado comparada com a Selic e meta atuarial desde janeiro de 2011



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEFIN

Observa-se que, no longo prazo, os investimentos do Plano Copasa Saldado apresentaram rentabilidade superior à taxa Selic, mas permaneceram abaixo da meta atuarial. O desafio de obter retornos superiores à meta, como o resultado de 2017, é fundamental para prover excedentes e ganhos superiores em um ano para os períodos ou ciclos econômicos de baixo crescimento. Esse desafio tem sido enfrentado mantendo um bom colchão de segurança, títulos públicos, e apropriando nos demais segmentos prêmios de risco, rentabilidades superiores aos dos títulos públicos.

Essa constatação reforça a importância da adequação da taxa de juros real, utilizada como premissa atuarial, que cada vez mais norteia a capacidade protetiva e de solvência do plano no longo prazo.

Resultados Atuariais

O trabalho de avaliação atuarial do Plano Copasa Saldado é fundamental para determinar os compromissos do plano com participantes e assistidos e a forma como eles serão financiados anualmente. Para determinar o cumprimento dos compromissos do plano, a Libertas tem o papel de projetar e adequar as premissas e hipóteses atuariais e vincular esses dados e projeções às regras de elegibilidade e de cálculo dos benefícios dispostas no Regulamento.

Dessa forma, os compromissos do plano constituem, respectivamente, as provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Eles representam os direitos já definidos e concedidos e o estágio atual das aposentadorias dos trabalhadores ativos ou ainda não elegíveis (a conceder).

Como os compromissos são calculados com base no valor presente dos benefícios futuros a serem pagos, descontados das contribuições extraordinárias futuras a partir de 2018, faz-se necessária a utilização das premissas biométricas, econômicas e financeiras mais aderentes e adequadas às características da massa de participantes e assistidos, uma vez que não sabemos quando um participante ou assistido irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou de quanto será a rentabilidade dos recursos investidos.

Dessa forma, as premissas são testadas e propostas em estudos realizados pelo atuário responsável técnico do plano, pela Libertas e por assessoria específica para os investimentos, para posterior análise e aprovação pelos órgãos estatutários da Libertas, ao passo que são oportunamente revisadas na forma da legislação vigente. Para isso, a Libertas trabalha integrada com a patrocinadora com o objetivo de qualificar a base cadastral que será avaliada e permite conhecer o participante e seus dependentes.

Em 2017, a Fundação efetuou ampla análise de todas as premissas e hipóteses atuariais do plano, atendendo à legislação que vincula essa obrigação a cada três anos e também devido à alteração da consultoria que prestava serviços atuariais para a Libertas. Esses estudos fortalecem e atendem as melhores práticas do setor, além de trazer mais efetividade para a gestão previdenciária.

Tabela 21 – Hipóteses atuariais do Plano Copasa Saldado – Avaliação Atuarial de 2017 e 2016

Hipóteses Atuariais	Avaliação	
	2017	2016
Regime Financeiro¹	Capitalização para todos benefícios os benefícios	
Método Atuarial²	Agregado para todos benefícios, exceto para o Benefício Saldado decorrente de opção ao BPD e Adicional, que utiliza o Método da Acumulação Financeira.	
Rotatividade³	Nula	
Custo de Pensão⁴	Benefícios a Conceder: Exp. LIBERTAS COPASA SALDADO 2017 - Fator de reversão médio	Benefícios a Conceder: Exp. LIBERTAS COPASA SALDADO Ajustada - Fator de reversão médio
	Benefícios Concedidos: Família Real	
Taxa de Juros Técnico Atuarial⁵	4,92%	4,72%
Fator de Capacidade⁶	0,9808	0,9770
Tábua de Mortalidade Geral/Sobrevivência⁷	AT - 2000 M&F (suavizada em 10%)	
Tábua de Mortalidade de Inválidos⁷	AT - 49 M	
Tábua de Entrada em Invalidez⁷	Álvaro Vindas	LIGHT FRACA (D30%)

1. Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.

2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.

3. É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.

4. A composição familiar é utilizada no cálculo das provisões matemáticas quando o plano de benefícios prevê pagamento de pensões, em função de o benefício estar vinculado ao número, idade, sexo e outras características dos dependentes.

5. Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.

6. Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.

7. As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2017 e 2016

As premissas atuariais impactam diretamente na capacidade do plano de honrar os pagamentos dos benefícios, motivo pelo qual o monitoramento dessas premissas e a prudente gestão do plano visam o equilíbrio de longo prazo, adequando o patrimônio utilizado para pagamento dos benefícios à necessidade dos compromissos com participantes e assistidos, hoje e por toda a vida do plano.

Analisemos os impactos das alterações de premissas e hipóteses atuariais nos resultados do Plano Copasa Saldado na Avaliação Atuarial de 2017, conforme dados abaixo:

- Fator de Capacidade: os estudos realizados em 2017 indicaram a adoção do fator 98,08%; na avaliação anterior foi utilizado o fator de 97,70%;
- A alteração da tábua de Entrada em Invalidez: os estudos realizados em 2017 indicaram a necessidade da adoção da tábua Álvaro Vindas; na avaliação anterior foi utilizada a tábua Light Fraca desagradada em 30% ;
- Taxa de Juros Atuarial: e os estudos realizados em 2017 indicaram a adoção da taxa em 4,92% a.a.; na avaliação anterior foi utilizada a taxa de juros atuarial em 4,72% a.a.;
- Composição Familiar: de acordo com os estudos realizados em 2017, os parâmetros do grupo familiar

(a diferença de idade entre os cônjuges, o fator de reversão médio e a proporção de casados) foram analisados, testados e adequados à massa de participantes do plano.

Na tabela 22 são apresentados os resultados apurados na Avaliação Atuarial de 2017, adequadas as obrigações, em comparação com os resultados de 2016.

Tabela 22 – Síntese dos resultados do plano – Avaliação Atuarial de 2017 e 2016

Descrição	Dez/17	Dez/16	Varição (%)
Patrimônio de Cobertura¹	968.165.397,34	935.371.479,58	3,51%
Provisões Matemáticas²	1.085.614.038,00	1.090.749.200,53	-0,47%
Benefícios Concedidos³	839.743.647,00	826.683.360,00	1,58%
Benefícios a Conceder⁴	267.453.815,00	264.065.840,53	1,28%
Benefícios a Constituir⁵	- 21.583.424,00	-	-
Déficit Equacionado⁶	- 21.583.424,00	-	-
Superávit/Déficit⁷	-117.448.641,66	-155.377.720,95	-24,41%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.

2. É o total da Provisão Matemática do Plano de Benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.

3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.

4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

5. Conta contábil que registra o valor das provisões a receber do plano de benefícios.

6. O resultado deficitário apurado no plano de benefícios equacionado por participantes, assistidos e patrocinadores.

7. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2017 e 2016

Como causa da variação do resultado do déficit destaca-se, em especial, o equacionamento parcial do resultado deficitário acumulado de 31 de dezembro de 2016, a alteração da hipótese de taxa de juros, de 4,72% para 4,92%, e os ganhos oriundos da rentabilidade frente a meta atuarial, obtido em 2017, conforme já demonstramos.

O Plano de equacionamento

O desequilíbrio técnico do Plano Copasa Saldado tem sido acompanhado sistematicamente e é objeto de informação a participantes e assistidos nos Relatórios Anuais de Informação (RAIs) desde 2011.

Todos aqueles que acompanharam os RAIs desde então e que participaram dos eventos de Prestação de Contas entenderam que o déficit do Plano Copasa Saldado, em 2016, ultrapassou o limite definido na legislação, o que obrigou a implantação de um plano de equacionamento.

Por se tratar de um assunto técnico, a Fundação Libertas realizou uma série de reuniões com participantes e assistidos (aposentados e pensionistas) e seus sindicatos, bem como com a Copasa e o Governo por meio da Câmara de Orçamento e Finanças (COF), órgão de governança das empresas estatais. Foram realizadas apresentações na sede da Copasa, na unidade Cercadinho, em superintendências no Estado, na Libertas e na Cidade Administrativa. Durante os encontros, a Fundação apresentou o histórico do plano, explicou as causas do déficit e esclareceu as dúvidas dos participantes sobre o processo de reequilíbrio.

Embora contrariados por terem que contribuir extraordinariamente, os participantes, durante os encon-

tos, entenderam a necessidade da implementação do plano e mostraram-se satisfeitos com a postura da Libertas de ter ido a público discutir e debater com eles, os maiores interessados. Para eles a percepção é que não havia dúvidas sobre a necessidade, mas sim sobre o montante a ser equacionado. Para a Libertas, todos ficaram esclarecidos sobre o impacto das contribuições extraordinárias a serem praticadas por aposentados e assistidos.

Assim, em 2017 foi aprovado o equacionamento de R\$ 20 milhões para o Plano Copasa Saldado, que consistiu em um conjunto de medidas para reconstituir o equilíbrio financeiro do Plano e tem por objetivo prover segurança financeira para que participantes e assistidos recebam, no longo prazo, os benefícios contratados, conforme esclarecimentos detalhados prestados a todos os atores envolvidos.

Os prazos para entrega e aprovação do plano de equacionamento do déficit seguiram os trâmites previstos e sua implementação teve início em janeiro de 2018, cujas especificidades podem ser consultadas na cartilha disponibilizada no site da Libertas

Vale lembrar que o plano de equacionamento aplicado no valor de R\$ 20 milhões, aprovado por todos os órgãos de governança da Libertas e de controle da Copasa, não foi uma solução definitiva para sanar o déficit, uma vez que é parcial diante do déficit técnico ajustado apurado em 2016 e deve ser anualmente revisado. No momento, além de atender a uma obrigação legal, o plano de equacionamento parcial trouxe mais segurança ao pagamento de benefícios como aposentadorias e pensões e irá permitir uma ampla discussão e acompanhamento do déficit restante por participantes, assistidos e pela Copasa, possibilitando, no futuro, soluções mais duradouras.

Para que as novas discussões possam ser proveitosas, a comunicação e o diálogo entre participantes, assistidos, Copasa e Fundação Libertas são muito importantes. Dessa forma, é fundamental que participantes, ativos ou assistidos, acompanhem o desempenho do plano, que é a garantia da sua aposentadoria. A Libertas vai empreender esforços para qualificar o RAI 2017, divulgar a prestação de contas e demonstrar as evoluções do resultado do plano, informando e orientando participantes e assistidos.

Todos os resultados alcançados são fruto de discussão iniciada em 2016 e intensificada no ano de 2017 com patrocinadora, conselheiros, participantes, assistidos e entidades representativas, consolidada nos números apresentados.

Apuração do resultado técnico ajustado de 2017

No estudo para apuração do déficit técnico apurado foram considerados, também, os ganhos oriundos dos títulos públicos existentes na carteira de investimentos do Plano Copasa Saldado que, marcados na curva, permitiram um ajuste positivo de precificação sobre o déficit técnico acumulado.

No exercício de 2017 e dentro dos limites estabelecidos pela Previc, o ajuste de precificação permitiu um ganho de R\$ 59,19 milhões. Dessa forma, o plano passou a apresentar um “Equilíbrio Técnico Ajustado” negativo de R\$ 58,26 milhões, conforme tabela 23.

Tabela 23 – Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado (em R\$ milhões)

Item	Dez/2017	Dez/2016
Resultado Técnico	(117.45)	(155.37)
Valor do Ajuste da Precificação	(59.19)	72.10
Equilíbrio Técnico Ajustado	(58.26)	(83.27)

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Legislação e limites para o equacionamento do plano

Conforme a legislação vigente (Resolução CNPC nº 22/2015), o equacionamento do déficit deve ser tratado anualmente. Para que o tratamento seja efetuado, a Resolução estabelece o limite do déficit técnico acumulado aplicado ao “Déficit Técnico Ajustado” é dado pela fórmula a seguir:

Limite do Déficit Técnico Acumulado

$$1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$$

Obs: Duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios, que, no caso do Plano Copasa Saldado, equivale a 11,22 anos.

Assim, para cálculo do limite do déficit para o Plano Copasa Saldado, temos:

Limite do Déficit Técnico Acumulado

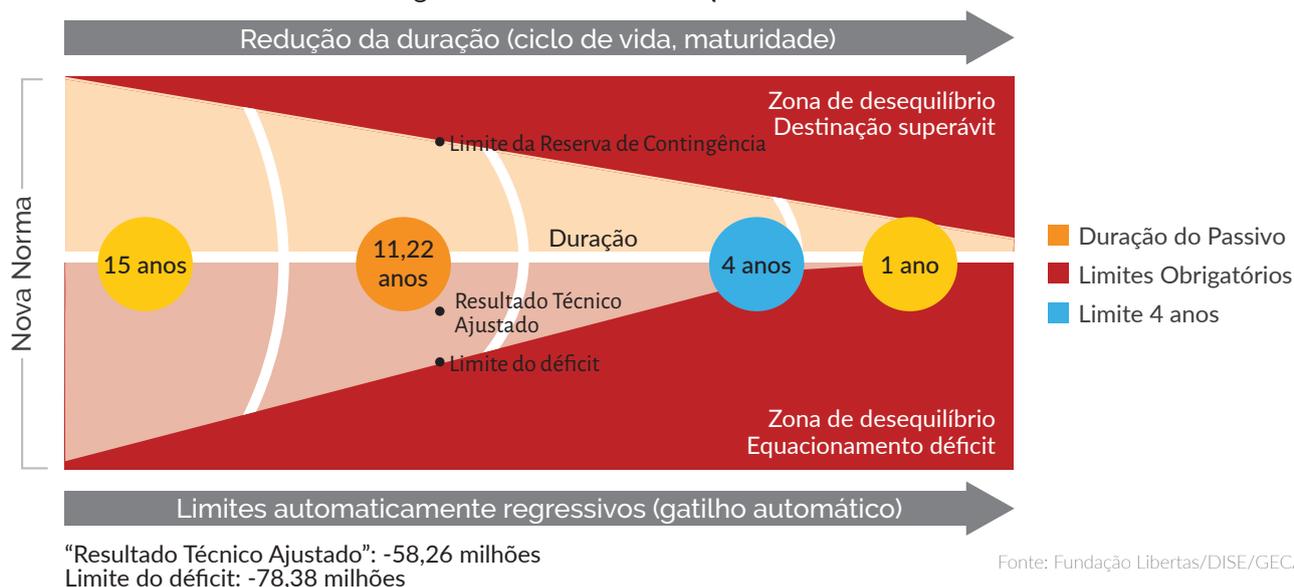
$$1\% \times (11,22 - 4) \times \text{R\$ } 1.085,61 \text{ milhões}$$

Limite do Déficit Técnico Acumulado

R\$ 78,38 milhões

A apuração do “Equilíbrio Técnico Ajustado” do Plano Copasa Saldado, de R\$ 58,26 milhões, portanto é inferior ao limite mínimo legal para equacionamento de déficit, definido na forma da legislação, de R\$ 78,38 milhões, conforme observado na figura 1.

Figura 1 - Limite do desequilíbrio técnico



! Chamado à Governança

1. É fundamental que todo ano seja avaliada a necessidade de equacionamento do déficit, aplicando-se a verificação do limite obrigatório, conforme Figura 1.
2. Analisando-se as causas do desequilíbrio, se são estruturais ou conjunturais e, tão importante quanto, a

análise da capacidade de solvência e pagamento de benefícios a longo prazo.

3. Déficits em planos com duração menor ou igual a 4 anos exigem a quitação imediata e em parcela única no decorrer do exercício.

Custeio Administrativo

O Custeio Administrativo representa o montante gasto para pagamento das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas, descritas neste Relatório Anual.

No ano de 2017, o Custeio Administrativo do Plano Copasa Saldado foi de R\$ 7,9 milhões, que equivale a 0,87% dos Recursos Garantidores do Plano. Na Fundação Libertas, a média das despesas administrativas per capita correspondeu ao valor de R\$ 86,92 por mês, equivalente a R\$ 1.043,06 no ano.

2018 Desafios e Oportunidades

- 1.** Construir o equilíbrio de longo prazo de forma contínua: como o plano é fechado, sem novos entrantes e sua característica principal ser o mutualismo, o seu risco se torna maior. Isso representa um maior esforço da Libertas no monitoramento integrado das obrigações do plano e de seus investimentos para adequar os resultados do plano às metas e assegurar seu equilíbrio.
- 2.** Diversificar o portfólio: a carteira de investimentos do Plano Copasa Saldado possui 83,6% dos investimentos alocados no segmento de Renda Fixa, considerados de menor risco no mercado financeiro. No entanto, esses ativos passaram por oscilações e a redução da taxa básica juros (Selic) resultou em retornos menores. Por isso, a Libertas irá buscar as melhores alternativas que possam prover ganhos maiores, sem descuidar dos riscos e agregar valor aos participantes do plano.
- 3.** Estudo de adequação de taxas de juros: imposto pela legislação (Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015) e realizado anualmente, tem o objetivo de proteger o plano de benefício. É importante que os participantes entendam os impactos desse estudo, bem como, a precificação dos títulos públicos, marcados na curva, que projeta levar até o seu vencimento pela taxa de juros negociada na compra do papel. O ajuste de precificação existente demonstra que comparar as taxas negociadas, frente a meta atuarial, tende a afetar no longo prazo de acordo com a taxa de juros real projetada.
- 4.** Ações de Educação Previdenciária e Financeira promovidas pela Libertas também devem estimular e promover o conhecimento sobre o entendimento desse processo.
- 5.** Adotar as melhores ações para buscar o equilíbrio do plano: entendendo o déficit e maximizando a carteira de investimentos, será possível manter o enfrentamento do déficit que, em 2017, teve redução de R\$ 37,93 milhões.



COPASA RP1
CNPB nº 1982.0028-83
MODALIDADE BD



Plano Copasa RP1

Modalidade BD | Benefício Definido



CNPB nº 1982.0028-83
MODALIDADE BD

Criado em 1982
Plano fechado
Marcação na curva



2011

2012

2013

2014

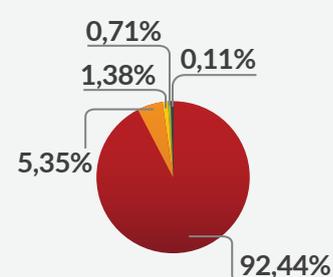
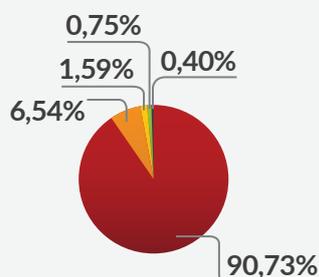
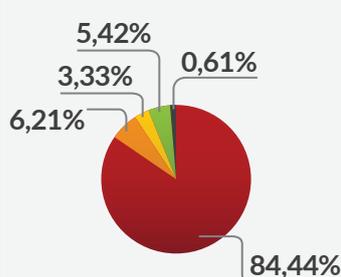
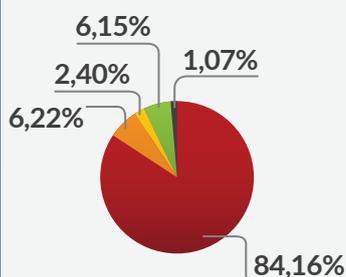


1,33%

1,08%

1,08%

0,98%



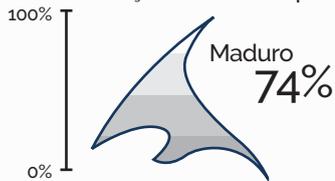
Empréstimos

A carteira de empréstimos do Plano Copasa RP1 foi reaberta em 2017.

Comparativo taxas dos 5 maiores bancos:

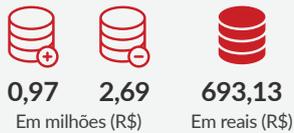
Crédito pessoal: 40,10% aa | Crédito pessoal: 84,33% aa | Cheque especial: 332,79%

Número de assistidos em relação ao total de participantes



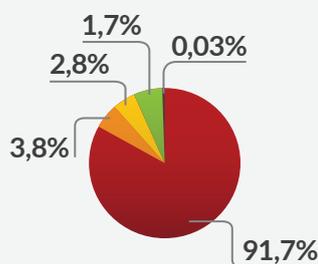
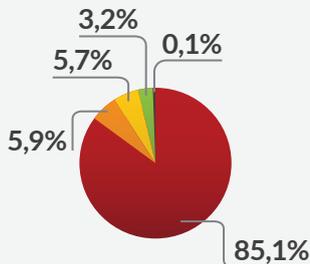
2015

2016



0,97%

0,85%



2017

Número de Participantes



Despesas Administrativas (Fundação Libertas)

Relação Despesa X Patrimônio total

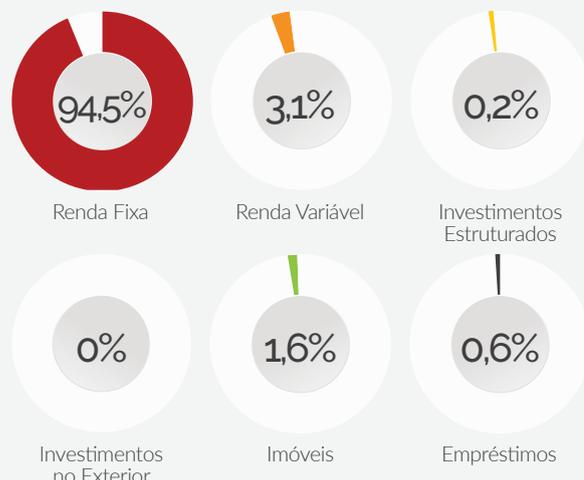
0,85%



Ativo Total X Patrimônio de Cobertura



Alocação de Investimentos



Este documento tem por objeto apresentar uma síntese da situação do plano previdencial em 31/12/2017 e não substitui o conteúdo completo do Relatório Anual de Informações do exercício, e as Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2017, que estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br).

Plano Copasa RP1

CNPB nº 1982.0028-83
MODALIDADE BD

- **Patrocinadora:** Copasa
- **Ano de criação:** 1982
- **Situação:** O Plano Copasa RP1 está fechado a novas adesões de participantes.
- **Modalidade do Plano: Benefício Definido Saldado (BD)** - Nessa modalidade, o participante conhece o valor do benefício vitalício de aposentadoria no momento da adesão.

Principais características

- **Características básicas:** Trata-se de um plano coletivo, em que são formadas reservas comuns para o pagamento de um benefício vitalício para todos os participantes. As contribuições podem variar ao longo do tempo, porém, o nível do benefício permanece, conforme definido na data da entrada no plano.
- **Contribuição de participantes, assistidos e patrocinadora:** As contribuições pagas pelos participantes são calculadas atuarialmente e, em 2017, corresponderam ao percentual médio de 6,86% sobre o Salário de Participação, que é limitado a 3 vezes ao valor do Teto Previminas¹ ou seja, R\$ 12.402,99. A contribuição da patrocinadora é paritária à contribuição dos participantes.

A contribuição dos participantes assistidos corresponde a um percentual de 10,22% sobre o valor mensal do benefício, também calculado atuarialmente.

Obs.: Conforme o regulamento do plano, a contribuição normal de assistidos não é exigida dos participantes em gozo de aposentadoria por invalidez ou de pensão por morte, bem como daqueles que não fizeram jus ao abono de aposentadoria.

- **Valor da aposentadoria:** O valor do benefício de aposentadoria consiste em uma renda vitalícia correspondente ao excesso do SRB-Salário Real de Benefício sobre o TPC-Teto Previminas Corrigido.

O benefício é atualizado no mês de maio de cada ano pela variação acumulada do INPC/IBGE apurada nos 12 meses anteriores ao reajuste.

O benefício de aposentadoria não poderá ser inferior ao piso, que é calculado considerando a reserva de poupança formada pelas contribuições vertidas pelo participante, o SRB-Salário Real de Benefício² e a unidade de referência do plano, que em dezembro de 2017 corresponde a R\$ 412,35.

¹ Em dezembro de 2017 o TP - Teto Previminas corresponde a R\$ 4.134,33.

² média aritmética simples dos valores do Salário de Participação observados nos 12 meses antes da concessão.

³ Em dezembro de 2017 o TPC - Teto Previminas Corrigido corresponde a R\$ R\$ 4.103,01.

Benefícios Programados

Benefícios de caráter previdenciário concedidos a partir de eventos previsíveis, previamente planejados pelo participante e previstos no Regulamento. O Plano Copasa RP1 paga os seguintes benefícios programados:

- Aposentadoria por tempo de serviço;
- Aposentadoria especial;
- Aposentadoria por idade.

Critérios de Elegibilidade

Critérios de elegibilidade	Aposentadoria Normal	Aposentadoria Antecipada
Idade	58	55
Rescisão de contrato com Copasa	sim	sim
Tempo mínimo vinculação à Copasa	10	10
Tempo de contribuição ao Plano	60	60
Obrigatoriedade da aposentadoria pelo INSS	sim	sim

Tempo mínimo de vinculação à Copasa: anos ininterruptos de vínculo empregatício.

Tempo de contribuição ao Plano: quantidade mínima de contribuições pagas ao Plano Copasa RP1.

O benefício por idade é devido ao participante que está aposentado pelo INSS, estiver desligado da Copasa e tiver a idade de 60 anos (mulheres) ou 65 anos (homens).

Benefícios de Risco

Benefícios de caráter previdenciário cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como nos casos de morte. O Plano Copasa RP1 assegura os seguintes benefícios de risco:

- Aposentadoria por invalidez;
- Auxílio-doença;
- Pensão;
- Auxílio-reclusão;
- Pecúlio por morte.

- **Meta Atuarial em 2017:** O Plano Copasa RP1 tem por meta atuarial INPC + juros reais de 4,47% ao ano.

As regras gerais do seu Plano de Benefícios estão dispostas no respectivo Regulamento, que deve ser lido com atenção. Trata-se do principal documento do contrato previdenciário que tem por objetivo complementar a sua aposentadoria no futuro. O Regulamento do seu Plano de Benefícios está disponível no endereço www.fundacaolibertas.com.br

Perfil dos Participantes

Em 2017, o número de participantes ativos, ainda trabalhando na Copasa, sofreu redução de 4 participantes, ao mesmo tempo em que o número de assistidos reduziu em 6 pessoas, sendo 194 aposentados e 113 pensionistas, devido à movimentação natural da massa.

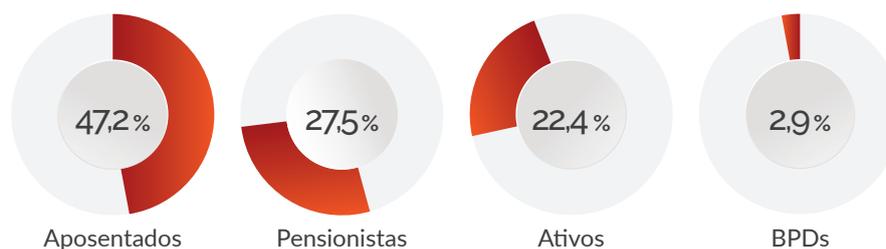
Tabela 24 – Número de Participantes e Assistidos

Descrição	2017	2016	Variação (%) 2017/2016
Ativos	92	96	-4,17%
BPDs	12	12	0,00%
Aposentados	194	200	-3,00%
Pensionistas	113	113	0,00%
Total Participantes	411	421	-2,38%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Os participantes e assistidos encontram-se distribuídos conforme os números apresentados na tabela acima e no gráfico abaixo.

Gráfico 27 – Percentual de Participantes e Assistidos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

O Plano Copasa RP1 é um plano pequeno e maduro, com 411 participantes, e a cada ano seu número se reduz, por conta da entrada em aposentadoria e do encerramento das obrigações com os participantes.

No plano, quase 75% da massa total é representada por participantes assistidos e pensionistas, com cerca de 25% dos participantes ainda na fase laboral, conforme o gráfico e a tabela acima. A maior parte dos assistidos é composta por aposentados, que totalizavam 194 pessoas, o que correspondia a 63,2% dos assistidos em dezembro de 2017.

Tabela 25 – Dados Estatísticos de Participantes Ativos

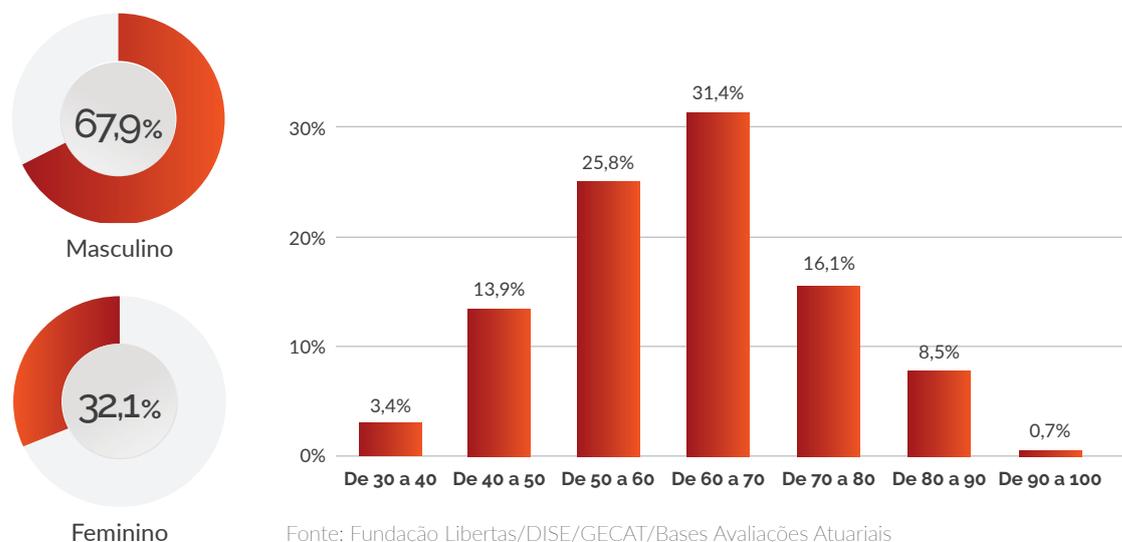
Descrição		2017	2016
Ativos	Quantidade	92	96
	Idade Média (em anos)	50,61	49,32
BPD	Quantidade	12	12
	Idade Média (em anos)	43,45	42,28
Médio de Serviço Futuro (em nº de anos)		8,50	9,67
Média dos Salários de Participação (R\$)		3.955,20	3.709,20

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Os participantes ativos têm idade média de 50,6 anos e um período médio para alcançar a idade de aposentadoria de 8,5 anos - frente aos 58 anos de idade requerida para o benefício.

Considerando as características da atividade econômica da patrocinadora, que tem por objetivo prover soluções em abastecimento de água, esgoto sanitário e resíduos sólidos, a Copasa possui a maior massa de participantes do sexo masculino, representando 67,9% dos participantes do plano. Já o número de pensionistas é representado, em sua maioria, por mulheres.

Gráfico 28 – Percentual de Participantes e Assistidos por Sexo e Idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Tabela 26 – Dados Estatísticos de Assistidos

Assistidos	Aposentados		Pensionistas	
	2017	2016	2017	2016
Quantidade	194	200	113	113
Idade Média (em anos)	65,80	64,53	68,30	66,87
Benefício Médio (R\$)	877,33	836,27	654,43	633,28
Folha Mensal (R\$)	170.201,51	167.254,07	73.950,45	71.560,11

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

No Plano Copasa RP1, 75% do total de segurados já usufruem os benefícios de aposentadoria e pensão, reflexo da estratégia previdenciária que permitiu a permanência dos participantes no Plano BD.

A idade média dos aposentados é de 65,8 anos, com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 877,33. Isso representa uma cobertura adicional de 64% ao benefício médio pago pelo INSS, que em dezembro de 2017 era de R\$ 1.365,26 (Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social - AEPS; Boletim Estatístico da Previdência Social - BEP).

O benefício médio pago pela Libertas para os aposentados do Plano Copasa RP1 corresponde a 64% do benefício médio pago pelo INSS. Por tratar-se de plano de benefícios vitalícios, garante importante complemento à renda dos seus participantes.

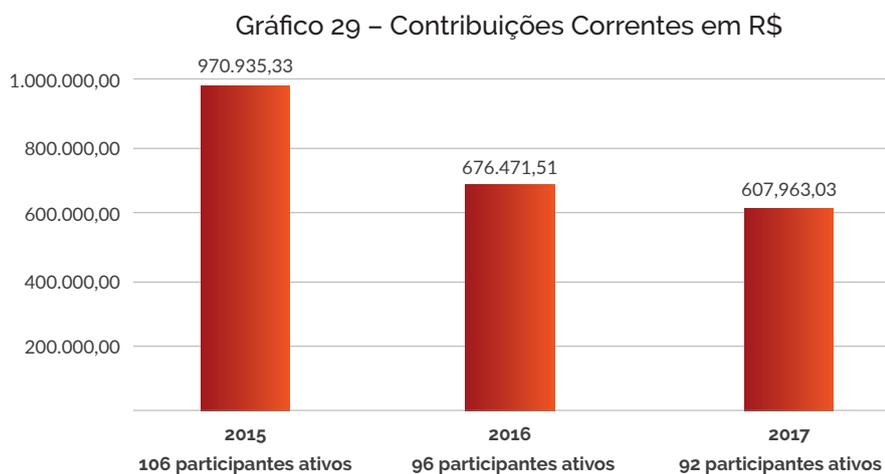
Contribuições

As contribuições pagas pelos participantes, assistidos e patrocinadores formam uma poupança que é utilizada para custear/financiar os benefícios previstos no Regulamento do plano.

As contribuições podem ser normais (empregadas no financiamento regular dos benefícios) ou extraordinárias (para financiamento de déficits, serviços passados e outras finalidades não incluídas na contribuição normal).

Atualmente, no Plano Copasa RP1 não existem contribuições extraordinárias vertidas ao plano em função da não existência de equacionamento déficit.

Em comparação a outros planos administrados pela Libertas, o volume de contribuições normais vertidas ao Plano Copasa RP1 anualmente é pequena, no montante de R\$ 607.963,03, devido ao número de participantes e, como o plano encontra-se fechado para novas adesões, o volume de contribuições vem diminuindo a cada ano, conforme mostra o gráfico abaixo:



Fonte: Fundação Libertas/DISE/COAAR

Benefícios

Em 2017, a folha de pagamento de benefícios do Plano Copasa RP1 atingiu um montante de R\$ 3.182.596,72, para 324 beneficiários, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 27 – Folha de Benefícios Copasa RP1 – BD em 2017

Tipos de Benefícios	Quant. de benefícios concedidos em 2017 ¹	Quant. Total de Benefícios ²	Valor pago por tipo de benefícios em 2017 (R\$)
Aposentadoria por Tempo de Serviço	-	57	825.746,67
Aposentadoria por Idade	-	26	303.000,53
Aposentadoria por Invalidez Previdenciária	2	93	790.687,94
Aposentadoria por Invalidez Acidentária	-	13	125.479,03
Aposentadoria Especial	-	6	68.511,60
Auxílio doença e acidente de trabalho	8	10	40.051,73
Pensão	2	119	921.487,97
Pecúlio	6	-	107.631,25
Total	18	324	3.182.596,72

¹Número de benefícios concedidos no ano de 2017.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

²Número total de benefícios já concedidos e que estavam vigentes ao longo do ano de 2017.

Patrimônio

O Patrimônio de um Plano de Benefício corresponde ao conjunto de bens e direitos destinados à cobertura de suas obrigações, sobretudo à cobertura dos benefícios prometidos aos participantes e assistidos, registrados na forma de Provisões Matemáticas.

A composição patrimonial do Plano é apresentada por meio da Demonstração do Ativo Líquido, que encerrou 2017 com um montante de R\$ 58,7 milhões.

Tabela 28 – Demonstração do Ativo Líquido – Plano Copasa BD (valores expressos em R\$ mil)

Descrição	2017	2016
1 - Ativos	154.679	143.122
Disponível	-	6
Recebível	18.336	22.403
Investimentos	136.343	120.713
Títulos Públicos	10.240	7.960
Fundos de Investimentos	125.165	112.144
Investimentos Imobiliários	676	599
Empréstimos e Financiamentos	255	10
Depósitos Judiciais/Recursais	7	-
2 - Obrigações	95.554	87.037
Operacional	1.189	1.321
Contingencial	94.365	85.716
3 - Fundos não previdenciais	352	264
Fundo Administrativo	334	247
Fundo de Investimentos	18	17
4 - Resultado a Realizar	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	58.773	55.821
Provisões Matemáticas	61.527	56.614
Superávit (Déficit) Técnico	(2.754)	(793)

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

No Plano RP1, as obrigações contingenciais representam R\$94,4 milhões, correspondentes ao valor de cobertura de ações e obrigações do plano, principalmente com relação ao Imposto de Renda.

Contratos com Patrocinador

O Plano Copasa RP1 (BD) possui um contrato firmado com patrocinador referente ao déficit contratado na ocasião de saldamento do plano, cujo valor total, em dezembro de 2017, era de R\$ 17,9 milhões. O contrato prevê pagamentos mensais na ordem de R\$ 465 mil e não há parcelas em atraso.

Investimentos

O objetivo da gestão de investimentos do Plano Copasa RP1 visa alocar os recursos em ativos que forneçam segurança, liquidez no fluxo de pagamentos e que possibilitem rentabilizar o plano, mantendo o ajuste sobre a meta atuarial frente aos fluxos e necessidades de curto, médio e longo prazos, para o cumprimento das obrigações previstas em seu regulamento.

Os principais ativos administrados no plano, os títulos públicos, estão marcados na curva designação técnica para precificação dos títulos públicos, que são registrados pela taxa de juros negociada na compra do título. Como os fluxos de benefícios de aposentadorias e pensões já são conhecidos e têm como ser programados, permitem à Libertas evitar oscilações e ao mesmo tempo utilizar uma ferramenta importante para alocação tática dos investimentos.

Por já estarem definidos os benefícios e o indexador pelo qual estes serão atualizados, a despesa já é conhecida e sujeita a menores riscos. Assim, a Política de Investimentos do plano prioriza a segurança do fluxo de caixa.

Nesse contexto, a Libertas administra a carteira de investimentos do Plano Copasa RP1 e seus recursos de forma segregada e orientada por um processo de investimento e de formação de reservas técnicas, fundos e provisões, que possibilitam pagar as aposentadorias e pensões futuras do plano.

Para a boa gestão dos recursos, a Libertas conta um rigoroso processo de governança dos investimentos, regidos principalmente pelos seguintes normativos: a Resolução CMN nº 3.792/2009, a Política de Investimentos do Plano e o Manual de Investimentos da Libertas.

Esse processo estabelece as regras, os limites e os segmentos de alocação, além de estipular um guia de boas práticas recomendadas para a gestão dos recursos. A governança aponta os procedimentos adotados nos processos operacionais e de gestão, de modo a aliar a maximização do retorno dos investimentos, a mitigação de riscos com a diretriz a gestão de ativos no longo prazo.

Observam-se abaixo, na tabela 29, a alocação dos investimentos e a distribuição por cada segmento, de acordo com a legislação e com a respectiva Política de Investimentos.

Tabela 29 – Composição dos Investimentos (em R\$)

Segmento de Aplicação	Valor (R\$)	Alocação Atual	Limite de Exposição
Renda Fixa	39.935.548	94,5%	100,00%
Renda Variável	1.317.874	3,1%	10,00%
Investimentos Estruturados	73.897	0,2%	10,00%
Investimentos no Exterior	-	0,0%	1,00%
Imóveis	675.957	1,6%	8,00%
Empréstimos	254.852	0,6%	15,00%
Recursos Garantidores	42.258.128	100,0%	
Reservas para Exigíveis	94.077.456		
Investimentos Totais	136.335.584		

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Para definir a alocação dos investimentos do Plano Copasa RP1 é efetuado um estudo detalhado da carteira para ajustar os fluxos de ativos e passivos, apontando diretrizes para a formação de uma carteira de investimentos que oriente e possibilite obter o melhor resultado, associado ao risco mais adequado. Esse estudo é conhecido como Asset Liability Management (ALM) e analisa o fluxo dos ativos já investidos e sua possibilidade de reinvestimento, frente aos fluxos de benefícios a serem pagos, até o último benefício.

Na realização desses estudos técnicos, são consideradas as suas características específicas, que podem ser resumidas da seguinte forma:

- Objetivo do Plano Copasa RP1: Meta atuarial INPC + 4,47% ao ano durante o exercício de 2017. Alterado para 4,45% em setembro 2017 para o exercício de 2018;
- Necessidade de liquidez (programação ao fluxo de pagamento de benefícios);
- Expectativa de rentabilidade da atual carteira de investimentos, perspectiva do cenário para reinvestimentos em períodos futuros e a sistemática mitigação de riscos.

Rentabilidade

No ano de 2017, a rentabilidade do Plano Copasa RP1 foi de 10,58% frente à meta atuarial de 6,63%, composta pelo INPC de 2,07% acrescida da taxa de juros real de 4,47%. Retirada a inflação, o ganho real foi de 8,33%, portanto bastante superior à meta de 4,47%.

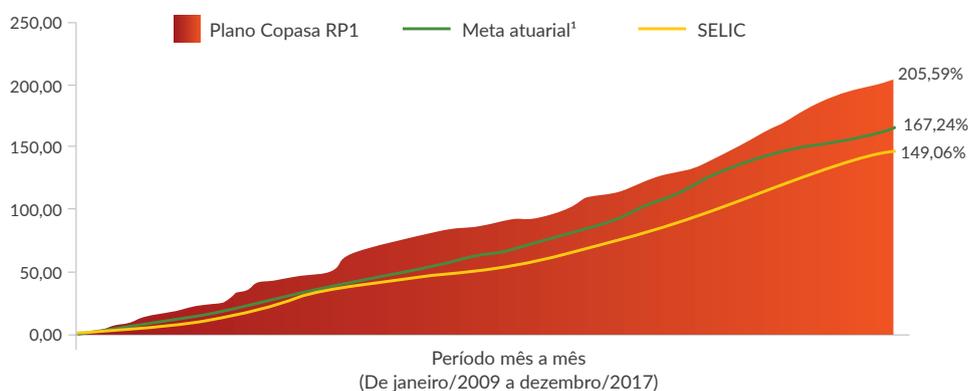


Um outro comparativo importante para o resultado de 2017 pode ser verificado frente aos indicadores de mercado. Para essa análise comparamos os resultados obtidos diante da média de rentabilidade obtida pelos demais planos de previdência BD, administrados por outros fundos de pensão. Segundo a amostra Aditus Planos BD, os fundos de pensão obtiveram um retorno bruto de 9,77% e, frente à taxa Selic acumulada no mesmo período, foi de 9,96%.

Como o Plano Copasa RP1 é um plano fechado, a melhor análise deve ser efetuada verificando os resultados no longo prazo. Para tanto, a comparação, além de mensurar o ativo de menor risco e a taxa Selic, também compara o resultado desde a criação do plano com a meta atuarial do período.

Desde 2009, o plano rendeu 122,93% da meta e superou a taxa Selic, o que pode ser explicado pela estratégia adotada na carteira de investimentos ao longo dos anos e a aderência de taxa de juros do plano.

Gráfico 30 – Rentabilidade do Plano Copasa RP1 comparada com a Selic e meta atuarial desde janeiro de 2009



Meta definida anualmente a partir de estudo de aderência da taxa de juros. Em 2017 mesma foi alterada para INPC+4,45% a.a.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEFIN

Observa-se que, no longo prazo, os investimentos do Plano Copasa RP1 apresentaram rentabilidade superior à taxa Selic e a meta atuarial. O desafio de obter retornos superiores à meta, como o resultado de 2017, é fundamental para prover excedentes e ganhos superiores em um ano para os períodos ou ciclos econômicos de baixo crescimento. Esse desafio tem sido enfrentado mantendo um bom colchão de solvabilidade, títulos públicos, e apropriando nos demais segmentos prêmios de risco, rentabilidades superiores aos dos títulos públicos.

Resultados Atuariais

O trabalho de avaliação atuarial do Plano Copasa RP1, realizado pelo atuário responsável técnico do plano, é fundamental para determinar os compromissos do plano com participantes e assistidos e a forma como eles serão financiados anualmente. Para determinar o cumprimento dos compromissos do plano, a Libertas tem o papel de projetar e adequar as premissas e hipóteses atuariais e vincular esses dados e projeções às regras de elegibilidade e de cálculo dos benefícios dispostas no regulamento.

Dessa forma, os compromissos do plano constituem, respectivamente, as provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Eles representam os direitos já definidos e concedidos e o estágio atual das aposentadorias dos trabalhadores ativos ou ainda não elegíveis (a conceder).

Como os compromissos são calculados com base no valor presente dos benefícios futuros a serem pagos, descontados das contribuições extraordinárias futuras a partir de 2018, faz-se necessária a utilização das premissas biométricas, econômicas e financeiras mais aderentes e adequadas às características da massa de participantes e assistidos, uma vez que não sabemos quando um participante ou assistido irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou de quanto será a rentabilidade dos recursos investidos.

Dessa forma, as premissas são testadas e propostas em estudos realizados pelo atuário responsável técnico do plano, pela Libertas e por assessoria específica para os investimentos, para posterior análise e aprovação pelos órgãos estatutários da Libertas, ao passo que são oportunamente revisadas na forma da legislação vigente.

Em 2017, a Fundação efetuou ampla análise de todas as premissas e hipótese atuariais do plano, atendendo à legislação que vincula essa obrigação a cada três anos e também devido à alteração da consultoria que prestava serviços atuariais para a Libertas. Esses estudos fortalecem e atendem as melhores práticas do setor, além de trazer mais efetividade para a gestão previdenciária.

Na tabela 30 são apresentadas as premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2017 comparadas com as utilizadas no ano anterior.

Tabela 30 – Hipóteses Atuariais do Plano Copasa RP1 – Avaliação Atuarial de 2017 e 2016

Hipóteses Atuariais	Avaliação	
	2017	2016
Regime Financeiro¹	Capitalização para todos benefícios os benefícios	
Método Atuarial²	Agregado para todos os benefícios.	
Rotatividade³	0,00% a.a.	
Custo de Pensão⁴	Benefícios a Conceder: Exp. LIBERTAS COPASA FECHADO 2017 - Fator de reversão médio	Benefícios a Conceder: Exp. LIBERTAS COPASA FECHADO
	Benefícios Concedidos: Família Real	
Taxa de Juros Técnico Atuarial⁵	4,45%	4,47%
Projeção do Crescimento Real Anual do Salário⁶	1,30%	1,20%
Fator de Capacidade⁷	0,9808	0,9770
Tábua de Mortalidade Geral⁸	BR-EMSsb-2015 M&F	
Tábua de Mortalidade de Inválidos⁸	MI - 85 F	AT - 49 M Agravada em 100%
Tábua de Entrada em Invalidez⁸	LIGHT FORTE	
Tábua de Entrada em Auxílio Doença⁸	EXPERIÊNCIA LIBERTAS AXD 2016	TÁBUA GAMA/EXP.LIBERTAS 2014

1. Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.
3. É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.
4. A composição familiar é utilizada no cálculo das Provisões Matemáticas, quando o plano de benefícios prevê pagamento de pensões, em função de o benefício estar vinculado ao número, idade, sexo e outras características dos dependentes.
5. Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.
6. Hipótese utilizada para projetar os salários de participação para a data de elegibilidade ao benefício.
7. Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.
8. As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2017 e 2016

As alterações das premissas atuariais impactam diretamente a capacidade do plano de honrar os pagamentos dos benefícios, motivo pelo qual o monitoramento das premissas e a prudente gestão do plano visam ao equilíbrio de longo prazo, adequando o patrimônio utilizado para pagamento dos benefícios à necessidade dos compromissos com participantes e assistidos.

Segundo a Avaliação Atuarial de 2017 – que analisou impactos de alterações de premissas e hipóteses - o principal fator que contribuiu negativamente para o resultado do plano foi a alteração da tábua de Mortalidade de Inválidos. Na Avaliação anterior foi utilizada a tábua AT49-M agravada em 100% e os estudos realizados em 2017 indicaram a adoção da tábua MI 85 – F (a tábua MI 85 – F projeta maior expectativa de vida).

Em compensação, contribuíram positivamente para o resultado do plano:

- A alteração da tábua de Morbidez (auxílio doença). Na Avaliação anterior foi utilizada a TÁBUA GAMA/EXP.LIBERTAS 2014 e os estudos realizados em 2017 indicaram a adoção da EXPERIÊNCIA LIBERTAS AXD 2016.
- A alteração da premissa de Composição Familiar: de acordo com os estudos realizados em 2017, os parâmetros do grupo familiar (a diferença de idade entre os cônjuges, o fator de reversão médio e a proporção de casados) foram analisados, testados e adequados à massa de participantes do plano.

Na tabela 31 são apresentados os resultados apurados na Avaliação Atuarial de 2017, adequadas as obrigações, em comparação com os resultados de 2016.

Tabela 31 – Síntese dos resultados do plano – Avaliação Atuarial de 2017 e 2016

Descrição	Dez/17	Dez/16	Varição (%)
Patrimônio de Cobertura¹	58.773.311,32	55.820.098,00	5,29%
Provisões Matemáticas²	61.527.154,00	56.613.349,00	8,68%
Benefícios Concedidos³	45.375.807,00	43.259.563,00	4,89%
Benefícios a Conceder⁴	16.173.324,00	13.372.592,00	20,94%
Benefícios a Constituir⁵	-21.977,00	-18.806,00	16,86%
Déficit Equacionado⁶	-21.977,00	-18.806,00	16,86%
Superávit/Déficit⁷	-2.753.842,68	-793.251,00	247,16%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.

2. É o total da Provisão Matemática do Plano de Benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.

3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.

4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

5. Conta contábil que registra o valor das provisões a receber do plano de benefícios.

6. O resultado deficitário apurado no plano de benefícios equacionado por participantes, assistidos e patrocinadores.

7. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2017 e 2016

Como causa da variação do resultado do déficit destaca-se, em especial, pela alteração da tábua de mortalidade de inválidos de AT-49 M agravada em 100% para a MI-85 F, enquanto a segunda representa uma maior expectativa de vida. O aumento do déficit foi atenuado pelos ganhos oriundos de rentabilidade frente à meta atuarial, obtido em 2017, conforme já demonstramos.

Apuração do equilíbrio técnico ajustado de 2017

No estudo para apuração do déficit técnico ajustado, foram considerados os ganhos oriundos dos títulos públicos existentes na carteira de investimentos do Plano Copasa RP1 que, marcados na curva, permitiram um ajuste positivo de precificação sobre o déficit técnico acumulado.

No exercício de 2017 e dentro dos limites estabelecidos pela Previc, o ajuste de precificação permitiu um ganho de R\$ 1,74 milhões. Dessa forma, o plano passou a apresentar um “Equilíbrio Técnico Ajustado” negativo de R\$ 1,01 milhões, conforme tabela 32.

Tabela 32 – Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado (em R\$ milhões)

Item	Dez/17
Resultado Técnico	(2,75)
Valor do Ajuste da Precificação	1,74
Equilíbrio Técnico Ajustado	(1,01)

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Legislação e limites para o equacionamento do plano

Conforme a legislação vigente (Resolução MPS/CNPC nº 22/2015), o equacionamento do déficit deve ser tratado anualmente, e o limite do déficit técnico acumulado aplicado ao “Equilíbrio Técnico Ajustado” é dado pela fórmula a seguir:

Limite do Déficit Técnico Acumulado

$$1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$$

Obs: Duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios, que, no caso do Plano Copasa RP1, equivale a 13,57 anos.

Assim, para cálculo do limite do déficit para o Plano Copasa RP1, temos:

Limite do Déficit Técnico Acumulado

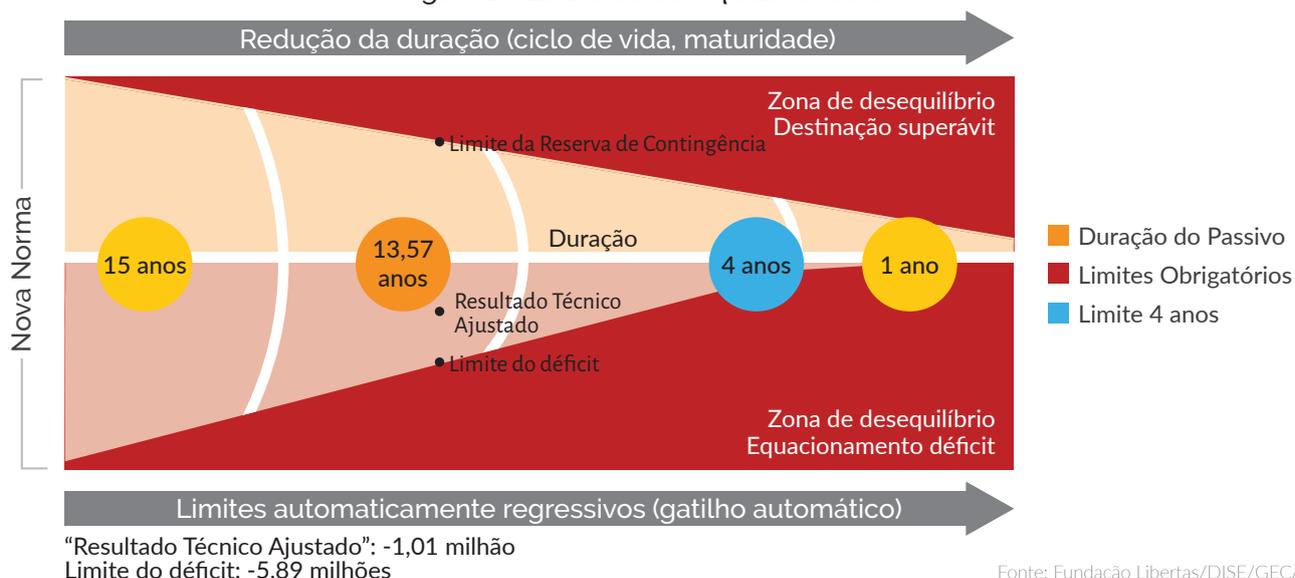
$$1\% \times (13,57 - 4) \times \text{R\$ } 61,53 \text{ milhões}$$

Limite do Déficit Técnico Acumulado

$$\text{R\$ } 5,89 \text{ milhões}$$

A apuração do “Equilíbrio Técnico Ajustado” negativo do Plano Copasa RP1, de R\$ 1,01 milhões, portanto é inferior ao limite mínimo legal para equacionamento de déficit, definido na forma da legislação, de R\$ 5,89 milhões, conforme observado na figura 2.

Figura 2 - Limite do desequilíbrio técnico



Chamado à Governança

1. É fundamental que todo ano seja avaliada a necessidade de equacionamento do déficit, aplicando-se a verificação do limite obrigatório, conforme Figura 2.
2. Analisando-se as causas do desequilíbrio, se são estruturais ou conjunturais e, tão importante quanto, a análise da capacidade de solvência e pagamento de benefícios a longo prazo.
3. Déficits em planos com duração menor ou igual a 4 anos exigem a quitação imediata e em parcela única no decorrer do exercício.

Custeio Administrativo

O Custeio Administrativo representa o montante gasto para pagamento das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas, descritas neste Relatório Anual.

No ano de 2017, o Custeio Administrativo do Plano Copasa BD foi de R\$ 351 mil, que equivale a 0,83% dos Recursos Garantidores do Plano. Na Fundação Libertas, a média das despesas administrativas per capita correspondeu ao valor de R\$ 86,92 por mês, equivalente a R\$ 1.043,06 no ano.

2018 Desafios e Oportunidades

1. Construir o equilíbrio de longo prazo de forma contínua: como o plano é fechado, sem novos entrantes e sua característica principal ser o mutualismo, o seu risco se torna maior. Isso representa um maior esforço da Libertas no monitoramento integrado das obrigações do plano e de seus investimentos para adequar os resultados do plano às metas e assegurar seu equilíbrio.
2. Diversificar o portfólio: a carteira de investimentos do Plano Copasa RP1 possui 94,5% dos investimentos alocados no segmento de Renda Fixa, considerados de menor risco no mercado financeiro. No entanto, esses ativos passaram por oscilações e a redução da taxa básica juros (Selic) resultou em retornos menores. Por isso, a Libertas irá buscar as melhores alternativas que possam prover ganhos maiores, sem descuidar dos riscos e agregar valor aos participantes do plano.
3. Estudo de adequação de taxas de juros: imposto pela legislação (Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015) e realizado anualmente, tem o objetivo de proteger o plano de benefício. É importante que os participantes entendam os impactos desse estudo, bem como, a precificação dos títulos públicos, marcados na curva, que projeta levar até o seu vencimento pela taxa de juros negociada na compra do papel. O ajuste de precificação existente demonstra que comparar as taxas negociadas, frente a meta atuarial, tende a afetar no longo prazo de acordo com a taxa de juros real projetada.
4. Ações de Educação Previdenciária e Financeira promovidas pela Libertas também devem estimular e promover o conhecimento sobre o entendimento desse processo.
5. Contingências do plano. No caso do Plano Copasa RP1, as contingências que permaneceram no plano

totalizam R\$94,4 milhões. Sobre esse assunto, atualmente existe uma ação que discute a incidência do Imposto de Renda e que teve uma melhora no índice de cobertura dessa contingência. A Libertas seguirá acompanhando essa ação, que se encontra no âmbito administrativo e projeta quitar integralmente o valor da autuação até o ano de 2026 por meio dos ganhos de investimentos sobre os valores já provisionados para esse fim.

Glossário

Termos comuns na gestão de planos de previdência

Aposentadoria - benefício concedido ao segurado por regime de previdência social e/ou pela previdência complementar, decorrente do cumprimento de exigências regulamentares.

Assistido - participante de Plano de Benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

Ativo da Entidade - somatório de todos os bens e direitos acumulados pela EFPC, considerando todos os Planos de Benefícios que ela administra.

Atuária - Ciências Atuariais é o ramo da Matemática com atuação nas áreas de avaliação de riscos, cálculos no setor de seguros, pecúlios, planos de aposentadoria, pensões, financiamento e capitalização.

Atuário - pessoa graduada em Ciências Atuariais, registrada no IBA, responsável por lei, a quem compete privativamente a elaboração dos planos técnicos, avaliando riscos, fixando prêmios, contribuições e indenizações, e a avaliação das reservas matemáticas das empresas privadas de seguros, capitalização, entidades de previdência social ou complementar. No mercado econômico financeiro, promove pesquisas e estabelece planos e políticas de investimentos e amortizações.

Autopatrocinado - participante que, após sofrer perda parcial ou total de remuneração no patrocinador, opte por manter sua contribuição anterior, assumindo adicionalmente a contribuição do patrocinador relativa à parcela reduzida, de modo a permitir a percepção futura de benefício nos níveis anteriormente praticados, observado o Regulamento do Plano de Benefícios.

Autopatrocínio - instituto que faculta, ao participante que sofrer perda parcial ou total de remuneração, a manutenção da sua contribuição anterior e a assunção da contribuição do patrocinador em relação à parcela reduzida, de modo a permitir a percepção futura de benefício nos níveis anteriormente praticados, observado o Regulamento do Plano de Benefícios.

Avaliação Atuarial - estudo realizado periodicamente, apoiado em levantamento de dados estatísticos da população estudada e em bases técnicas atuariais, por meio do qual o atuário avalia o valor dos compromissos e o valor dos recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do Plano de Benefícios.

Balanço Patrimonial - demonstrativo que tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da EFPC em determinada data.

Benchmark - índice ou indicador de desempenho que serve como parâmetro de comparação para os fundos e outros investimentos.

Beneficiário - dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no Plano de Benefícios nos termos do respectivo Regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

Benefício de Prestação Continuada - benefício de caráter previdenciário pago periodicamente, sob a forma de renda ou de anuidades.

Benefício de Risco - benefício de caráter previdenciário cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como a morte, a invalidez, a doença ou a reclusão.

Benefício Definido (BD) - modalidade de benefício cuja metodologia de cálculo é definida nos termos do Regulamento, sendo as contribuições determinadas atuarialmente de forma a garantir a sua concessão e manutenção nos níveis inicialmente contratados.

Benefício Proporcional Diferido (BPD) - instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a benefício pleno programado, a interrupção de suas contribuições para o custeio de benefícios previdenciários, optar por receber, em tempo futuro, um benefício programado, quando do preenchimento dos requisitos regulamentares.

Benefício Saldado - benefício decorrente da descontinuidade do Plano de Benefícios, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cadastro Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) - registro mantido pelo órgão fiscalizador das EFPCs de todos os Planos de Benefícios por elas administrados.

Cálculo Atuarial - metodologia de cálculo que adota os conceitos de risco inerentes às Ciências Atuariais.

Carência - prazo mínimo estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios para que o participante ou beneficiário adquira direito a um ou mais benefícios ou possa optar por institutos previstos no plano.

Contribuição - valor vertido ao Plano de Benefícios pelo participante, assistido ou patrocinador, para o custeio dos benefícios e das despesas administrativas, conforme definido no plano de custeio referente ao Plano de Benefícios.

Contribuição Definida (CD) - modalidade de benefício que tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno

líquido dos investimentos, apurado nos termos do Regulamento do Plano de Benefícios.

Contribuição Extraordinária - aquela destinada ao custeio de déficits, serviço passado e outras finalidades não incluídas na contribuição normal destinada ao custeio do Plano de Benefícios.

Contribuição Normal - aquela destinada ao custeio dos benefícios previstos no respectivo plano.

Cota Previdencial - fração do patrimônio, atualizada pela rentabilidade dos investimentos ou pelo índice do plano, que permite apurar a participação individual no patrimônio total do Plano de Benefícios.

Custeio Administrativo - valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC, conforme definido nos Regulamentos e respectivos planos de custeio.

Déficit Técnico - insuficiência patrimonial para cobertura dos compromissos do Plano de Benefícios.

Demonstrações Contábeis - conjunto de relatórios emitidos anualmente pelas EFPCs, compondo-se do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos Financeiros e respectivas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Despesa Administrativa - valor gasto com a administração do Plano de Benefícios.

Despesa Contingencial - valor pertinente à ocorrência de fatos nas áreas previdenciais, assistenciais, administrativas, trabalhistas e fiscais, oriundos de interpretações divergentes, que merecerão decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso pela EFPC.

Elegível - condição do participante ou beneficiário de Plano de Benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido

pelo plano nos termos do respectivo Regulamento.

Equilíbrio Técnico Atuarial - expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores de um Plano de Benefícios, acrescido das contribuições futuras, e o total dos compromissos atuais e futuros desse plano.

Estatuto - conjunto de princípios e normas que norteiam a EFPC e definem as diretrizes para os atos de seus órgãos de administração, deliberação e fiscalização.

Exigível Contingencial - somatório dos valores relativos a questões de origem previdencial, assistencial, administrativa e de investimentos, oriundos de interpretações divergentes que merecerão decisões futuras, podendo vir a gerar ou não desembolso pela EFPC.

Fator Atuarial - fator calculado com base em premissas que poderão ser de natureza financeira, biométrica e demográfica, dentre outras, com o objetivo de preservar o equilíbrio entre compromissos e obrigações recíprocas, a exemplo do cálculo de contribuições, prêmios de seguro etc.

Fundo Assistencial - aquele destinado à cobertura de despesas do plano assistencial.

Hipóteses / Premissas Atuariais - premissas ou hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas pelo atuário na elaboração da avaliação atuarial do Plano de Benefícios, adequadas às características do conjunto de participantes e ao respectivo Regulamento.

Índice do Plano - índice econômico ou financeiro utilizado para corrigir monetariamente benefícios e outros valores do Plano de Benefícios, conforme definido no respectivo Regulamento.

Marcação pela curva do papel: Os títulos e valores mobiliários são atualizados pelo valor de compra mais a variação da taxa desde a emissão do papel até o seu vencimento.

Marcação a mercado: Atualização diária do valor de títulos e valores mobiliários, tendo como referência o preço de negociação no mercado secundário.

Meta Mínima Atuarial - valor mínimo esperado para o retorno de investimentos dos recursos garantidores do Plano de Benefícios, geralmente fixado como sendo a taxa de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o Índice do Plano.

Nota Técnica Atuarial (NTA) - documento técnico elaborado por atuário contendo as expressões de cálculo das provisões, reservas e fundos de natureza atuarial, contribuições e metodologia de cálculo para apuração de perdas e ganhos atuariais, de acordo com as hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas, modalidade dos benefícios constantes do Regulamento, métodos atuariais e metodologia de cálculo.

Parecer Atuarial - documento elaborado pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

Participante - pessoa física que adere ao Plano de Benefícios administrado por uma entidade fechada de previdência complementar.

Passivo Atuarial - valor atual, calculado atuarialmente, dos compromissos presentes e futuros do Plano de Benefícios para com a sua massa de participantes na data da avaliação.

Pensão - benefício assegurado a beneficiário na eventualidade de falecimento do participante ou assistido, consistente no pagamento de prestações continuadas, observadas as condições do Regulamento do Plano de Benefícios.

Pensionista - beneficiário em gozo de pensão pelo Plano de Benefícios.

Plano de Benefícios - conjunto de regras definidoras dos benefícios de caráter previdenciário, bem como as relações jurídicas estabelecidas entre seus participantes, patrocinadores ou instituidores, comum à totalidade das pessoas que a ele aderem, e que possui independência patrimonial, contábil e financeira.

Plano de Custeio - documento elaborado, com periodicidade mínima anual, pelo atuário responsável pelo acompanhamento do Plano de Benefícios, no qual é estabelecido o nível de contribuição necessário à constituição das suas reservas garantidoras de benefícios, fundos e provisões, e à cobertura das demais despesas, em conformidade com os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.

Plano Saldado - plano em que os benefícios são do tipo benefício saldado.

Portabilidade - instituto pelo qual o participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a benefício pleno e desde que cumpridos os requisitos regulamentares, desliga-se do Plano de Benefícios, transferindo os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por EAPC ou EFPC, desde que cumpridos os requisitos do Regulamento.

Recursos Garantidores - parcela do Ativo destinada à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Corresponde à diferença entre o Ativo do Plano e os exigíveis: operacional, financeiro, administrativo e assistencial, bem como os fundos previdencial e administrativo.

Regulamento - instrumento que veicula o conjunto de normas disciplinadoras do Plano de Benefícios.

Reserva de Contingência - conta contábil que registra o valor do Superávit Técnico do Plano de Benefícios, limitada a 25% do valor da reserva matemática, com o objetivo de oferecer garantia para os benefícios do Plano de Benefícios.

Reserva de Poupança - ver “Resgate”.

Reserva Matemática - valor monetário que designa os compromissos da EFPC em relação a seus participantes em uma determinada data. Corresponde à soma da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RM- BAC) e a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC).

Resgate - instituto pelo qual o participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes da aquisição de direito a benefício pleno, desliga-se do Plano de Benefícios, optando por receber de volta no mínimo o valor atualizado de suas contribuições pessoais vertidas ao Plano de Benefícios, descontadas as parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

Retirada de Patrocínio - rompimento do vínculo da empresa patrocinadora com o Plano de Benefícios, autorizado mediante processo próprio perante o órgão fiscalizador, na forma da lei.

Reversão em Pensão - conversão do benefício de aposentadoria em pensão, decorrente do falecimento do participante assistido, a ser paga aos seus beneficiários, observado o disposto no Regulamento do Plano de Benefícios.

Risco - possibilidade de ocorrência de perda ou de ganho em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.

Salário de Participação - base para o cálculo de contribuição a ser vertida para o Plano de Benefícios.

Salário Real de Benefício (SRB) - base para o cálculo de benefício do plano, apurada conforme

determinado no Regulamento.

Saldo Acumulado - montante formado pela acumulação das contribuições vertidas pelo participante e/ou pelo patrocinador, acrescido da rentabilidade auferida, conforme definido no Regulamento do Plano de Benefícios, que será utilizado para o cálculo de benefício estruturado na modalidade de contribuição definida.

Seguridade Social - conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar aos cidadãos os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social, nos termos da Constituição Federal.

Superávit Técnico - excedente patrimonial para cobertura dos compromissos do Plano de Benefícios.

Suplementação - benefício de renda continuada paga ao assistido, conforme estabelecido no Plano de Benefícios administrado por uma EFPC.

Tábuas Biométricas - instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir,

em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência, morbidez e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas a um Plano de Benefícios.

Tábua de Mortalidade / Tábua de Sobrevivência - ver “Tábuas Biométricas”.

Taxa de Administração - percentual a ser aplicado sobre um valor-base, conforme definido nos regulamentos e respectivos planos de custeio, que resulta em valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC.

Taxa Real de Juros - taxa de juros equivalente ao crescimento dos ativos do Plano de Benefícios decorrente do retorno dos investimentos, apurada em um determinado período, descontado o efeito da inflação.

Termo de Portabilidade - documento que formaliza a transferência dos recursos correspondentes ao direito acumulado do participante entre entidades de previdência complementar, pelo exercício da Portabilidade.

Fonte: Dicionário de Termos Técnicos da Previdência Complementar Fechada – Abrapp (exceto os termos *benchmark*, marcação a mercado e marcação pela curva do papel, informados pela GEFIN/Fundação Libertas).

Termos comuns na gestão de planos de assistência à saúde:

ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar - órgão regulador dos planos de saúde em atividade no país.

APM - Autorização de Procedimentos Médicos - É o documento fornecido pela Libertas para autorizar o credenciado a realizar o procedimento solicitado.

Beneficiários - Usuários inscritos nos planos de saúde.

Consulta Eletiva - É uma consulta de caráter não emergencial e ocorre em consultório médico, em dia e horário previamente marcados.

Credenciados - Médicos, hospitais, laboratórios, clínicas e demais profissionais que mantêm contrato com a Libertas para a prestação de serviço assistencial.

Despesa assistencial - São os pagamentos efetuados à rede de credenciados por serviços prestados (consulta, exame, internação, tratamento etc.).

Emergência - Evento que implique em risco imediato de morte ou de danos físicos para o paciente.

Fundo Assistencial - É a reserva financeira de cada plano, oriunda do pagamento da mensalidade do beneficiário, para custear todas as despesas realizadas (administrativa, assistenciais e outras).

Guia médica - A Guia de Serviço Profissional/

Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SP/SADT) é o formulário padrão exigido pela ANS e utilizado pela Fundação Libertas para comprovar a realização de atendimento médico-hospitalar. A apresentação da guia médica assinada pelo beneficiário é obrigatória para o pagamento dos procedimentos ambulatoriais à rede credenciada e serve de base para o desconto da coparticipação de vida.

IN - Instruções Normativas editadas pela ANS para disciplinar os atos dos planos de saúde.

Plano Assistencial - Aquele que oferece a beneficiários inscritos serviços assistenciais à saúde, com custeio específico, contabilização e patrimônio mantidos em separado em relação aos planos de caráter previdenciário.

Prestadores vinculados - São profissionais que fazem parte do corpo clínico de hospital/clínica credenciada para atendimento aos beneficiários, mas não mantêm contrato com a Libertas.

Região de Saúde ANS - São grupos de municípios que compõem determinada região.

RN - Resoluções Normativas editadas pela ANS disciplinando os atos dos planos de saúde.

TISS - Troca de Informação em Saúde Suplementar.

Urgência - Evento resultante de acidente pessoal ou de complicações no processo gestacional.

Fonte: Gerência Assistencial da Libertas



O inteiro teor das Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2017, consolidadas e segregadas por plano de benefícios, além dos pareceres do atuário, dos auditores independentes e dos órgãos estatutários, entre outros documentos pertinentes, estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br), publicado em Menu Principal/Patrimônio e Finanças/Relatório Anual de Informações/2017. O conjunto dos relatórios Anuais de Informação também está disponível na página da Fundação.

Canais de Comunicação da Fundação Libertas:

fundacaolibertas@fundacaolibertas.com.br

ouvidoria@fundacaolibertas.com.br

(31) 2111-3700 | 0800 704 3700

Relatório Anual de Informações - RAI 2017
Abril/2017

